

SANTA CRUZ DO RIO PARDO

PLANO DE DESENVOLVIMENTO TURÍSTICO

Região Turística Angra Doce Paulista

PREFEITURA MUNICIPAL DE
SANTA CRUZ DO RIO PARDO

2020-2023



Entidades Envolvidas:

- **PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO**
Prefeito: **Otacílio Parras Assis**
Vice-prefeito: **Benedito Batista Ribeiro**
- **SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURÍSTICO.**
Secretário: **Gerson Azevedo Garcia**
Diretora Geral: **Giovana de Fátima Redondo**
Oficial Administrativo: **Jéssica Soares Bezerra**
- **CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO**
Presidente: **Luciano Rosalen**
- **APOIADORES**
Aline Silva de Oliveira
Letícia Delarizza Silvestre
- **TURISMÓLOGO**
Consultor: **Edenir Luis Belluc**

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	5
2. APRESENTAÇÃO	7
3. CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO	9
4. LOCALIZAÇÃO	10
4.1 REGIÃO ADMINISTRATIVA	11
4.2 MAPAS DO MUNICÍPIO	11
4.3 MAPA DA ZONA URBANA ATUAL	12
5. HISTÓRICO DO MUNICÍPIO	13
5.1 SÍMBOLOS MUNICIPAIS	15
6. DADOS SOCIOECONÔMICOS	17
6.1 ASPECTOS FÍSICOS	17
6.2 DADOS SOCIOECONÔMICOS GERAIS	17
6.3 INFRAESTRUTURA	19
6.4 EDUCAÇÃO	21
6.5 TRABALHO E RENDA	22
6.6 SAÚDE	24
6.7 TERRITÓRIO E AMBIENTE	25
6.8 CLIMA	25
6.9 ABASTECIMENTO DE ÁGUA	27
6.10 CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA	28
6.10.1 AGRICULTURA E PECUÁRIA	30
6.10.2 INDÚSTRIA	31
6.10.3 COMÉRCIO	33
6.10.4 SERVIÇOS	34
6.10.5 ACE - ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E EMPRESARIAL DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO	35
7. 7. REGIÃO TURÍSTICA ANGRA PAULISTA	36
7.1 CATEGORIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS	
BRASILEIROS – MINISTÉRIO DO TURISMO	36
8. VOCAÇÃO E IDENTIDADE TURÍSTICA	40
9. ATRATIVOS TURÍSTICOS	42
9.1 ATRATIVOS CULTURAIS E HISTÓRICOS	42
9.2 ATRATIVOS DE ESPORTE E LAZER	54
9.3 ATRATIVOS RELIGIOSOS	73
9.4 ATRATIVOS NATURAIS	91
10. EVENTOS	99
10.1 FEIRAS E EVENTOS PERIÓDICOS	99
10.2 CALENDÁRIO DE EVENTOS	105
11. INFRAESTRUTURA DE APOIO TURÍSTICO	177
11.1 TRANSPORTES	177
11.1.1 TERRESTRE	178
11.1.2 AÉREO	178
11.2 ACESSOS	178

11.3	SEGURANÇA PÚBLICA	179
11.4	SAÚDE	179
11.5	MEIOS DE COMUNICAÇÃO	180
11.6	SERVIÇO POSTAL	181
11.7	TELEFONES ÚTEIS	182
12.	EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS	183
12.1	SISTEMA HOTELEIRO	183
12.2	ALIMENTAÇÃO	185
13.	OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) E TURISMO	189
14	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO	194
14.1	JUSTIFICATIVA	194
14.2	METODOLOGIA	195
14.3	ETAPAS DO PROJETO/PROGRAMAÇÃO	196
14.3.1	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO GRUPO	196
14.4	ANÁLISE SWOT/ FOFA	200
14.4.1	METODOLOGIA	200
14.4.2	PLANEJAMENTO E GESTÃO	201
14.4.3	ESTRUTURAÇÃO E DIVERSIFICAÇÃO DA OFERTA	205
14.4.4	INFRAESTRUTURA	208
14.4.5	FOMENTO	211
14.4.6	MARKETING E APOIO INSTITUCIONAL	213
14.4.7	QUALIFICAÇÃO	216
14.4.8	INFORMAÇÃO E PESQUISA	217
14.4.9	LOGÍSTICA E TRANSPORTES	218
14.5	PLANO DE AÇÕES	220
15	CONSIDERAÇÕES FINAIS	226
16	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	228

INTRODUÇÃO

O Plano Diretor de Turismo (PDT) de Santa Cruz do Rio Pardo, instrumento que apresenta diretrizes para o desenvolvimento e fortalecimento da atividade turística, foi desenvolvido em 2015, aprovado pela Lei Municipal nº 606/2016 e está em sua primeira revisão (2020-2023).

A revisão do Plano tem por objetivo a atualização do planejamento, bem como as pesquisas e estudos do potencial turístico de Santa Cruz do Rio Pardo. A Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico e, em parceria com o Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), apresenta ao Governo e à sociedade a Revisão do Plano Diretor de Turismo de Santa Cruz do Rio Pardo, cujo conteúdo guia as políticas públicas de incentivo ao desenvolvimento do turismo local, que visa benefícios social, econômico e ambiental, por meio da criação de novos empregos, fonte de renda e arrecadação; locais e eventos que proporcionam lazer aos turistas e munícipes; conservação de ambientes naturais por meio do ecoturismo.

A atividade turística em Santa Cruz do Rio Pardo é uma consequência das políticas públicas implantadas para a melhoria dos espaços e atividades relacionadas ao turismo. A infraestrutura e os serviços dos quais a cidade dispõe enriquecem os atrativos turísticos, dando condições para uma boa receptividade de turistas no sudoeste paulista. Com projetos específicos e desenvolvimento turístico, tais características e demais ações realizadas para melhoria das mesmas, possibilitou a Santa Cruz do Rio Pardo, em 2017, o título de Município de Interesse Turístico pela Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, por meio da Lei Estadual nº 16.566/2017.

O planejamento urbano propiciou a Santa Cruz do Rio Pardo projeção regional, pois alguns modelos aqui implantados são seguidos pelas cidades ao redor. O conjunto de ações públicas e privadas na cidade, combinado com as ações da Região Turística Angra Doce Paulista, da qual pertence, desperta o interesse de visitantes, principalmente para participação em eventos e realização de negócios, oferecendo também opções para o turismo esportivo, ecológico, religioso e rural, além de ser uma cidade indutora de turismo cultural, apresentando índices superiores às médias da região por conta da sua rica aptidão ao receptivo. Devido a isso, há a certeza de que, com as ações corretas, com incentivos

adequados ao perfil do município e com apoio dos moradores de Santa Cruz do Rio Pardo, será possível atingir os objetivos e aumentar o fluxo de turistas na cidade.

O Plano Diretor de Turismo de Santa Cruz do Rio Pardo aborda temas discutidos pelo Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), com base na atuação do órgão oficial, entidades e empresas do setor turístico, e busca intensificar o fluxo de turistas e o gasto médio diário, consolidando a atividade no desenvolvimento econômico sustentável.

No entanto, é perceptível que este projeto só seria possível com o apoio da população santa-cruzense. Logo, nosso maior desafio foi descobrir uma forma de engajar toda a comunidade a se comprometer com a causa, inseri-lo na sociedade de maneira democrática, para que ele não fosse esquecido pelas próximas gestões municipais e se convertesse, de fato, em uma conquista de do município, independente de quem vier a governar a cidade.

O plano possui várias frentes de ação, com um conjunto de diretrizes a serem seguidas estabelecidas anteriormente durante a criação do PDT, que norteiam nossa missão de desenvolver o turismo local e regional. Com objetivo de atender às necessidades da atualização do Plano Diretor de Turismo, o conteúdo utilizado apresenta o que compõe o cenário atual, de forma adaptada e sem perder sua originalidade, e o diagnóstico estratégico realizado para o plano. No documento original, cinco temas foram abordados: planejamento e gestão; estruturação e diversificação da oferta; fomento, marketing e apoio institucional; qualificação, informação e pesquisa; logística e transporte. Para a sua atualização, alguns aspectos serão considerados, tais como: planejamento e gestão; mercado turístico; quadro institucional e infraestrutura e aspectos socioambientais, caracterizando o cenário atual da atividade turística no município de Santa Cruz do Rio Pardo com informações relevantes a serem consideradas na produção do referido documento.

APRESENTAÇÃO

A cidade de Santa Cruz do Rio Pardo está localizada na região centro-oeste paulista, na Mesorregião de Marília e Microrregião de Ourinhos. Sua região turística é a Angra Doce Paulista, com antiga denominação de Vertente das Águas Limpas e foi intitulada Município de Interesse Turístico em 2017 pela Secretaria de Turismo do Estado de São Paulo, por meio da Lei Estadual nº 16.566/2017.

Possui 150 anos de história, com um passado glorioso e um futuro promissor. Seu presente destaca-se tanto por sua economia forte quanto por sua população gentil e agradável, por suas peculiaridades interioranas, pela beleza da cidade em si e, é claro, pelo belo e caudaloso rio que dá nome à nossa adorada cidade.

Economicamente, Santa Cruz do Rio Pardo dedicou-se inicialmente à agricultura e à pecuária, tendo uma produção expressiva de café e de alfafa na primeira metade do século XX. Com o advento da industrialização, Santa Cruz do Rio Pardo conseguiu adaptar-se, mesclando indústria e agricultura: tornou-se a maior beneficiadora de arroz no Estado de São Paulo.

Os tempos mudaram, tal qual a sua economia. Atualmente, a produção agrícola, embora ainda seja bastante ativa, não é a principal fonte de renda dos trabalhadores do município. A indústria consolidou-se com vigor, principalmente a alimentícia, com a produção de pão de alho, molho de pimenta, chocolate, sorvete, ração para animais domésticos, entre outros. Santa Cruz é também reconhecida pelo setor calçadista e uma das maiores beneficiadoras de arroz do Estado. Possui um comércio forte, o qual conta com o eficiente apoio da Associação Comercial e Empresarial.

Santa Cruz do Rio Pardo também conta com uma variedade gastronômica qualificada, representada por uma ampla gama de opções entre bares e restaurantes para as famílias que queiram desfrutar de momentos de lazer ou para aqueles que buscam agitação e diversão noturna, além dos food trucks que se tornaram sensação, muito apreciados pela população e por visitantes que vêm até o Município para participar dos já tradicionais encontros de food trucks.

O povo de Santa Cruz do Rio Pardo apresenta a calma da cidade interiorana, com suas peculiaridades, pois não nega suas raízes, vivenciando-as diariamente por meio da expressão de seu sotaque, de seus maneirismos e costumes, uma vez que a cultura caipira é

muito presente na cidade e na população santa-cruzense. Ademais, possui a sua gema: nosso belo rio que, além de sua função primordial de nos abastecer com o elemento da vida: a água, encanta por sua beleza e pureza, já que se encontra preservado e livre de poluição, além de dispor de mata ciliar abundante, quedas e corredeiras, as quais permitem o uso para a exploração turística sustentável e prática de esportes. Tanto que, um dos principais eventos comemorativos no aniversário da cidade foi por muitos anos a tradicional “Corrida de Boia”, na qual mais de quinhentos participantes percorrem o trajeto nas águas do rio, flutuando sobre boias. Muitos buscam a vitória, porém grande parte busca o lazer, as belezas e a diversão que a atividade no rio proporciona. O evento que atualmente ocorre em outubro ainda possui muitos adeptos e ainda mantém a tradição do povo santa-cruzense.

A Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico, junto ao Conselho Municipal de Turismo (COMTUR), trabalharam com a finalidade de que seja possível avaliar o que foi realizado nos últimos anos para poder traçar novas estratégias e diretrizes na gestão turística municipal com integração entre poder público e entidades privadas, a fim de fomentar o turismo em Santa Cruz do Rio Pardo de forma sustentável, que seja socialmente justo, economicamente viável e ambientalmente correto.

CONSELHO MUNICIPAL DE TURISMO

O COMTUR foi criado com o objetivo de assessorar o Poder Executivo nas questões referentes ao desenvolvimento turístico do nosso município, com a missão inicial de desenvolver um plano de turismo. O que começo parecia ser um trabalho árduo e desafiador, tornou-se uma agradável surpresa, graças a cada membro do Conselho – com a troca de experiências e de conhecimentos de cada um, foi possível finalizar o projeto almejado. Projeto este que visou o bem-estar e o crescimento, revelando potencialidades que muitas vezes passam despercebidas, transformando nossa paisagem cotidiana em algo novo e magnífico. Com esta primeira revisão do plano o intuito é que tais características sejam intensificadas.

No decorrer do desenvolvimento inicial deste projeto, contou-se com apoio técnico ofertado pela nossa Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turístico, o que enriqueceu a todos com sabedoria e apresentou a brilhante história deste município, agregando um valioso acervo de conhecimentos sobre nossa cidade por meio da sabedoria e vivências individuais dos membros envolvidos neste projeto. E cada um trouxe um pouco do conhecimento de cada canto de nossa cidade. E como havia coisas a respeito das quais sequer tínhamos ciência!

Participar disso tudo impulsionou a visão de cada membro do conselho, fazendo-os acreditar que eram capazes de criar, desenvolver e transformar paisagens, serviços, comércio, atividades, dentre outras possibilidades, tudo em prol do turismo e do que gira em torno dele.

Para continuar a desempenhar seu papel, o COMTUR somente continuará a ter forças se toda a sociedade continuar apoiando, para que assim haja um desenvolvimento de trabalho mútuo e direcionado. O Conselho foi iniciado em 2015, mantendo-se até os dias atuais devido à presença de cada setor da sociedade com o intuito de que, cada vez mais, consolidemos a oportunidade que o Poder Público Executivo, Legislativo, Iniciativa Privada e Terceiro Setor nos ofertaram por meio do auxiliar no desenvolvimento deste Plano.

4. LOCALIZAÇÃO

Próxima da divisa com o Estado do Paraná, na Região do Médio Paranapanema, Santa Cruz do Rio Pardo fica a cerca de 346 km da capital e limita-se com os Municípios:

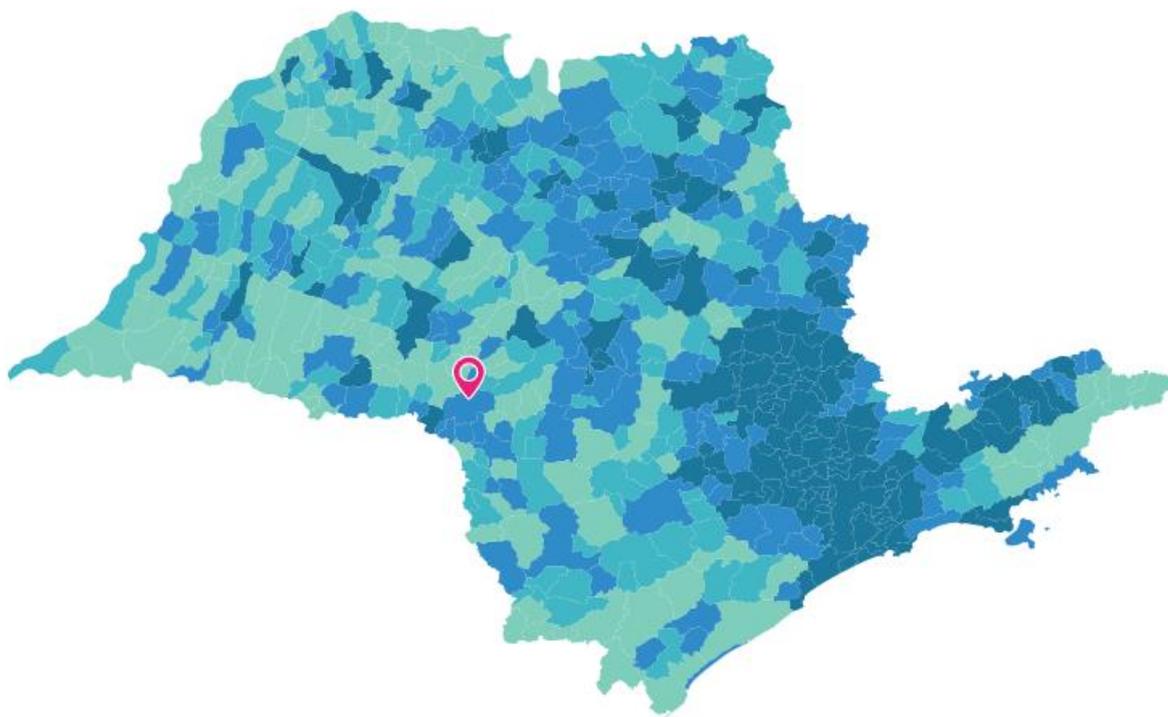
Ao Norte: Ubirajara, Lucianópolis Duartina e Cabrália Paulista;

A Leste: Paulistânia, Espírito Santo do Turvo e Águas de Santa Bárbara;

Ao Sul: Canitar, Chavantes, Ipaussu, Bernardino de Campos e Óleo;

A Oeste: São Pedro do Turvo e Ourinhos.

Figura 1: Mapa do Estado de São Paulo localizando Santa Cruz do Rio Pardo

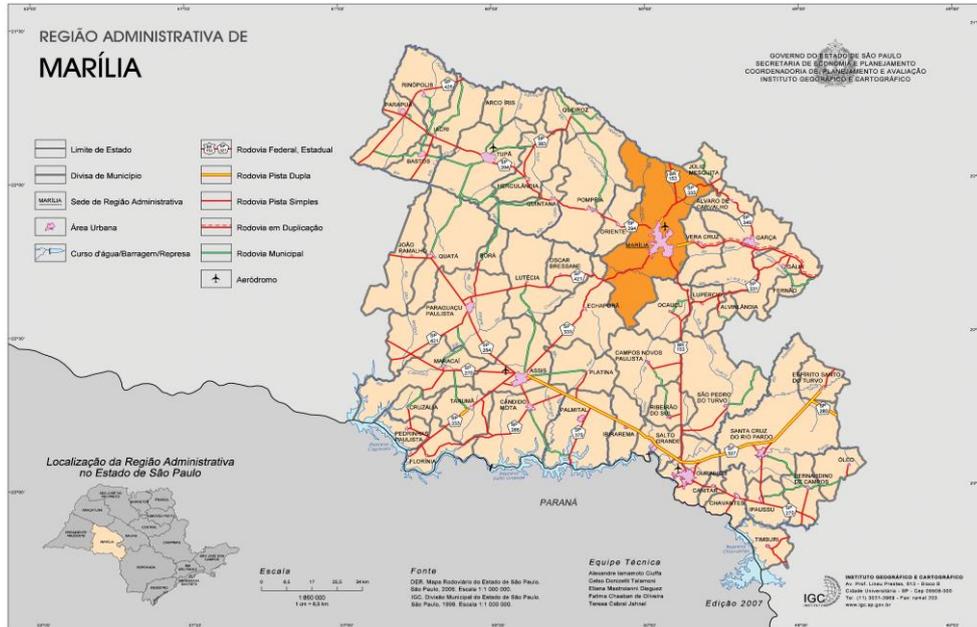


Fonte: IBGE, 2019

O acesso é feito pelas Rodovias Engenheiro João Batista Cabral Rennó (SP-225), Presidente Castelo Branco (SP-280) e Orlando Quagliato (SP-327).

4.1 REGIÃO ADMINISTRATIVA

Figura 2: Mapa da Região Administrativa de Marília.



Fonte: <http://www.igc.sp.gov.br>

4.2 MAPAS DO MUNICÍPIO

Figura 3: Mapa da área urbana de Santa Cruz do Rio Pardo



Fonte: PMSCR.

Figura 4: Imagem de satélite da área urbana



Fonte: Google Earth, 2018.

5. HISTÓRICO DO MUNICÍPIO

A origem de Santa Cruz se dá, remotamente, na criação de uma sesmaria, concedida a Antônio Cardia, em 1818 por D. João VI, dando origem ao povoamento de Lençóis Paulista. Dali, partiram José Theodoro de Souza (1850) e, mais tarde, Joaquim Manoel de Andrade e Manoel Francisco Soares, sertanistas mineiros, com o intuito de desbravar e colonizar o sertão do Paranapanema. A localidade conhecida como Santa Cruz era povoada pelos índios Coroados e, a fim de espantá-los, foi construída uma grande cruz nas margens do rio, a qual era iluminada à noite por velas e tochas. A partir daí, surgiu o nome de Santa Cruz do Rio Pardo. O bairro foi elevado a distrito em 1872, a município em 1876, a comarca em 1884 e, finalmente, a cidade em 1906. A nomeação de ruas e praças da cidade são, em grande parte, homenagens aos coronéis do período republicano, tendo o Cel. Antônio Evangelista da Silva (Tonico Lista) um dos grandes nomes da política santa-cruzense do início do século XX. Teve como base econômica o plantio de milho e cereais, a criação e comercialização de suíno e bovino, porém o café e a alfafa foram os grandes impulsionadores econômicos dos primeiros tempos. Santa Cruz do Rio Pardo chegara a ser a maior produtora de alfafa do Estado de São Paulo, na década de 1940.

Em 1908, ocorreu a implantação da Ferrovia Sorocabana, a qual impulsionou ainda mais a economia de Santa Cruz do Rio Pardo, principalmente com o escoamento da produção de café, consolidando a economia das grandes fazendas, num momento de intensa imigração italiana.

A imprensa teve início com o jornal “O Paranapanema” em 1895 e, posteriormente, o “Correio do Sertão”, que circulou entre 1902 e 1903, o qual fora o jornal mais expressivo do início do século XX. Este periódico revelava a dicotomia política existente em Santa Cruz do Rio Pardo entre o Partido Republicano Paulista e o Partido Democrático e, a partir dele, originaram-se outros periódicos que buscavam consolidar seus interesses, gerando acalorados embates entre seus defensores.

Em 1913 fora criada a Santa Casa de Misericórdia, que funcionaria até os anos de 1930 num prédio pequeno, que pouco atendia o crescimento da população. Somente a partir da década de 1930 é que Santa Cruz do Rio Pardo conseguiu a construção definitiva de sua Santa Casa de Misericórdia.

Os anos 1940 fomentaram a vida social santa-cruzense com a criação da rádio Difusora Santa Cruz e clubes de recreativos. Também houve modernização em sua arquitetura, bem como o asfaltamento da cidade, obras de saneamento e arborização. Nesse período, transformou-se num centro comercial e estudantil, trazendo um grande número de pessoas para a cidade. A criação do Aeroclube permitiu que fossem realizados voos comerciais semanais pela Vasp, estreitando as relações com os grandes centros. As décadas de 1950 e 1960 foram de intensa atividade cultural, principalmente com a inauguração do prédio do Cine São Pedro, em 1948, conhecido por sua suntuosidade, como “Palácio da Sorocabana”. Em 1980 o prédio do antigo cinema fora adquirido pela Prefeitura, passando a se chamar “Palácio da Cultura Umberto Magnani Neto”.

Entre as décadas de 1950 e 1960 a produção cafeeira entra em decadência e, conseqüentemente, provoca a desativação da Estrada de Ferro. Santa Cruz se vê na necessidade de um novo impulsionador econômico. Com o advento da industrialização no país, houve um embate entre os segmentos industrial e agropecuário.

Atualmente, Santa Cruz do Rio Pardo destaca-se pela produção industrial, em grande parte pela indústria alimentícia; pela produção agrícola de grãos (milho e soja), canavieira e plasticultura, além de possuir o maior complexo beneficiador de arroz do Estado de São Paulo e possuir também um forte setor calçadista. O Município conta ainda com fábricas de rações para animais domésticos - uma delas premiada nacionalmente - , e também conta com fábrica de produção de pão de alho, molhos de pimentas, sorvetes e chocolates.

5.1 SÍMBOLOS MUNICIPAIS

Figura 5: Brasão Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo.



Fonte: PMSCR.

Figura 6: Bandeira Municipal



Fonte: PMSCR.

Figura 7: Hino Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo (Letra e Música – Mário Nelli)

I

Pelas águas tranqüilas do rio
Chegaram os desbravadores
Ao pisar neste chão encontraram a paz
Nesta terra Tão plena de amores

Repousando nos verdes dos campos
Descansados seguiram a luz
Que brilhava mostrando o caminho
Dos braços abertos da cruz

Santa Cruz do Rio Pardo nasceu
Dos seus campos progresso surgiu
Terras boas nos deram riquezas
Tanto verde que nunca se viu

Santa Cruz abre os braços, me abraça
És meu berço, presente, futuro
Teu passado tão cheio de glórias
És meu lar, és meu porto seguro

II

Os teus filhos brilhando nas artes
Nos esportes teu nome levando
Não esquecem as suas raízes
Nas vitórias que vão conquistando

Os teus campos com os seus cafezais
A lembrança que sempre hei de amar
Terra-mãe que nos dá alimentos
Tudo quanto quisermos plantar

A grandeza dos teus fundadores
É o exemplo do nosso ideal
Santa Cruz abre os braços, me abraça
Meu berço, meu princípio, meu final

Santa Cruz abre os braços, me abraça
És meu berço, presente, futuro
Teu passado tão cheio de glórias
És meu lar, és meu porto seguro

Fonte: PMSCRP.

6. DADOS SOCIOECONÔMICOS

6.1 ASPECTOS FÍSICOS

- **Município:** Santa Cruz do Rio Pardo
- **Microrregião:** Ourinhos
- **Mesorregião:** Marília
- **Estado:** São Paulo
- **Latitude:** 22°53'56" sul
- **Longitude:** 49°37'58" oeste
- **Altitude:** 467 m

Fonte: IBGE, 2019.

6.2 DADOS SOCIECONÔMICOS GERAIS

A seguir algumas informações socioeconômicas do município de Santa Cruz do Rio Pardo.

Tabela 1: Dados do Território e população de Santa Cruz do Rio Pardo (SEADE)

Território e População	Ano	Município
Área (Em km ²)	2019	1.114,75
População	2019	47.395
Densidade Demográfica (Habitantes/km ²)	2019	41,17
Taxa Geométrica de Crescimento Anual da População - 2010/2019 (Em % a.a.)	2019	0,50
Grau de Urbanização (Em %)	2019	93,69
Índice de Envelhecimento (Em %)	2019	93,40
População com Menos de 15 Anos (Em %)	2019	18,92
População com 60 Anos e Mais (Em %)	2019	17,67
Razão de Sexos	2019	95,48

Fonte: SEADE, 2019.

Tabela 2: Estatísticas Vitais e Saúde de Santa Cruz do Rio Pardo (SEADE)

Estatísticas Vitais e Saúde	Ano	Município
Taxa de Natalidade (Por mil habitantes)	2017	14,19
Taxa de Fecundidade Geral (Por mil mulheres entre 15 e 49 anos)	2017	54,91
Taxa de Mortalidade Infantil (Por mil nascidos vivos)	2017	9,30
Taxa de Mortalidade na Infância (Por mil nascidos vivos)	2017	13,95
Taxa de Mortalidade da População de 15 a 34 Anos (Por cem mil habitantes nessa faixa etária)	2017	108,00
Taxa de Mortalidade da População de 60 Anos e Mais (Por cem mil habitantes nessa faixa etária)	2017	3.336,81
Nascidos Vivos de Mães com Menos de 18 Anos (Em %)	2017	6,20
Mães que fizeram Sete e Mais Consultas de Pré-Natal (Em %)	2016	92,99
Partos Cesáreos (Em %)	2016	71,91
Nascimentos de Baixo Peso (menos de 2,5 kg) (Em %)	2016	7,31
Gestações Pré-Termo (Em %)	2016	9,96
Leitos SUS (Coeficiente por mil habitantes)	2016	1,44

Fonte: SEADE, 2019.

Tabela 3 : Índices que demonstram a condição de vida em Santa Cruz do Rio Pardo (SEADE)

Condições de Vida	Ano	Município
Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - Dimensão Riqueza	2012	37
	2014	40
Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - Dimensão Longevidade	2012	75
	2014	73
Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS - Dimensão Escolaridade	2012	61
	2014	64
Índice Paulista de Responsabilidade Social - IPRS	2012	Grupo 3*
	2014	Grupo 3*
Índice de Desenvolvimento Humano Municipal - IDHM	2010	0,762
Renda per Capita - Censo Demográfico (Em reais correntes)	2010	711,61
Domicílios Particulares com Renda per Capita até 1/4 do Salário Mínimo - Censo Demográfico (Em %)	2010	3,95
Domicílios Particulares com Renda per Capita até 1/2 Salário Mínimo - Censo Demográfico (Em %)	2010	14,91

*Grupo 3: Municípios com nível de riqueza baixo, mas com bons indicadores nas demais dimensões.

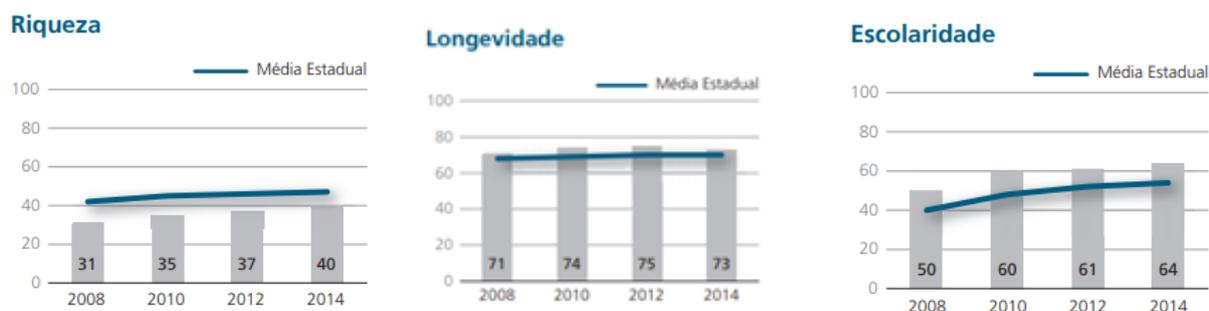
Fonte: SEADE, 2019.

O IPRS – Índice Paulista de Responsabilidade Social objetiva ser um instrumento para melhorar a qualidade de vida do povo paulista, na medida em que busca facilitar uma identificação mais ágil das necessárias políticas públicas a serem implementadas nos

municípios paulistas, tendo, a exemplo do IDH, o ser humano sempre no centro do processo de seu desenvolvimento.

Nas edições de 2012 e 2014 do IPRS, Santa Cruz do Rio Pardo classificou-se no Grupo 3, que agrega os municípios com baixos níveis de riqueza e bons indicadores de longevidade e escolaridade (IPRS-2014). O município teve seus indicadores agregados de riqueza e escolaridade crescentes, em oposição à queda na longevidade. Do ponto de vista de indicadores sociais, os escores de longevidade e escolaridade permaneceram acima da média do Estado, em 2014.

Figura 8 - Gráficos representando as médias estadual de riqueza, longevidade e escolaridade nos anos de 2008-2014



Fonte: SEADE, 2016.

6.3 INFRAESTRUTURA

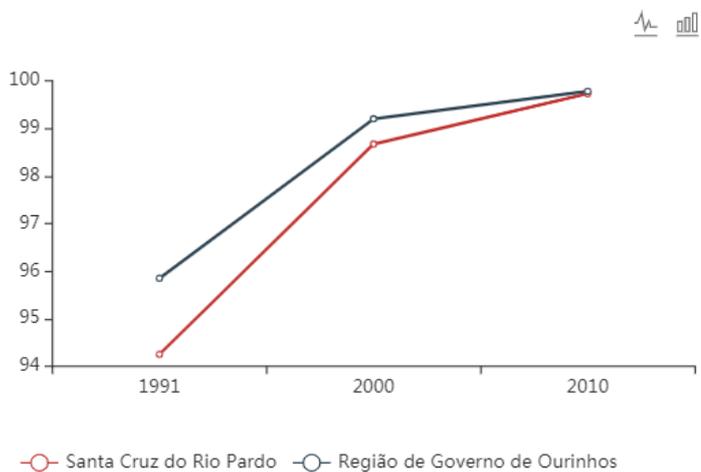
Tabela 4: Habitação e Infraestrutura Urbana

Habitação e Infraestrutura Urbana	Ano	Município
Coleta de Lixo - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %)	2010	99,73
Abastecimento de Água - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %)	2010	99,35
Esgoto Sanitário - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %)	2010	96,11

Fonte: SEADE, 2019.

Figura 9: Coleta de Lixo

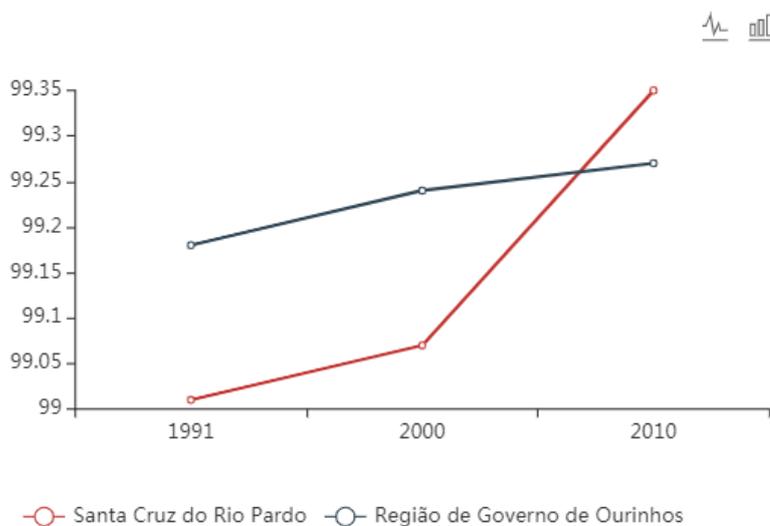
i Coleta de Lixo - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %) - 1991/2000/2010



Fonte: SEADE, 2019.

Figura 10: Abastecimento de água

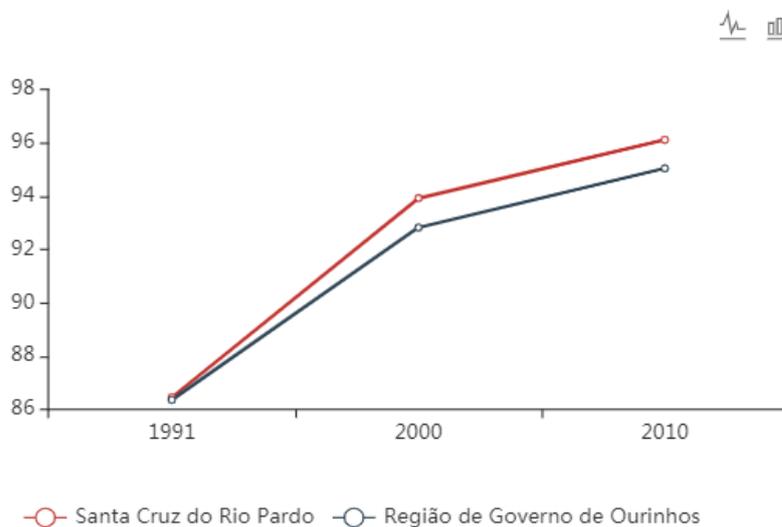
i Abastecimento de Água - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %) - 1991/2000/2010



Fonte: SEADE, 2019.

Figura 11: Esgoto Sanitário

i Esgoto Sanitário - Nível de Atendimento - Censo Demográfico (Em %) - 1991/2000/2010



Fonte: SEADE, 2019.

Santa Cruz do Rio Pardo apresenta excelentes índices no quesito “Habitação” e “Infraestrutura Urbana”. Sua média é superior à do Estado de São Paulo. Atualmente o município atende 99% de sua área de cobertura com abastecimento de água, podendo este índice ser elevado a 100% em função de outras obras de melhorias do sistema; assim como cobertura de coleta de esgotos que corresponde a 96%, e a coleta de lixo, que corresponde a 99%, conforme consta no Relatório Análise de Investimentos Necessários, segundo o Plano de Saneamento do Município.

6.4 EDUCAÇÃO

Em 2017, os alunos dos anos iniciais da rede pública municipal tiveram nota média de 6.8 no IDEB. Para os alunos dos anos finais, essa nota foi de 5.3. Na comparação com cidades do mesmo estado, a nota dos alunos dos anos iniciais colocava esta cidade na posição 152 de 645. Considerando a nota dos alunos dos anos finais, a posição passava a 151 de 645. A taxa de escolarização (para pessoas de 6 a 14 anos) foi de 96.3% em 2010. Isso posicionava o município na posição 590 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 4359 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Figura 12: Índice de Educação em Santa Cruz do Rio Pardo (IBGE)



Fonte: IBGE (2019)

Tabela 5: Educação

Educação	Ano	Município
Taxa de Analfabetismo da População de 15 Anos e Mais - Censo Demográfico (Em %)	2010	5,51
População de 18 a 24 Anos com pelo Menos Ensino Médio Completo - Censo Demográfico (Em %)	2010	57,89

Fonte: SEADE, 2019.

6.5 TRABALHO E RENDA

Em 2017, o salário médio mensal era de 2,4 salários mínimos. A proporção de pessoas ocupadas em relação à população total era de 37,1%. Na comparação com os outros municípios do estado, ocupava as posições 220 de 645 e 62 de 645, respectivamente. Já na comparação com cidades do país todo, ficava na posição 684 de 5570 e 229 de 5570, respectivamente. Considerando domicílios com rendimentos mensais de até meio salário mínimo por pessoa, tinha 27.2% da população nessas condições, o que o colocava na posição 567 de 645 dentre as cidades do estado e na posição 5127 de 5570 dentre as cidades do Brasil.

Figura 13: Trabalha e Rendimento (IBGE)



Fonte: IBGE, 2019.

Tabela 6: Emprego e Rendimento

Emprego e Rendimento	Ano	Município
Participação dos Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura no Total de Empregos Formais (Em %)	2017	25,10
Participação dos Empregos Formais da Indústria no Total de Empregos Formais (Em %)	2017	24,41
Participação dos Empregos Formais da Construção no Total de Empregos Formais (Em %)	2017	2,91
Participação dos Empregos Formais do Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas no Total de Empregos Formais (Em %)	2017	18,56
Participação dos Empregos Formais dos Serviços no Total de Empregos Formais (Em %)	2017	29,01
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Agricultura, Pecuária, Produção Florestal, Pesca e Aquicultura (Em reais correntes)	2017	1820,47
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Indústria (Em reais correntes)	2017	3007,61
Rendimento Médio dos Empregos Formais da Construção (Em reais correntes)	2017	1896,27
Rendimento Médio dos Empregos Formais do Comércio Atacadista e Varejista e do Comércio e Reparação de Veículos Automotores e Motocicletas (Em reais correntes)	2017	1874,72
Rendimento Médio dos Empregos Formais dos Serviços (Em reais correntes)	2017	2465,81
Rendimento Médio do Total de Empregos Formais (Em reais correntes)	2017	2309,25

Fonte: SEADE, 2019.

Tabela 7: Economia

Economia	Ano	Município
Participação nas Exportações do Estado (Em %)	2017	0,035925
Participação da Agropecuária no Total do Valor Adicionado (Em %)	2016	7,56
Participação da Indústria no Total do Valor Adicionado (Em %)	2016	31,25
Participação dos Serviços no Total do Valor Adicionado (Em %)	2016	61,19
PIB (Em mil reais correntes)	2016	1970531,12
PIB per Capita (Em reais correntes)	2016	43562,09
Participação no PIB do Estado (Em %)	2016	0,096689

Fonte: SEADE, 2019.

6.6 SAÚDE

Em 2017 a taxa de mortalidade infantil média na cidade é de 9,04 para 1.000 nascidos vivos. As internações em 2016 devido a diarreias são de 0.6 para cada 1.000 habitantes. Comparado com todos os municípios do estado, fica nas posições 342 de 645 e 233 de 645, respectivamente. Quando comparado a cidades do Brasil todo, essas posições são de 3346 de 5570 e 3103 de 5570, respectivamente.

Figura 14: Saúde (IBGE)



Fonte: IBGE, 2019.

6.7 TERRITÓRIO E AMBIENTE

No ano de 2010 Apresentou 89.8% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 93.4% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 29.8% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Quando comparado a outros municípios do estado, fica na posição 295 de 645, 358 de 645 e 243 de 645, respectivamente. Já quando comparado a outras cidades do Brasil, sua posição é 452 de 5570, 1130 de 5570 e 1242 de 5570, respectivamente.

Figura 15: Território e Ambiente (IBGE)



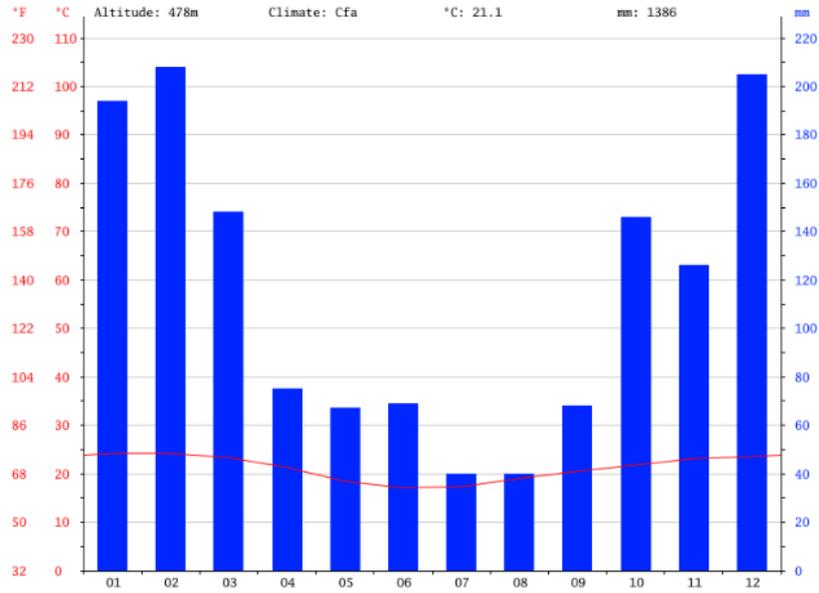
Fonte: IBGE, 2019.

6.8 CLIMA

O clima de Santa Cruz do Rio Pardo é quente e temperado, havendo pluviosidade significativa ao longo do ano, pois mesmo considerando o mês mais seco, ainda assim ocorre muita pluviosidade. Segundo a Köppen e Geiger, a classificação do clima é Cfa (Clima subtropical). A temperatura média anual em Santa Cruz do Rio Pardo é 21.1 °C. A média anual de pluviosidade é de 1386 mm.

Fonte: <https://pt.climate-data.org/america-do-sul/brasil/sao-paulo/santa-cruz-do-rio-pardo-34915/>

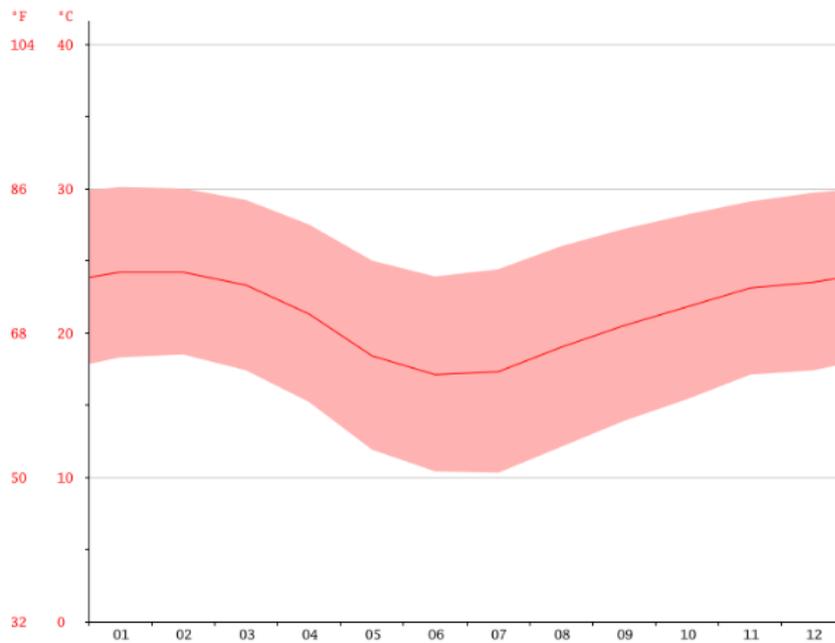
Figura 16: Temperaturas e precipitações médias – clima em Santa Cruz do Rio Pardo.



Fonte: Climadate-data.org, 2019

Julho é o mês mais seco com 40 mm e em fevereiro cai a maioria da precipitação, com uma média de 208 mm.

Figura 17: Gráfico de temperatura em Santa Cruz do Rio Pardo.



Fonte: Climadate-data.org, 2019

O mês mais quente do ano é janeiro com uma temperatura média de 24.2 °C. 17.1 °C é a temperatura média de junho. É a temperatura média mais baixa de todo o ano.

Figura 18: Dados Climatológicos para Santa Cruz do Rio Pardo

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Mai	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Temperatura média (°C)	24.2	24.2	23.3	21.3	18.4	17.1	17.3	19	20.5	21.8	23.1	23.5
Temperatura mínima (°C)	18.3	18.5	17.4	15.2	11.9	10.4	10.3	12.1	13.9	15.4	17.1	17.4
Temperatura máxima (°C)	30.1	30	29.2	27.5	25	23.9	24.4	26	27.2	28.2	29.1	29.7
Temperatura média (°F)	75.6	75.6	73.9	70.3	65.1	62.8	63.1	66.2	68.9	71.2	73.6	74.3
Temperatura mínima (°F)	64.9	65.3	63.3	59.4	53.4	50.7	50.5	53.8	57.0	59.7	62.8	63.3
Temperatura máxima (°F)	86.2	86.0	84.6	81.5	77.0	75.0	75.9	78.8	81.0	82.8	84.4	85.5
Chuva (mm)	194	208	148	75	67	69	40	40	68	146	126	205

Fonte: Climadate-data.org, 2019

A diferença entre a precipitação do mês mais seco e do mês mais chuvoso é de 168 mm. As temperaturas médias variam 7.1°C ao longo do ano.

6.9 ABASTECIMENTO DE ÁGUA

A divisão hidrográfica do Estado de São Paulo foi estabelecida pelo Plano Estadual de Recursos Hídricos, aprovado pela Lei Estadual 9.034 de 27 de dezembro de 1994. A Unidade de Gestão de Recursos Hídricos do Médio Paranapanema (UGRHI-17) estabelece dois tipos de classificação: os “Municípios Integrantes” com sede dentro do território, o qual Santa Cruz do Rio Pardo está incluído, e os “Municípios com área contida” que não possuem sede na área ocupada pelo Médio Paranapanema.

No aquífero Serra Geral, aflora na porção Sul da UGRHI-17, na região que vai de Santa Cruz do Rio Pardo a Assis e na calha dos principais rios, onde ocorrem os solos de terra roxa. É subjacente ao Aquífero Bauru, onde este aflora, e recobre o Aquífero Guarani. E o Rio Pardo apresenta-se como um dos principais rios desta bacia.

Segundo o relatório de Situação dos Recursos Hídricos 2018, da bacia Médio Paranapanema (UGRHI-17), a disponibilidade hídrica superficial tem como vazão média de

155 m³/s e uma vazão mínima de 65 m³/s, onde o balanço é de 19,0% da demanda superficial outorgada/disponibilidade. A disponibilidade hídrica subterrânea tem uma reserva explorável de 17 m³/s em que no balanço da demanda subterrânea outorgada/disponibilidade da reserva explorável foi de 9,8%. E possui um abastecimento urbano de 1,99 m³/s considerando demanda outorgada.

Os serviços de abastecimento de água e de esgotos sanitários são prestados pela SABESP (Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo) que disponibiliza, seja na própria cidade ou através do apoio de suas diversas unidades no Estado, os instrumentos necessários para o atendimento de situações de contingência e para novos tipos de ocorrências, que porventura venham a surgir, a SABESP promoverá a elaboração de novos planos de atuação.

Segundo o Plano Municipal de Saneamento de Santa Cruz do Rio Pardo, apontou um percentual de uso público do manancial subterrâneo para abastecimento de água do município variando em torno de 50% a 75% do total necessário (fundamentado no relatório de Situação dos Recursos Hídrico).

6.10 CARACTERIZAÇÃO SOCIOECONÔMICA

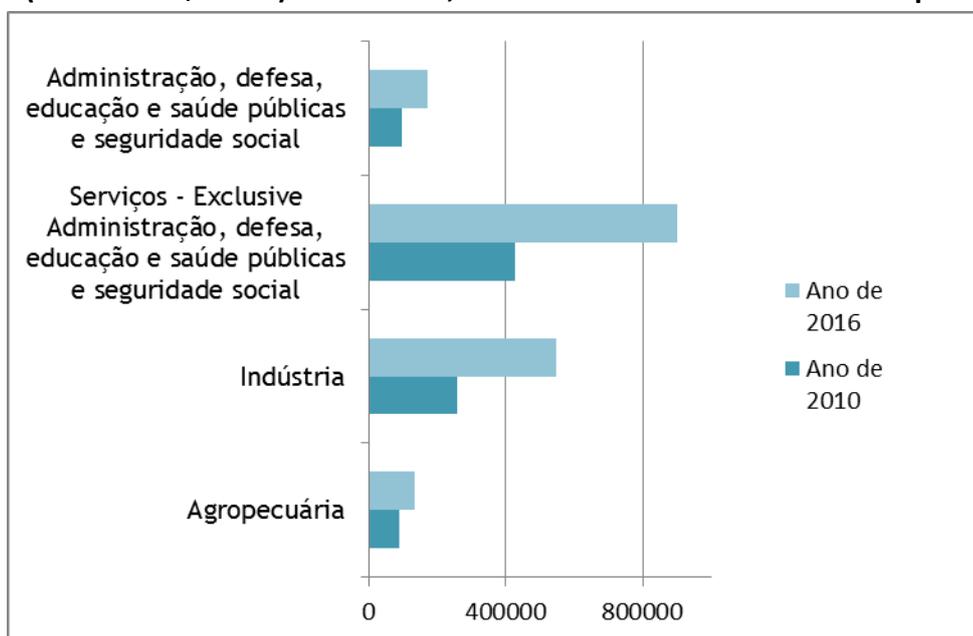
A economia municipal baseou-se, outrora, com boa estrutura pecuária e agrícola. A agropecuária teve seu apogeu e decaiu com o advento de usinas de açúcar e de álcool na região. Atualmente, grande parte da produção concentra-se na produção de cana-de-açúcar, laranja e cereais, como milho e soja, tendo também a plasticultura muita relevância no segmento.

Hoje, a economia santa-cruzense baseia-se sobremaneira na indústria, com amplo destaque do ramo da alimentação, possuindo o maior complexo beneficiador de arroz do Estado de São Paulo, além de contar com fábricas de rações para animais domésticos - uma delas premiada nacionalmente -, e também com fábrica de produção de pão de alho, molhos de pimentas e chocolates.

A atividade econômica de Santa Cruz do Rio Pardo vem crescendo nos setores de serviço e indústria, e a atividade de agropecuária apesar de não ser a que mais contribui no PIB da cidade, se mostra constante.

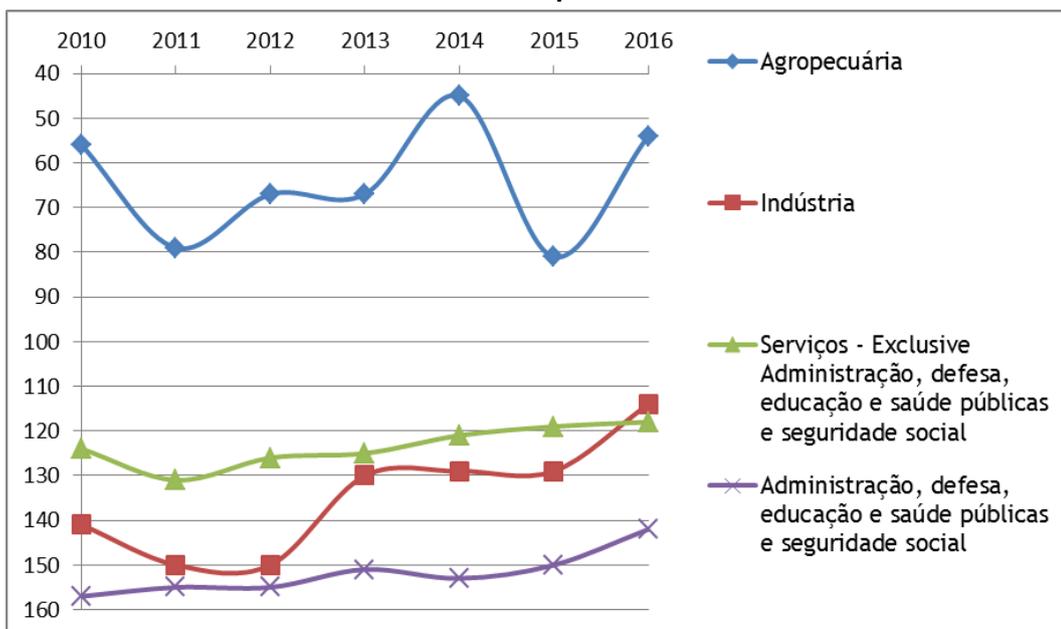
Figura 19: Gráfico do valor adicionado bruto a preços correntes das atividades econômica de Santa Cruz do Rio Pardo nos anos de 2010 e 2016.

(Unidade: R\$x1000) - IBGE 2019, Produto Interno Bruto dos Municípios.



Fonte: IBGE, 2019

Figura 20: Gráfico da posição de Santa Cruz do Rio Pardo no ranking estadual em relação à atividade econômica nos anos de 2010 a 2016 – IBGE 2019, Produto Interno Bruto dos Municípios.



Fonte: IBGE, 2019

Segundo dados do IBGE, 2019 na pesquisa realizada de produto interno bruto dos municípios, as atividades econômicas de Santa Cruz do Rio Pardo conforme o ranking estadual mostrou que apesar da queda da atividade de agropecuária no ranking em 2015, o índice subiu em 2016, mostrando-se uma atividade ainda constante e que se destaca em relação ao ranking estadual. É possível notar o crescimento da indústria local, sendo cada vez maior e nítida a visualização da melhoria de sua posição no ranking estadual. As atividades de serviço também mostraram crescimento.

6.10.1. Agricultura e Pecuária

De acordo com o censo agropecuário de 2006 (IBGE/2019), na pecuária, a produção leiteira é de 2,720 milhões de litros anuais, com 197 unidades de estabelecimentos agropecuários. O rebanho bovino é estimado em 56.032 cabeças, o suíno em 8.807 cabeças, os equinos em 915 cabeças, os muares em 63 cabeças, ovinos com 2.766 cabeças e conta ainda com caprinos, bubalinos, asininos. Destaca-se a utilização das terras com lavouras na área para cultivo de flores (inclusive hidropônica e plasticultura), viveiros de mudas, estufas de plantas e casas de vegetação com 15 unidades de estabelecimentos agropecuários em 8 hectares. Há também utilização de terras para a aquicultura, tanques, lagos, açudes e/ou espaço de águas públicas para exploração com uma área de 116 hectares em 53 unidades em estabelecimentos agropecuários.

Na lavoura permanente, destacam-se as culturas de banana, de café em grão tipo Arábica, de laranja, de limão, de mamão e tangerina.

Nas lavouras temporárias (IBGE/2014), pode-se citar a produção de arroz em casca, de cana-de-açúcar, de feijão em grão, de mandioca, de melancia, de milho em grão, de soja em grão, de tomate. Na silvicultura (IBGE/2014), destacam-se a produção de 640 toneladas/ano de carvão (vegetal e eucalipto).

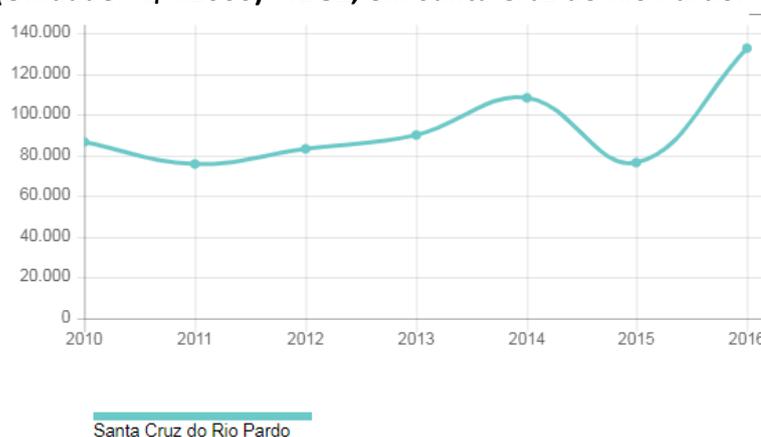
Na produção agrícola municipal (IBGE/2007) destacam-se o algodão herbáceo (em caroço), o amendoim (em casca), o arroz em casca, o feijão em grão, a mamona baga, o milho em grão, a soja em grão, o sorgo granífero em grão e o trigo em grão.

A produção de mel tornou-se importante para o município com a Associação dos Apicultores de Santa Cruz do Rio Pardo, a qual produz 60 toneladas/ano de mel que são, em sua totalidade, destinados ao mercado externo.

A quantidade de empregos gerados pela agricultura (Censo Agropecuário 2006 – IBGE/2018) foi de 3.699 vagas, sendo que a grande maioria se refere a vagas na produção da cana-de-açúcar e laranja.

O município conta com um Sindicato Rural com cerca de 570 associados, uma Associação de Produtores Rurais, a Agro ASC - Associação dos Produtores Rurais de Santa Cruz do Rio Pardo, considerada forte e atuante, e a AAPISC – Associação de Apicultores e Agro Produtores de Santa Cruz do Rio Pardo, que através do associativismo vem contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da cidade.

Figura 21: Gráfico da Agropecuária - valor adicionado bruto a preços correntes (Unidade: R\$ x1000) - IBGE, em Santa Cruz do Rio Pardo.



Fonte: IBGE, 2019

6.10.2. Indústria

Após o período áureo da agricultura e devido ao êxodo rural para a cidade, as indústrias foram ganhando espaço. Com uma produção diversificada, o município concentrou, durante grande parte do tempo, uma boa produção na área calçadista, conseguindo o posto de 4º Polo Calçadista do Estado de São Paulo.

Outra produção que sempre marcou história e continua a marcar sua posição na economia santa-cruzense é o beneficiamento de arroz. Hoje, o município é o maior polo de beneficiamento de arroz do Estado de São Paulo.

A partir deste século XXI, a indústria alimentícia tornou-se a vertente mais abrangente de produção, além de ultimamente estar sendo fortalecida pela contribuição das indústrias de beneficiamento de arroz, as quais têm se destacado com novos produtos que

cada vez mais vêm conquistando o mercado interno brasileiro, bem como o mercado exterior.

Uma múltipla variedade de produtos é produzida no município, tais como pão de alho, ração para animais domésticos, massas, doces, sorvetes, molhos de pimenta, chocolates, salgadinhos e muitos outros. As próprias empresas, que antes limitavam-se ao beneficiamento de arroz, optaram por ampliar as suas linhas de produção, incluindo óleos vegetais para uso culinário, feijão, milho para pipoca, farinha de arroz, farofa para churrasco, entre outros produtos.

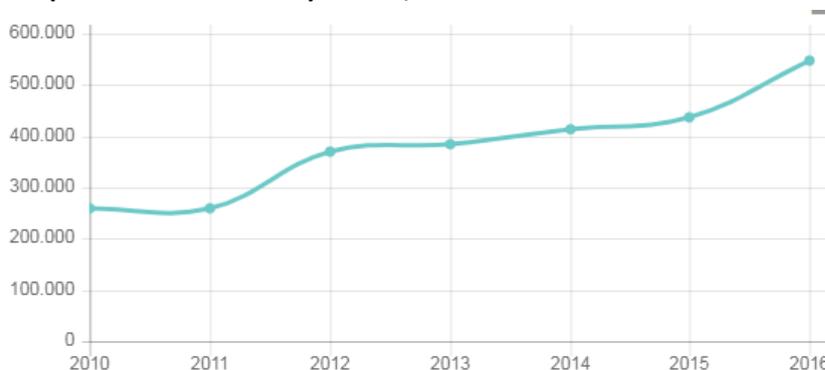
Em 2000, o município contava com 121 estabelecimentos industriais e, em 2018, com 270 (CAGED dez/2018). Mas o grande diferencial deste setor foi à capacidade de agregar ganho à produção, apresentando empresas com maior solidez, lucratividade e com retornos mais significativos. O valor adicionado à indústria passou de 286 milhões em 2008 para 374 milhões em 2011, repercutindo na evidente qualidade das indústrias do município.

O município conta com uma unidade da escola do SENAI, inaugurada no ano de 2000, instituição na qual são formados profissionais para o trabalho nas indústrias da cidade e da região. Também há no município a sede da “Etec Orlando Quagliato”, que oferece ensino técnico de qualidade nas mais diversas áreas para a toda população.

Em 2013 o município também recebeu uma unidade nova e moderna da escola SESI. Já tradicional no município há mais de 45 anos, a escola trouxe mais qualidade à educação dos jovens santacruzenses.

Figura 22: Gráfico da Indústria- valor adicionado bruto a preços correntes

(Unidade: R\$ x1000) - IBGE, em Santa Cruz do Rio Pardo



Santa Cruz do Rio Pardo

Fonte: IBGE, 2019.

6.10.3. Comércio

O comércio santa-cruzense vem ganhando relevância, ano após ano, no mercado regional, e isso torna-se visível através do número de lojas de redes instaladas no município nos últimos anos. Com várias lojas distribuídas pela cidade, e não somente no centro, mas também nos bairros, o comércio vem colocando o desenvolvimento local em evidência. O crescimento deste setor pode ser analisado pelo aumento do número de estabelecimentos comerciais.

No ano de 2015, o município finalizou a revitalização da principal rua de comércio, a Rua Conselheiro Dantas, com a instalação de um calçadão, o que contribuiu como forma de atrativo ao comércio local e até mesmo ao turismo, pois a execução desta obra aumentou a frequência de pessoas, devido ao maior conforto, comodidade e segurança proporcionados aos consumidores. Para 2020, o projeto é expansão do calçadão para a Rua Euclides da Cunha, outra importante rua de comércio do município, com objetivo de fortalecer ainda mais o comércio, tornando um atrativo para visitantes, através de recursos do Governo do Estado de São Paulo.

Figura 23: Rua Conselheiro Dantas (Calçadão).

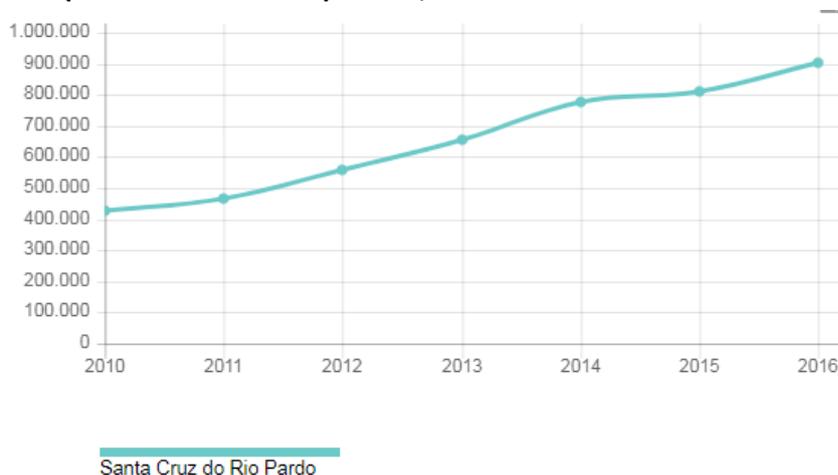


Fonte: PMSCRP.

6.10.4. Serviços

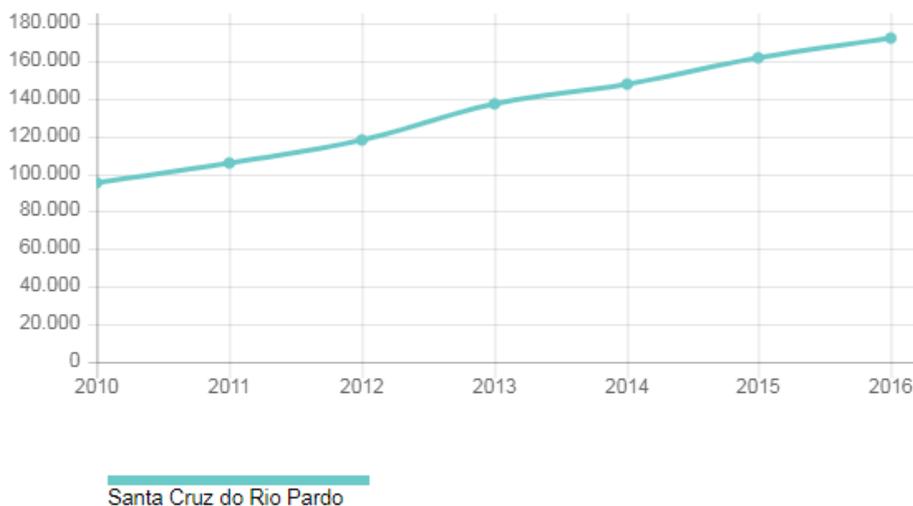
A área de serviços apresenta crescimento gradual e de forma extraordinária nos últimos anos, sendo uma grande geradora de emprego e renda no município. Em 2018, o setor gerou 3.084 postos de trabalho, ficando à frente da indústria e do comércio. A participação total do valor adicionado deste setor, em 2016, foi de 76,51% Participação dos Serviços no Total do Valor Adicionado (Em %) - 2002-2016

Figura 24: Gráfico de Serviços - Exclusive Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social - valor adicionado bruto a preços correntes (Unidade: R\$ x1000) - IBGE, em Santa Cruz do Rio Pardo



Fonte: IBGE, 2019

Figura 25: Gráfico de Serviços - Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social - valor adicionado bruto a preços correntes (Unidade: R\$ x1000) - IBGE



Fonte: IBGE, 2019.

6.10.5. ACE - Associação Comercial e Empresarial de Santa Cruz do Rio Pardo

Inicialmente com o nome de ACISC – Associação Comercial e Industrial de Santa Cruz e atualmente nomeada como ACE – Associação Comercial e Empresarial, foi criada em 1973, para dar apoio ao comércio local e regional, promovendo ações que buscam trazer maior número de visitantes ao município, fomentando a economia e divulgando a cidade para a região.

Figura 26: ACE – Associação Comercial e Empresarial de Santa Cruz.



Fonte: <http://www.acesantacruz.com.br/>

Associação Comercial e Empresarial está localizada à Praça Deputado Leônidas Camarinha, 316 – Centro e o telefone para contato é (14) 3332-5900.

7. REGIÃO TURÍSTICA ANGRA PAULISTA

Figura 27: Mapa da RT Angra Doce Paulista – Antiga Vertentes das Águas Limpas.



Fonte: Mapa turismo, 2019.

Municípios Pertencentes a região turística: Barão de Antonina, Bernardino de Campos, Canitar, Chavantes, Fartura, Ipaussu, Itaporanga, Ourinhos, Piraju, **Santa Cruz do Rio Pardo** e Timburi.

Rotineiramente, são realizadas reuniões para articulações de ações voltadas para o turismo na região, pois cada município contribui para o fortalecimento e divulgação dos atrativos nacionalmente.

7.1 CATEGORIZAÇÃO DOS MUNICÍPIOS BRASILEIROS – MINISTÉRIO DO TURISMO

Trata-se de um instrumento elaborado pelo Ministério do Turismo – MTur para identificar o desempenho da economia do setor nos municípios que constam no Mapa do Turismo Brasileiro. Este instrumento previsto como uma estratégia de implementação do Programa de Regionalização do Turismo permite tomar decisões mais acertadas e

implementar políticas que respeitem as peculiaridades dos municípios brasileiros. Foi instituído por meio da Portaria nº 144, de 27 de agosto de 2015, conforme disponível no site mapa.turismo.gov.br.

Figura 28: Categorização do Município de Santa Cruz do Rio Pardo no Mapa de Turismo Brasileiro

MTur - Ministério do Turismo

Categorização dos municípios das regiões turísticas do mapa do turismo brasileiro conforme Portaria nº 144, de 27 de agosto de 2015

Parâmetros da consulta: SUDESTE / São Paulo, Angra Doce Paulista, Santa Cruz do Rio Pardo

Resumo da Seleção

Categoria	A	B	C	D	E	Total
Nº de Casos	0	0	0	1	0	1
% de Casos	0.00%	0.00%	0.00%	100%	0.00%	100%

UF	Município	Região Turística	Domésticos	Internacionais	Estabelecimentos	Empregos	Arrecadação de Impostos	Categoria
SP	Santa Cruz do Rio Pardo	Angra Doce Paulista	0	182	4	24	-	D

Fonte: Mapa Turismo, 2019.

O município de Santa Cruz do Rio Pardo está inserido na categoria D, de acordo com a tabela acima. Ao analisarmos de forma geral o relatório emitido pelo Ministério do Turismo – MTur, nota-se uma grande concentração de casos nas categorias “D” e “E” que, de forma conjunta, representariam mais de 75% dos municípios analisados. Entende-se que esse resultado reflete a realidade, uma vez que na grande maioria dos casos, o turismo encontra-se em estágio inicial, o que é refletido a partir do desempenho nas variáveis selecionadas para análise. Cumpre destacar que os municípios da categoria E apresentaram valores zerados para as quatro variáveis empregadas nas análises.

No ano de 2017, Santa Cruz do Rio Pardo recebeu o título de Município de Interesse Turístico, pertencendo ao Mapa do Turismo Brasileiro. No ano de 2019 continua com o título, bem como reconhecimento do Conselho Municipal de Turismo de Santa Cruz do Rio Pardo, a seguir os certificados adquiridos.

Figura 29: Certificado de integração de Santa Cruz do Rio Pardo no Mapa do Turismo Brasileiro (2017-2019)



Fonte: Mapa do Turismo Brasileiro, 2019.

Figura 30: Certificado de integração do município de Santa Cruz do Rio Pardo no Mapa do Turismo brasileiro – 2019 -2021



Fonte: Mapa do Turismo Brasileiro, 2019.

Figura 31: Certificado de reconhecimento do Conselho Municipal de Turismo – Santa Cruz do Rio Pardo



Fonte: Mapa do Turismo Brasileiro, 2019.

8. VOCAÇÃO E IDENTIDADE TURÍSTICA

A demanda por Turismo apresenta uma especificidade própria, consoante às diversas motivações, necessidades e preferências dos turistas pelo principal produto permanente ou eventual, o que imprime ao núcleo receptor sua vocação turística e seu consequente poder de atração, permitindo-lhe uma afluência autodeterminada ou dirigida. Decorre daí vários tipos de Turismo que envolve Santa Cruz do Rio Pardo:

- **Histórico e Cultural:** representado a partir do patrimônio e do acervo cultural. A cidade possui rico acervo e uma história que está presente em sua arquitetura, com grandes prédios como antigo “Colégio Ave Maria”, a Biblioteca Municipal “Abílio Fontes”, o Palácio da Cultura “Umberto Magnani Netto” e no Museu Histórico e Pedagógico “Ernesto Bertoldi”.
- **Religioso:** muito significativo, ele se concretiza através de peregrinações à Gruta “Nossa Senhora das Graças” ou “Gruta do Binão” e às suas belas igrejas e inúmeras capelinhas charmosas localizadas em bairros rurais, além de festividades e celebrações de acordo com datas religiosas, realizadas durante todo o ano;
- **Natural, Ecológico e Rural:** atividades turísticas desenvolvidas no meio ambiente natural destacando-se o Rio Pardo, como o clube Ingá Náutico Clube que localiza-se as margens do Rio e também o Parque Ecológico Municipal, sendo estruturado pela Prefeitura como um novo atrativo turístico. A cidade de Santa Cruz do Rio Pardo também possui propriedades rurais, com seus casarões antigos e belezas naturais, com grande potencial para a implantação de atividades relacionadas ao Turismo Rural.
- **Negócios:** compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social. Dentre as atividades econômicas do município, as que mais se destacam são o beneficiamento de cereais e as indústrias de diversos segmentos como a calçadista, alimentícia e alimentos para animais domésticos, que diariamente movimentam hotéis e pousadas de pessoas que vem até a cidade a trabalho.
- **Eportivo:** compreende as atividades turísticas decorrentes da prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas, com destaque para a famosa Corrida de Boia e Comboia, Jogos Santacruzenses, MotorShow, Corrida de Rua e as partidas

de futebol realizadas pela Associação Esportiva Santacruzense, quem movimentam as atividades esportivas no Município.

- **Eventos:** corresponde à viabilidade de futuramente criar, desenvolver ou atrair eventos e à necessidade de contornar os efeitos da “alta e baixa estação”, visando fomentar o turismo em diferentes épocas do ano. Para que haja um equilíbrio na demanda, o turismo de eventos apresenta-se como uma solução ideal para os destinos turísticos, pois podem ser promovidos em época de baixa temporada, quando encontram facilidades em reunir um número significativo de participantes. O turista não depende de férias para viajar, deslocando-se apenas um final de semana para prestigiar um evento. Santa Cruz do Rio Pardo possui um calendário de eventos bastante forte e atrativo, trazendo inúmeros visitantes e viabilizando a cadeia produtiva do turismo, durante todo ano. Como exemplo, citamos a Festa do Peão de Boiadeiro, as Folias de Reis, o Festival Sertanejo, Mãe Fest, Festa do Milho, o grandioso Rock Rio Pardo, Festival de Música de Santa Cruz do Rio Pardo, Semana Zilo e Zalo, Mostra de Balé, Encontro de Carros Antigos, entre outros.

9. ATRATIVOS TURÍSTICOS

9.1 ATRATIVOS CULTURAIS E HISTÓRICOS

- **MUSEU HISTÓRICO E PEDAGÓGICO “ERNESTO BERTOLDI”.**

Figura 32: Museu Histórico e Pedagógico “Ernesto Bertoldi”.



Fonte: PMSCR.

Outrora pertencente à Estrada de Ferro Sorocabana, a Estação de Santa Cruz do Rio Pardo foi inaugurada em 1908 como ponta do ramal. Seu projeto foi feito pelo famoso arquiteto Ramos de Azevedo.

O ramal de Santa Cruz foi aberto em 1908, partindo da Estação de Bernardino de Campos, então distrito de Santa Cruz do Rio Pardo, na linha do Tibagy. Foi financiado, em boa parte, pela Câmara Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo. Era, na verdade, a parte inicial de um projeto que visava chegar com a linha até o rio Paraná, ao norte da foz do rio do Peixe, o que nunca aconteceu. No final de 1966, o ramal foi desativado.

Utilizando a centenária estação ferroviária, que foi restaurada para abrigar o Museu Municipal em 2009, e reinaugurada em 2011, o prédio conta com um acervo audiovisual e possui visitas guiadas, sem taxaço. Horários de atendimento ao público: de terça a sexta-feira, das 08:00h as 16:30h, e nos sábados das 08:00h as 17:00h.

Figura 33: Museu Histórico e Pedagógico “Ernesto Bertoldi”.



Fonte: PMSCR.P.

O local foi o primeiro projeto a ser contemplado com os recursos oriundos do título de Município de Interesse Turístico (MIT), sendo executadas as obras de revitalização do Museu e construção de um anexo para atividades culturais e turísticas, com o objetivo de ampliar o complexo turístico, sendo um espaço integrado para incentivo ao turismo e também a cultura.

O Museu está localizado na Rua Dr. Francisco de Abreu Sodré, nº 140, no bairro da Estação e o telefone para contato é (14) 3372-8302.

Figura 34: “Casa do Chefe”.



Fonte: PMSCRP.

Há poucos metros do Museu encontramos a conhecida “Casa do Chefe”, local onde era abrigada a residência do chefe da estação ferroviária. Hoje o prédio encontra sem condições de receber visitas, devido a problemas estruturais que ocorreram, porém a atual administração está fazendo um trabalho de conservação do local, para que não seja perdida uma memória tão importante para a história do Município.

- **BIBLIOTECA PÚBLICA MUNICIPAL “PROF. ABÍLIO FONTES”**

O prédio, localizado no cruzamento das ruas Catarina Etsuco Umezu e Cel. Emydio Piedade pertenceu ao Coronel Antônio Evangelista da Silva, construída no ano de 1910. Mais tarde, abrigou a primeira Escola Normal de Santa Cruz do Rio Pardo, a qual viria a se tornar a atual Escola Estadual “Leônidas do Amaral Vieira”, e, posteriormente, a sede da Prefeitura, durante o primeiro governo de Lúcio Casanova Neto (1948/1951). Foi adquirido pela família Magnani, na década de 1980. Em maio de 2000, por meio de Lei Municipal, houve o

tombamento do prédio e, por fim, em 2008, a Administração Pública Municipal adquiriu o imóvel para abrigar a Biblioteca Pública Municipal.

A biblioteca municipal conta com um acervo de cerca de 11.000 livros e os horários de atendimento ao público são: de segunda a sexta-feira, das 08:00h às 11:30h e das 13:00h às 17:30h.

Figura 35: Biblioteca Municipal Prof. Abílio Fontes.



Fonte: PMSCR.

A biblioteca está localizada na rua Coronel Emídio Piedade, nº 238, no Centro e o telefone para contato é (14) 3372-9200.

- **PALÁCIO DA CULTURA “UMBERTO MAGNANI NETTO”**

O Cine Teatro São Pedro da Empresa Teatral Pedutti foi fundado em 1946. O prédio foi adquirido pela municipalidade em 1987 e inaugurado em 20 de janeiro de 1988, como Palácio da Cultura “Umberto Magnani Netto”, em homenagem ao artista santa-cruzense.

Atualmente, o edifício destina-se a apresentações de filmes, inúmeras apresentações culturais de teatro, eventos musicais e artísticos. No entorno do Palácio da Cultura existe a

“Calçada da Fama”, onde são homenageadas grandes personalidades que de alguma forma contribuíram para destacar o nome de Santa Cruz do Rio Pardo para além de suas fronteiras.

Figura 36: Fachada do Palácio da Cultura



Fonte: PMSCRP.

O Palácio da Cultura está localizado na rua Conselheiro Antônio Prado, nº 560, no Centro, e o telefone para contato é (14) 3372-1227 e o e-mail aucultural@outlook.com.

Figura 37: Interior do Palácio da Cultura



Fonte: PMSCR.

Atualmente o local também é sede da Secretaria Municipal de Cultura, a qual possui o jornal chamado “Auê Cultural”, lançado mensalmente e desenvolvido para divulgação dos eventos culturais e turísticos do Município, de ações da Secretaria, além de publicar entrevistas e artigos, sempre dispondo de uma linguagem simples e de fácil entendimento, para aqueles que se interessam em cultura. O “Auê” pode ser lido na forma impressa ou digital, pelo site <https://issuu.com/auesantacruzdoripardo>. Além disso, a Secretaria possui a página no Facebook (<https://www.facebook.com/auecultural/>) e também no Instagram (<https://www.instagram.com/auecultural/>), através das quais são feitas divulgações dos eventos que vão ocorrer e que já ocorreram no Município.

Figura 38: Jornal “Auê Cultural” em formato virtual.



Fonte: <https://issuu.com/auesantacruzoriopardo/docs>

Figura 39: Jornal “Auê Cultural” em formato impresso.



Fonte: <https://www.facebook.com/auecultural/>

- **GRAAL “ESTAÇÃO KAFÉ”**

Em julho de 2008, foi inaugurada a Graal Estação Kafé, localizada na rodovia SP-225, no município de Santa Cruz do Rio Pardo. Além do objetivo comercial, a inauguração objetivou também o resgate da história da ferrovia e do café do noroeste do estado de São Paulo e em Santa Cruz do Rio Pardo

Uma das grandes atrações é a réplica da antiga estação da Sorocabana e uma locomotiva a vapor de 1907. Há ainda esculturas humanas em vários pontos do estabelecimento e um armazém cenográfico com histórias e relíquias antigas para apreciação. Tanto capricho rendeu o segundo lugar da categoria "Posto Temático" no 15º concurso "O Posto Mais Bonito do Brasil".

Tradicional rede de postos de serviços nas estradas brasileiras, no Graal Estação Kafé, o visitante conta com serviços automotivos, loja de conveniência, praça de alimentação, restaurante, padaria, mercado e amplo estacionamento.

Fonte: <http://www.redegraal.com.br/>

Figura 40: Graal Estação Kafé



Fonte: PMSCR

Figura 41: Graal Estação Kafé



Fonte: PMSCR.P.

O Posto Graal Estação Kafé está localizado às margens da Rodovia SP-225 – Engenheiro João Batista Cabral Rennó, no km 316, e seu telefone para contato é (14) 3372-1353.

- **CENTRO CULTURAL SPECIAL DOG**

O Centro Cultural Special Dog é uma organização sem fins lucrativos, de iniciativa privada, inaugurado em 2014, que busca desenvolver a arte e proporcionar cultura e música aos seus frequentadores.

As atividades acontecem no imóvel do século 19 que foi construído por um engenheiro italiano radicado na cidade, conhecido como coronel Moyses Nelly. O edifício passou por um processo detalhado de revitalização pela empresa Special Dog, onde foram mantidos todos os traços originais, incluindo estrutura interna e fachada, sem perder de vista o conforto da modernidade e as exigências de acessibilidade.

O Centro conta com diversos eventos, principalmente no natal com apresentações e cantatas, oficinas culturais, exposições, bazares beneficentes, workshops e cursos voltados não somente para os funcionários da empresa como também para a comunidade em geral.

A Associação beneficia cerca de 500 alunos matriculados em aulas gratuitas de instrumentos musicais (violoncelo, violino, viola de arco, contrabaixo, piano, teclado, violão, viola caipira, acordeon, trompete, trombone, saxofone, flauta transversal e bateria), aulas coletivas (Orquestra Sinfônica, percussão, camerata, canto coral infantil, juvenil, adulto e melhor idade e musicalização infantil) costura e modelagem, artes circenses e culinária.

Fonte: <https://specialdog.com/responsabilidade-social/>

Figura 42: Centro Cultural Special Dog



Fonte: Centro Cultural Special Dog.

- **CASARÃO “PLÁCIDO LORENZETTI”**

Construído pelo imigrante italiano Enrico Plácido Lorenzetti em 1930, época áurea da cafeicultura, foi inspirado nos antigos casarões da Avenida Paulista e de Santos. Localizado na esquina das ruas Catarina Etsuco Umezu e Benjamim Constant, conta com uma área total de 1.410 metros quadrados.

Plácido foi a Santos na bolsa do café, avistou um sobrado e surgiu a ideia de replicar em Santa Cruz do Rio Pardo, mas não permitiram sua entrada às dependências internas do prédio. Então, o arquiteto replicou as linhas externas, e as linhas internas foram definidas posteriormente.

Em 1940, o casarão foi o símbolo de uma família de descendentes italianos, tendo como patriarca Plácido Lorenzetti, o qual trabalhou na reforma do famoso Teatro Scala de Milão, construído no século XVII.

O casarão, que já foi sede da “Casa do Papai Noel”, sediou também a secretaria da Cultura e também foi escritório da empresa que promove a festa de peão de Santa Cruz do Rio Pardo. Atualmente, seu proprietário é o neto do Enrico Plácido, que tem se empenhado na reforma do casarão.

Figura 43: Casarão – “Plácido Lorenzetti”



Fonte: PMSCRP.

- **COLÉGIO “AVE MARIA”**

Em 1936, Santa Cruz do Rio Pardo teve sua primeira escola com a chegada das mães espanholas, o “Colégio Companhia de Maria”, as quais fundaram a comunidade “Companhia de Maria”, com a colaboração de Plácido Lorenzetti, o qual doou o terreno para a construção do colégio e a ajuda população que cedeu os materiais de construção.

Em 1970, quando o colégio fechou, o imóvel foi adquirido pela prefeitura, na gestão de Onofre Rosa de Oliveira. Atualmente é cedido ao grupo Oapec/Fasc – Faculdade Santa Cruz do Rio, por meio de uma concessão, e abriga uma faculdade que oferece cursos de graduação e pós graduação à população e também a moradores da região.

Fonte: Jornal Debate.

Figura 44: Colégio “Ave Maria”



Fonte: PMSCR.

O prédio é localizado na Praça Dr. Pedro César Sampaio, 31, Centro.

9.2 ATRATIVOS DE ESPORTE E LAZER

- **ESTÁDIO MUNICIPAL LEÔNIDAS CAMARINHA E ASSOCIAÇÃO ESPORTIVA SANTACRUZENSE.**

A Associação Esportiva Santacruzense foi fundada no dia 25 de janeiro de 1931 por um grupo de atletas amadores da cidade de Santa Cruz do Rio Pardo. O objetivo era competir com outra agremiação do município, o Operário Futebol Clube. Entretanto, com o passar do tempo, o clube foi conquistando o carinho dos torcedores e se tornou o time oficial da cidade.

Atualmente, o estádio pertence à Prefeitura Municipal, com uma capacidade de cerca de 5.000 lugares. Ele está localizado na Rua Simão Cabral, nº 318, na vila Sidéria. O telefone para contato é (14) 3372-7989 e o e-mail esporteriopardo@gmail.com

Figura 45: Jogo Associação Esportiva Santacruzense.



Fonte: <https://www.facebook.com/esportiva.santacruzense>.

- **CENTRO ESPORTIVO “BOANERGES D'AMBRÓSIO BRITTO”**

O Centro Esportivo “Boanerges d’ Ambrósio de Brito” possui estruturas para a prática de diversas modalidades de esportes, de lazer e de recreação. Neste complexo esportivo estão localizadas a piscina pública, a pista de skate, uma academia ao ar livre, a quadra poliesportiva “Paulinho Beronha” e o Ginásio de Esportes “Aniz Abras”. Atualmente, possui um público estimado em 200 pessoas que frequentam o local diariamente para diversão, bem-estar e convívio social. O local pode ser usado durante toda semana e, também, aos finais de semana.

A piscina dispõe de aquecedor e elevador de acessibilidade, buscando atender à população mesmo quando o clima apresenta temperaturas baixas garantindo, assim, conforto, inclusão e praticidade àqueles que possuem quaisquer necessidades específicas de mobilidade. Além disso, são atendidos mais de 400 alunos que participam das aulas de hidroginástica e natação para adultos e crianças, com o apoio e orientação de professores especializados.

Figura 46: Aulas de hidroginástica na piscina pública



Fonte: PMSCR – Auê no Esporte.

A pista de skate é aberta ao público e dispõe de iluminação pública eficiente. São crianças e adultos que utilizam deste espaço para a prática de esportes e também para a

recreação. Frequentemente, são organizadas competições regionais, nas quais vários adeptos do esporte participam, atraindo centenas de pessoas ao evento.

Figura 47: Pista de skate



Fonte: PMSCR

A quadra poliesportiva “Paulinho Beronha” possui medidas oficiais para a prática de futsal e handebol, e fica à disposição da população todos os dias da semana. A quadra também abriga aulas de pilates, capoeira, treinamentos das equipes de futsal e handebol masculino e feminino, para crianças de 08 a 17 anos e, também, para adultos que praticam estas e outras diversas modalidades.

Figura 48: Quadra poliesportiva “Paulinho Beronha”



Fonte: PMSCR

Ainda no centro, há também uma cancha de bocha sintética profissional, aberta ao público, com medidas exigidas pela Federação Paulista de Bocha, onde é disputado o Campeonato Paulista de Bocha.

No Ginásio de Esportes “Aniz Abras” ocorrem vários eventos do município e da região, dentre eles os Jogos Santacruzenses, a Copa TV TEM de Futsal, a Copa Record de Futsal, o Campeonato Regional de Basquete e Voleibol, a Copa Municipal e Regional de Futsal Feminino e Masculino para menores, além das atividades diárias com escolinhas de vôlei, basquete, futsal e handebol.

Figura 49: Ginásio de Esportes “Aniz Abras”



Fonte: PMSCR

O centro está localizado na Avenida Coronel Clementino Gonçalves, nº 223, no bairro Joaquim Paulino, o telefone de contato é (14) 3372-7989, com horário de atendimento ao público, 07h30min às 16h30min .

- **AABB – ASSOCIAÇÃO ATLÉTICA DO BANCO DO BRASIL**

Situada numa área privilegiada, na estrada Salto Bonito, às margens do Rio Pardo, a sede da AABB Santa Cruz do Rio Pardo foi fundada em 28 de junho de 1972, para proporcionar lazer, esportes e qualidade de vida aos funcionários do Banco do Brasil, bem como para seus familiares e amigos. Já são quase 50 anos fazendo a história de Santa Cruz, representando-a em diversas competições esportivas estaduais e nacionais, num constante crescimento e parceria com a nossa comunidade. Atualmente, o clube conta com cerca de 200 associados em suas diversas modalidades e com uma demanda de atendimento de aproximadamente 160 pessoas mensalmente. O clube foi implantado em terreno com área de 58.800 m² e disponibiliza aos seus associados quatro piscinas, sendo uma delas semiolímpica com um tobogã e uma infantil, além de quiosques preparados para churrasco,

parquinho infantil, quadra poliesportiva coberta, salão de eventos, quadra de futsal, academia com instrutores sempre à disposição, dois campos de futebol, quadra de areia, estacionamento e cantina, sendo um local bastante arborizado

Figura 50: AABB – Associação Atlética do Banco do Brasil



Fonte: Facebook AABB

Para os visitantes que se interessarem em conhecer as dependências do clube, a entrada é permitida mediante pagamento de uma taxa e acompanhado de um sócio. O clube está localizado na Estrada Salto Bonito, s/n, no bairro Salto Bonito, o telefone para contato é (14) 99806-7518 e horário de atendimento ao público de terça à sábado das 09:00 às 23:00 h e aos domingos das 9:00 às 20:00 h

Figura 51: AABB – Associação Atlética do Banco do Brasil.



Fonte: Site <http://santacruzoriopardo.aabb.com.br/>.

- **CLUBE CPP - CENTRO PROFESSORADO PAULISTA**

A sede regional do Clube Social CPP - Centro do Professorado Paulista, de Santa Cruz do Rio Pardo, é de fácil localização e confere tranquilidade para os visitantes e associados. Ela abrange os municípios de Bernardino de Campos, Espírito Santo do Turvo, Óleo, São Pedro do Turvo e Ubirajara.

O local conta com seis quiosques para churrasco, três piscinas (uma infantil, uma média e uma semiolímpica – todas com tobogã e escorregador), cantina, consultório dentário, academia, sauna e campo de futebol para lazer. Há também um grande salão de festas, que é muito bonito e bem cuidado, tendo 1,2 mil m² de área, e é considerado, dentre os salões do CPP, um dos maiores do interior de São Paulo. Já o clube possui uma área com mais de 16 mil m².

Figura 52: Clube Social CPP -Centro do Professorado Paulista.



Fonte: <https://www.cpp.org.br>

O clube está localizado na Rua Professor Wilson Ferrazini, nº 3471, no jardim São João e o telefone para contato é (14) 3372-5459.

Figura 53: Clube Social CPP - Centro do Professorado Paulista.



Fonte: <http://www.cpp.org.br>

- **ICAÍÇARA CLUBE**

Com o slogan de “O clube mais bonito do interior”, o clube faz jus a essa alcunha. Está localizado no centro da cidade, próximo a agências bancárias, ao centro comercial, farmácias, restaurantes, entre outras. Fundado em 1959, é um dos mais tradicionais da cidade. O clube possui três piscinas – sendo uma delas semiolímpica, uma infantil e uma aquecida e coberta; possui também quadra poliesportiva coberta, quadra de areia, salão de festa, cantina, academia com equipamentos novos e instrutores qualificados e sempre à disposição. O clube dispõe ainda de profissionais que oferecem massagem, aulas de natação, hidroginástica, balé, lutas e artes marciais, yoga, pilates, futsal, vôlei e danças (axé, zumba, ritmos, etc).

Figura 54: Icaíçara Clube.



Fonte: Facebook Icaíçara Clube.

Além destas atividades diárias disponibilizadas pelo clube, frequentemente são promovidas festas, jantares, bailes temáticos, shows, torneios esportivos, entre outros. As atividades são livres para os associados, porém é possível um não-associado participar das festas e bailes, desde de que adquira um convite e esteja acompanhado de um sócio.

Os bailes mais tradicionais e famosos são o Baile de Carnaval e o Baile do Havaí, que sempre atraem pessoas da região inteira. O Baile de Carnaval é ainda mais atrativo, pois são duas noites de folia e duas matinês, sempre muito animadas, divertidas e com a presença de blocos e premiações para o melhor folião, para a rainha do carnaval, para a melhor fantasia e para o melhor bloco. Durante as festas a Cervejaria Barrica, conhecida há anos pelos santacruzenses, fica em funcionamento agregando ainda mais aos eventos que ocorrem. A cervejaria antes era terceirizada, mas atualmente é considerada parte do clube.

Aos turistas que se interessarem em conhecer as dependências do clube, a utilização é permitida mediante pagamento de uma taxa de entrada.

Figura 55: Icaíçara Clube.



Fonte: Facebook Icaíçara Clube.

O clube está localizado na Rua Saldanha Marinho, nº 455, no Centro, o telefone para contato é (14) 3372-1470, o e-mail é contato@icaicara.com.br e o site (www.icaicara.com.br) que dispõe de maiores informações do local.

- **INGÁ NÁUTICO CLUBE**

Este clube está localizado às margens do Rio Pardo, bem próximo ao centro da cidade e possui vários quiosques à beira do rio e estruturas com churrasqueiras, torneiras e tomadas. Os sócios do clube podem desfrutar de momentos de lazer com uma bela vista do rio. Possui campo de futebol, parquinho infantil, quadra poliesportiva, salão para festas com dois fogões a lenha na cozinha, mesas de sinuca, piscina para adultos e piscina infantil, bar que serve bebidas e porções e um grande estacionamento para veículos. É possível o acesso a não-associados para desfrutar da estrutura do local, desde que estejam acompanhados de um sócio do clube ou mediante aluguel. O clube possui também uma rampa de acesso de embarcações ao rio Pardo. O clube náutico foi fundado em 1933, porém somente na década

de 1950 que atingiu grande sucesso, visto que passou a ter mais de mil associados. Nos anos 2000, ele foi revitalizado e permanece em uso, proporcionando lazer àqueles que o buscam.

Figura 56: Ingá Náutico Clube.



Fonte: PMSCR

- **PRAÇA DEPUTADO LEÔNIDAS CAMARINHA**

Localizada no centro da cidade, a praça conhecida popularmente como Praça do Coreto ou Praça do Jardim, é palco de inúmeros eventos culturais que ocorrem em nossa cidade, como Coreto Encanto, Coreto Criativo, Natal Luz, dentre várias outras manifestações artísticas. Além de sua beleza, a praça também possui valor histórico, visto que está localizada em frente à Prefeitura Municipal e foi palco de diversos episódios políticos.

Figura 57: Praça Deputado Leônidas Camarinha.



Fonte: PMSCR.P.

Hoje, destaca-se por abrigar os principais eventos culturais da cidade, principalmente pelas atrações musicais que são apresentadas no coreto e pelo chafariz iluminado bem ao centro da praça. Recentemente, ela foi restaurada, conservando seus traços estéticos primários: os bancos originais de sua construção também foram restaurados, relembrando os estabelecimentos comerciais de outrora, mantendo-os na memória. A praça é bastante arborizada, contribuindo para a estética, conforto e aconchego do local.

- **PRAÇA DR. CARLOS QUEIROZ**

Em frente ao Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima está localizada a praça Dr. Carlos Queiroz, onde acontecem frequentemente diversos eventos, como por exemplo, a semanal Feira da Lua e o Encontro de Food trucks, além de receber anualmente o Encontro de Carros Antigos, o Raul Rock Reunion, entre outras exposições, teatros e, manifestações artísticas. Está situada bem ao lado do Parquinho Municipal “Levado da Breca”, onde aos sábados, domingos e feriados, é muito frequentada pelas famílias. O local é bastante arborizado e possui vários bancos, iluminação em LED, propiciando maior conforto e segurança àqueles que o frequentam.

Figura 58: Praça Carlos Queiroz.



Fonte: PMSCR.P.

- **PARQUINHO MUNICIPAL “LEVADO DA BRECA”**

Localizado em frente ao Santuário Nossa Senhora do Rosário de Fátima e entre as praças São Sebastião e Carlos Queiroz, o parquinho já é bastante conhecido por ter feito parte da infância de grande parte da população santa-cruzense. Possui banheiros e bebedouros, fornecendo maior conforto aos seus frequentadores; é bastante colorido e possui gramado nivelado, garantindo a segurança das crianças que ali frequentam. Também há muitos bancos e árvores, assegurando aos pais um local uma opção tranquila para monitorar e zelar pelos seus filhos, enquanto desfrutam do parque. É um local que proporciona lazer nos finais de semana, tanto para os pais quanto para as crianças. Às quartas-feiras, fica aberto à noite para os frequentadores da Feira da Lua e às sextas, para o Encontro de Food Trucks, de modo que as crianças possam também aproveitar o parque.

Outro diferencial do local, foi a instalação de brinquedos adaptados, para que as crianças com deficiência física possam se divertir, promovendo a inclusão social.

Figura 59: Entrada do Parquinho Municipal “Levado da Breca”.



Fonte: PMSCRP.

Figura 60: Parquinho Municipal “Levado da Breca”.



Fonte: PMSCRP.

- **PRAÇA SÃO SEBASTIÃO**

A Praça São Sebastião é mais conhecida por ser um centro de prática de esportes. Possui uma pista para caminhadas de 750 metros e duas academias ao ar livre, sendo uma delas adaptada para deficientes físicos (cadeirantes). A praça também conta com uma quadra de basquete bastante frequentada semanalmente e aos finais de semana, por crianças, jovens e adultos, para lazer e bem-estar. É uma praça muito arborizada, tanto que é muito presente a prática da modalidade esportiva “*slackline*” entre suas árvores. Possui também muitos bancos para aqueles que pretendem apenas passar alguns momentos de lazer e descanso.

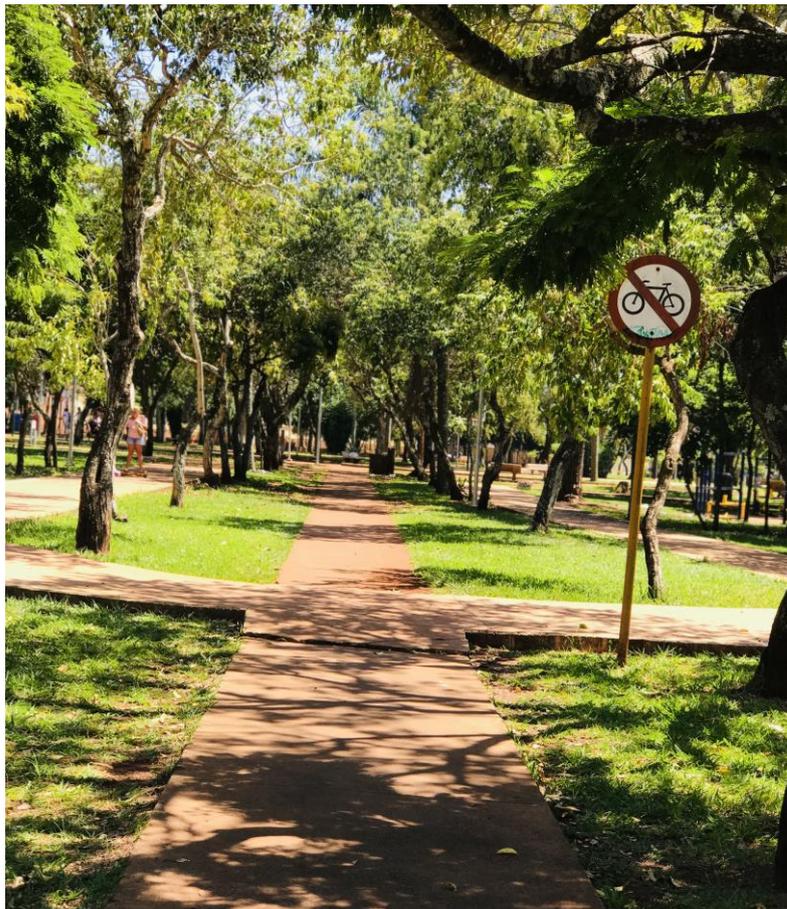
Recentemente a praça passou por uma revitalização, substituindo a iluminação toda para tecnologia LED, proporcionando maior segurança e conforto, possibilitando sua utilização no período noturno sem oferecer riscos.

Figura 61: Praça São Sebastião.



Fonte: PMSCR.P.

Figura 62: Praça São Sebastião.



Fonte: PMSCR.P.

- **PRAÇA MAJOR ANTÔNIO ALÓE**

Em 1975, a antiga praça Rui Barbosa foi renomeada como paraça Major Antônio Alóe na gestão de Joaquim Severino Martins. Está localizada próximo ao “marco zero” de Santa Cruz do Rio Pardo – local onde se originou a cidade -, e ao antigo “Chafariz”. Por se tratar de uma localidade aproximada da fundação do lugarejo que deu origem ao município, é nas dependências deste local onde estão situados alguns dos estão os casarões mais antigos de Santa Cruz.

O “Tori”, um pórtico monumental, que representa, para os orientais, a divisão entre o céu e a terra, o espírito e a matéria, foi colocado na praça para homenagear os 100 anos de imigração japonesa, já que município contou com a contribuição de famílias de origem japonesa ao longo de sua história de formação.

Segundo Celso Prado (Razias), a imigração japonesa no Brasil deu-se em 1908, e em Santa Cruz do Rio Pardo em 1920, para trabalhar em lavouras de algodão, café e alfafa.

Sendo a Família Fukuda a pioneira, depois vieram outras famílias como Yoshisaki (proprietária do Hotel Familiar em 1924), Banki, Kawbata, Izumi e Yoneda, Tamura, Suzuki, Sugisawa e Sasaki, Kato, dentre outros.

Figura 63: Praça Major Antônio Alóe.



Fonte: PMSCR

- **BOCCA TENNIS**

Santa Cruz do Rio Pardo conta também com a escola de tênis “Bocca Tennis”, que está localizada próxima a um dos principais acessos da cidade, na Rua Olavo Madureira, 265. A escola possui cinco quadras de tênis de saibro, uma delas coberta, o que é algo raro na região, visto que são pouquíssimas quadras cobertas de tênis no Estado de São Paulo que possuem a mesma estrutura oferecida. Possui 10 mil m² de área ocupada, tendo em seu entorno uma extensa área verde, o que confere conforto térmico no interior da escola e aos praticantes da modalidade esportiva. A escola participou da Federação Paulista de Tênis, na qual foram realizadas duas etapas anuais do Campeonato Paulista de Tênis em nosso município, atraindo esportistas de todo o estado. A escola promoveu, em 2016, a oitava edição do “Aberto de Tênis da Cidade de Santa Cruz”. Atualmente a escola participa da

“Smart League” e da “Unitênis” da região (Marília), e promove, a cada dois meses, torneios internos com a participação dos próprios alunos, a fim de incentivar a competição saudável entre os mesmos. Além disso, a escola realiza regularmente torneios abertos que dão a oportunidade de participação para todas as faixas etárias, para iniciantes e jogadores mais experientes.

A escola organiza também clínicas de aperfeiçoamento, nas quais um profissional de renome no tênis pode dar palestras, aplicar exercícios técnicos e táticos e situações de jogos, levando assim, maior aprimoramento esportivo para os participantes que vêm de toda região. Já estiveram presente nessas clínicas nomes como Caio Cortela e Domingos Venâncio. A escola ainda tem uma parceria com um colégio da cidade, “Colégio Camões”, através da qual os alunos são incentivados a se inserirem no esporte.

A estrutura conta com estacionamento próprio, aluguel de salão para eventos, aluguel de quadras, entre outras comodidades que proporcionam momentos de lazer àqueles que buscam o turismo esportivo, principalmente nessa modalidade. O contato é (14) 99718-9165.

Figura 64: Bocca Tennis.



Fonte: Bocca Tennis.

- **CLUBE DE ARCO E TIRO ESPORTIVO – CATE SANTA CRUZ DO RIO PARDO**

Com cerca de 500 associados de Santa Cruz do Rio Pardo e região, o Clube de Arco e Tiro Esportivo de Santa Cruz do Rio Pardo (CATE) destaca-se por fazer parte da Confederação Brasileira de Tiro Esportivo. O clube realiza aulas de tiro defensivo e arco. Mensalmente, são realizados campeonatos internos entre seus associados, com uma média de 100 participantes. Em outubro de 2015, sediou uma etapa do 1º Interclubes de Tiro Defensivo, trazendo participantes das cidades de Avaré, de Santa Cruz do Rio Pardo e de Piracicaba. O clube, que foi inteiramente construído a partir do esforço dos próprios fundadores e associados, possui notoriedade por sua organização e estrutura. A sede do clube está localizada na Rodovia Orlando Quagliato, s/n, KM 04, no bairro Mandassaia. Contato: (14) 99706-1631.

Figura 65: Clube de Arco e Tiro Esportivo – CATE.



Fonte: Facebook CATE

9.3 ATRATIVOS RELIGIOSOS

- **GRUTA “NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS” OU GRUTA DO BINÃO.**

A gruta foi construída em 1954 por um devoto de Nossa Senhora, Albino Trevisan, o “Binão”, e reconstruída em 1963, após ser destruída por intempéries.

Consta que Binão, filho de italianos, foi o fundador da gruta. Ele nasceu no dia 17 de dezembro de 1898 e, ainda jovem, já trabalhava na roça de uma fazenda de café. Casou-se e teve 10 filhos, mas logo após o casamento teve problemas de saúde e quase perdeu a visão, impedindo-o de trabalhar. “Senti o peso da cruz. A luta dura pela vida que deve um chefe de família”, foram as palavras de Albino, deixadas em uma carta intitulada “Para a Posteridade”, junto à escritura do local da gruta.

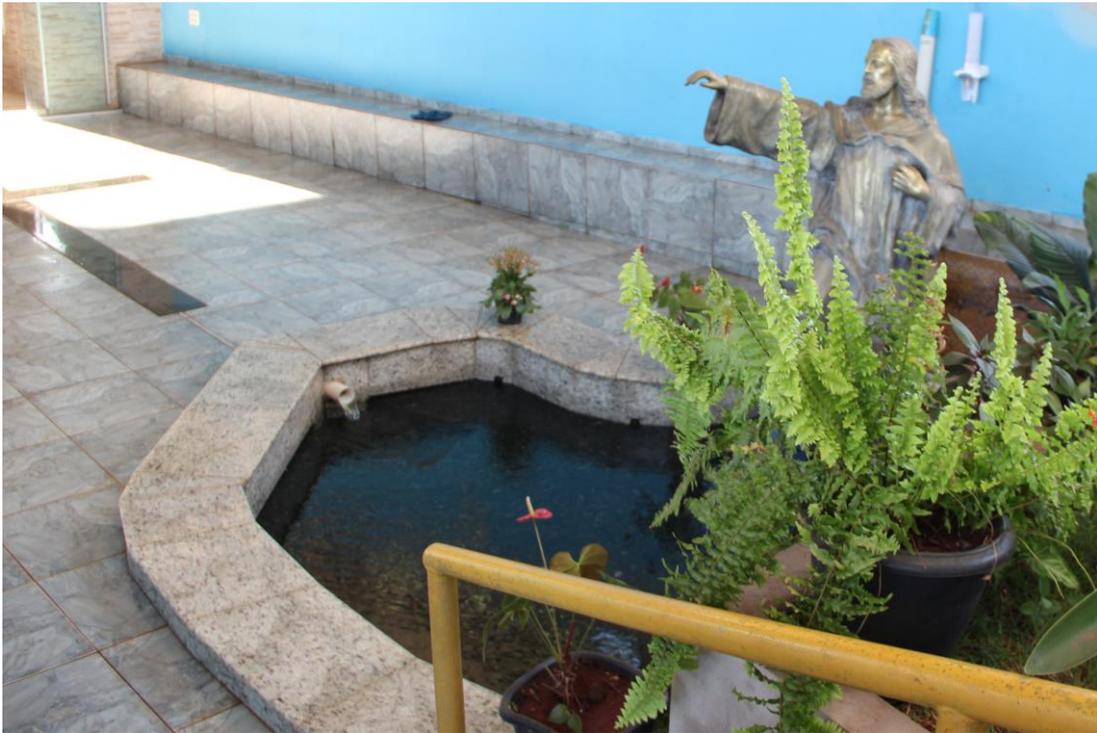
Figura 66: Gruta “Nossa Senhora das Graças”



Fonte: PMSCR.P.

Na gruta, há uma mina onde muitas pessoas dizem ter água milagrosa e há uma sala acima da gruta, a Sala dos Milagres, onde são guardadas fotos, muletas, cadeiras de rodas e outros pertences de pessoas que se curaram.

Figura 67: Gruta “Nossa Senhora das Graças”



Fonte: PMSCR.P.

A gruta está localizada na chácara Água dos Pires, as margens da Rodovia SP 225 – Engenheiro João Batista Cabral Rennó, Km 325, aberto à visitação sem cobrança de taxas. De segunda à sexta das 07:00h às 17:00h, e aos sábados 08:30h às 17:00h e aos domingos das 11:00h às 18:00h.

- **IGREJA MATRIZ DE SÃO BENEDITO**

A Igreja foi construída em março de 1966 e teve como primeiro vigário o Padre Ivo Doretto. No ano de 2001, foi iniciada a construção da nova igreja, a qual foi arquitetada sobre as estruturas originais. Atualmente, é a maior igreja do município. Após quase nove anos de obras, na noite de natal do ano de 2009, foi realizada a primeira missa na igreja nova, mais moderna, ampla e com vitrais que dão um toque especial de estética e iluminação ao local.

Figura 68: Igreja Matriz São Benedito.



Fonte: PMSCR.P.

Figura 69: Interior da Igreja de São Benedito.



Fonte: PMSCR.

A igreja está localizada na Praça Otaviano Botelho de Souza, 53, no Centro e o telefone para contato é (14) 3372-1105.

- **IGREJA MATRIZ SÃO SEBASTIÃO**

Foi construída em 1907 com um grande esforço de toda comunidade santa-cruzense, a qual conseguiu contribuição através da criação de um imposto especial e compulsório, firmado por um decreto do Barão de Guajará, então Presidente da Província de São Paulo em 1884, que visava atender à sugestão da Câmara Municipal. No dia 30 de novembro de 1963 foi celebrada a última missa na velha igreja matriz, dando lugar à nova Matriz de São Sebastião em 1967. E no ano de 2017 a praça da igreja passou por uma reforma, deixando ainda mais bela a igreja.

Figura 70: Igreja Matriz São Sebastião.



Fonte: PMSCR.P.

A igreja está localizada na Rua Farmacêutico Alziro Souza Santos, nº 565, no Centro e o telefone de contato é (14) 3372-1037.

- **SANTUÁRIO NOSSA SENHORA DE FÁTIMA**

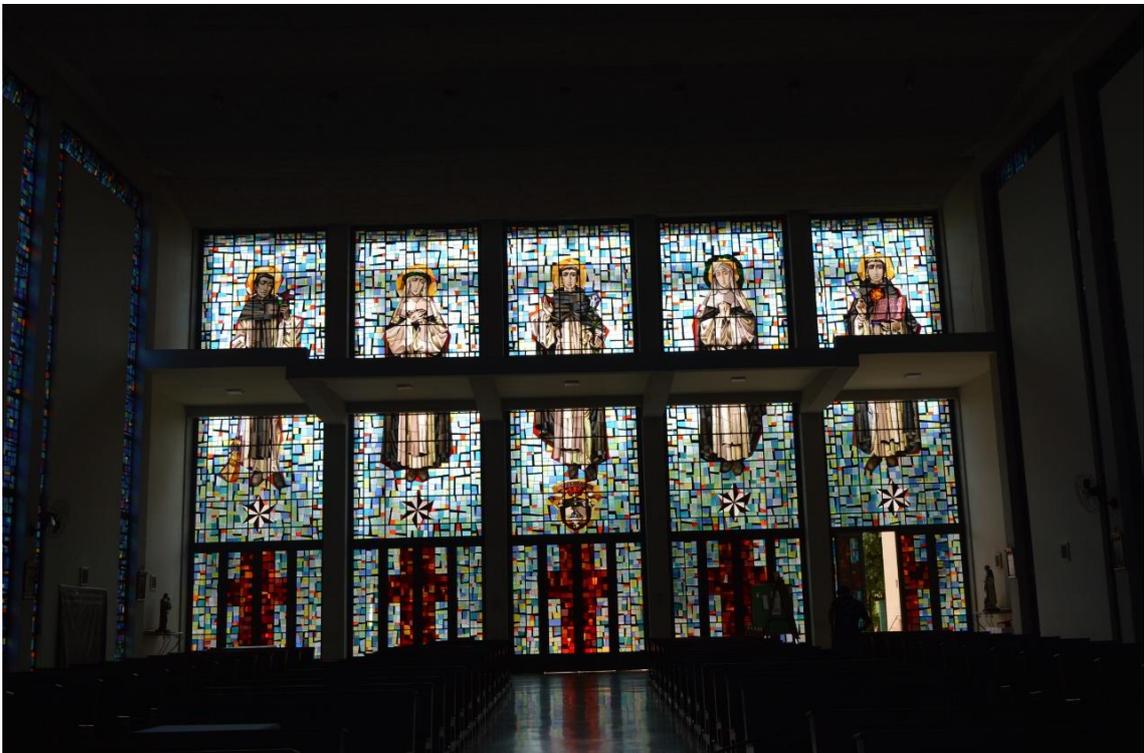
Construído em 18 de setembro de 1955, o templo é administrado pelos padres da Ordem Dominicana e consagrado à Nossa Senhora de Fátima. O conjunto arquitetônico foi doado por Leônidas Camarinha e, por meio do Frei Henrique, convidaram o arquiteto italiano Ângelo Danti para projetar a Escola Dominicana e o Santuário. As madeiras utilizadas para a construção foram trazidas das matas de Santa Cruz do Rio Pardo pelo Frei Guala Ferrari, em carros de bois conduzidos por ele próprio.

Figura 71: Santuário Nossa Senhora de Fátima.



Fonte: PMSCR.

Figura 72: Interior do Santuário Nossa Senhora de Fátima.



Fonte: PMSCR.

A igreja está localizada na Rua José Epifânio Botelho, nº 738, no Centro, e o telefone para contato é (14) 3372-1258.

- **PARÓQUIA NOSSA SENHORA APARECIDA**

O Padre Joaquim Bueno de Camargo em 1980, que até então pertencia à igreja São Benedito, notou o crescimento da população santa-cruzense ao redor da atualmente conhecida Vila Santa Aureliana, Vila Oitenta e imediações. E assim, com a contribuição da população, iniciou a construção de uma capela que seria parte da igreja São Benedito.

No entanto, a população aumentou ainda mais e o que seria uma capela, tornou-se uma paróquia em 26 de agosto de 1989, por meio da celebração de uma missa por Dom Vicente Marchetti Zioni, representando o Dom Antônio Maria Mucciobolo, bispo da arquidiocese de Botucatu, sendo nomeada como Paróquia de Nossa Senhora de Aparecida.

Com o passar dos anos, o templo passou por várias reformas. A mais recente foi em fevereiro de 2018, em sua parte externa. A paróquia ainda possui um amplo salão que é usado para suas celebrações e eventos religiosos. A paróquia fica situada na Rua Doutor José Carqueijo, número 492-Vila Santa Aureliana.

Figura 73: Paróquia Nossa Senhora Aparecida



Fonte: PMSCR.

Figura 74: Paróquia Nossa Senhora Aparecida



Fonte: PMSCRP.

- **IGREJA PRESBITERIANA INDEPENDENTE**

A Igreja surgiu em Santa Cruz do Rio Pardo, em 1889, como Presbiteriana do Brasil. Os primeiros cultos foram realizados na casa de um dos fundadores. Anos depois, foi construído o primeiro templo da igreja na Rua Marechal Bittencourt, onde hoje é o salão social da instituição.

Em 1903, os membros aderiram ao movimento que pretendia romper a dependência da igreja em relação a recursos externos. Nasceu assim, a Igreja Presbiteriana Independente (IPI) de Santa Cruz do Rio Pardo. Na época, os três jornais do município “O Trabalho”, “O Contemporâneo” e “A Cidade” noticiavam que a Igreja Presbiteriana Independente era o único templo evangélico da cidade.

Conhecido popularmente como a “Igreja do Relógio”, o atual templo só foi construído em 1950. A casa pastoral, erguida ao lado da igreja, foi construída em 1959. O tradicional sino, que soa de hora em hora, continua em funcionamento desde a instalação.

Figura 75: Igreja Presbiteriana Independente.



Fonte: PMSCR.P.

A igreja está localizada na Avenida Dr. Ciro Melo Camarinha, nº 619, no Centro, e o telefone para contato é (14) 3372-1835.

- **OUTRAS IGREJAS E CAPELAS**

Santa Cruz do Rio Pardo conta com inúmeras igrejas e capelas espalhadas por diversos bairros, inclusive bairros rurais, as quais apresentam uma arquitetura peculiar, ricas em detalhes e particularidades, cada uma com sua história e crença, que atraem visitantes não somente pela fé, mas também para admirar suas belezas.

Figura 76: Paróquia São José localizada na rua Benedito Carlos da Silva - Bairro São José.



Fonte: PMSCRP.

Figura 77: Capela de Sodrélia, distrito de Santa Cruz do Rio Pardo



Fonte: <https://www.facebook.com/lewi.moraes>

Figura 78: Igreja Parque das Nações – congregação da Igreja Presbiteriana Independente localizado na rua França, 235 - Parque das Nações.



Fonte: <http://ipisantacruz.com.br>

Figura 79: Capela do Bairro da Cachoeira – área rural de Santa Cruz do Rio Pardo



Fonte: <https://www.facebook.com/vanderlea.buzolin>

Figura 80: Paroquia Santo Antônio - Praça João Batista Caramujo, 52-64 - Jardim Santa Cruz



Fonte: PMSCR.P.

Figura 81: Capela de Nossa Senhora Aparecida no Bairro Figueira Branca – área rural de Santa Cruz do Rio Pardo



Fonte: <http://wikimapia.org/16257165/pt/Capela-de-Nossa-Senhora-Aparecida-no-Bairro-Figueira-Branca>

Figura 82: Capela de Santo Antônio no Bairro Figueira Branca – área rural de Santa Cruz do Rio Pardo



Fonte: Jose Reynaldo da Fonseca - <http://wikimapia.org/16257486/pt/Capela-de-Santo-Ant%C3%B4nio>

Figura 83: Igreja Presbiteriana do Brasil, localizada na rua Joaquim Manoel de Andrade, 140 - Centro



Fonte: <https://www.facebook.com/IPBSTACRUZDORIOPARDO/>

- **Tradicionais eventos organizados pelas entidades religiosas de Santa Cruz do Rio Pardo**

O Turismo religioso tem por motivação fundamental a fé das pessoas, portanto está vinculado a um calendário de acontecimentos religiosos. Em Santa Cruz do Rio Pardo, além de contar com os atrativos arquitetônicos e históricos das igrejas, capelas e paróquias, também conta com uma infinidade de festas e eventos, em favor a Deus, a santos e ações beneficentes. Tais eventos atraem não somente a população, mas também visitantes, intitulados “devotos” ou até “irmãos” que vem prestigiar, “adorar” e ter comunhão.

JANEIRO

Adoração ao Santíssimo - Paróquia Santo Antônio de Pádua

FEVEREIRO

Quermesse da canela – São Joaquim e Sant’ Ana - Paróquia São Benedito.

Festa em Louvor a São Sebastião - Igreja Matriz São Sebastião*

MARÇO

Festa do Padroeiro São José - Paróquia São José*

ABRIL

Cantata de Páscoa - Igreja Presbiteriana Independente.

Festa do Milho- Paróquia Santo Antônio de Pádua

MAIO

Encontro da Família - Igreja Presbiteriana Independente. *

Festa em louvor a São Benedito - Paróquia São Benedito. *

Domingo com Maria - Paróquia São Benedito

Festa em Louvor a Padroeira – Nossa Senhora de Fatima - Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima*

NHO

Festa em louvor ao Sagrado Coração de Jesus - Capela de Sodrélia

Jantar dos casais - Igreja Presbiteriana Independente. *

Tríduo Sagrado Coração De Jesus - Igreja Matriz São Sebastião

Festa Junina Nossa Senhora Aparecida

JULHO

Tríduo de São Joaquim e Sant'Ana - Paróquia São Benedito

Benedito Bike - Paróquia São Benedito

Festa em louvor a Santo Antônio de Pádua - Paróquia Santo Antônio de Pádua

Festa em louvor a São Cristovão - Paróquia Santo Antônio de Pádua

Festa Julina Premiada Paróquia De São José – Paroquia São José

AGOSTO

Festa de São Domingos - Igreja Matriz São Sebastião*

Tríduo São Domingos de Gusmão – Padroeiro do Dominicanos - Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima*

SETEMBRO

Missa de entrega dos Peregrinos de São Miguel Arcanjo - Paróquia São Benedito.

Cerco de Jericó - Paróquia Santo Antônio de Pádua

OUTUBRO

Missa, procissão e quermesse em louvor a São Benedito - Paróquia São Benedito.

Novena e Festa Padroeira do Brasil - Paróquia Nossa Senhora Aparecida*

Festa em louvor a Nossa Senhora Aparecida - Paróquia Santo Antônio de Pádua

Tríduo a Nossa Senhora do Rosário - Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Fátima*

NOVEMBRO

Festa em louvor a Nossa Senhora Aparecida - Capela de Sodrélia

Dia dos Finados – Igreja Católica

DEZEMBRO

Cantata de Natal - Igreja Presbiteriana Independente.

Presépio Vivo - Paróquia São Benedito

**(eventos religiosos nos quais podem haver variação do mês realização)*

- **CEMITÉRIO DA SAUDADE**

Figura 84: Cemitério da Saudade



Fonte: PMSCR.P.

O Cemitério Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo está localizado à Avenida Fabiano Pereira da Silva, nº 569, no bairro São José. Durante a semana e no dia de Finados (02/11) a cidade recebe várias pessoas que vêm ao Cemitério da Saudade.

O Cruzeiro de Pedra é outro local do cemitério muito visitado por pessoas que buscam e vão agradecer pelas graças alcançadas. O local possui grande potencial histórico, artístico, cultural e religiosos.

Figura 85: Cruz de Pedra.



Fonte: PMSCR.

Por ser uma cidade centenária, o cemitério de Santa Cruz do Rio Pardo é uma espécie de repositório da história municipal. Por exemplo, no início do século XX, enterrou uma história fascinante, a do coronel Batista Botelho. No último governo de Onofre Rosa de Oliveira, a prefeitura reformou o túmulo do coronel, que está localizado numa “área nobre” do cemitério, nas proximidades da capela. Batista Botelho morreu em julho de 1902. Ele é considerado o primeiro “prefeito” de Santa Cruz, cargo que não existia na época. Na verdade, o coronel era o chefe político da cidade.

O cemitério de Santa Cruz também possui outros túmulos que costumam receber muitos visitantes. É o caso da “santa” (na credence popular da cidade) Rita Emboava, que hoje é até nome de bairro popular. Figura mística, Rita viveu em Santa Cruz entre o final do século 19 e 1931, quando veio a falecer. Ela tinha lepra, mas seus anos de sobrevivência foram em razão do marido e dos próprios filhos. Sua bondade e condição miserável comovia a população. Rita chegava a distribuir aos mais pobres o alimento que recebia como doação. Seu enterro parou a cidade, com direito a manchete de primeira página dos jornais da época e discursos à beira do túmulo. Ao longo dos anos, Rita Emboava ganhou uma capela no centro de Santa Cruz e outra no cemitério, onde está sepultada. Nos feriados de Finados, é o túmulo que mais recebe velas.

9.4 ATRATIVOS NATURAIS

- **RIO PARDO**

Figura 86: Vista do Rio Pardo (Clube Náutico).



Fonte: PMSCR.P.

O Rio Pardo atravessa a cidade de Santa Cruz do Rio Pardo e nasce no município de Pardinho, SP, a 1.007 metros de altitude do nível do mar, junto à “front da cuesta” (Serra do Limoeiro), um dos mais importantes afluentes do lado direito do rio Paranapanema, percorrendo mais quatorze municípios do centro-oeste paulista até desaguar na represa Lucas Nogueira Garcez, na cidade de Salto Grande, SP, na altitude de 377 metros do nível do mar. É o principal rio da Bacia Hidrográfica do Médio Paranapanema (UGRHI-17), a qual é constituída por 42 cidades que contribuem com seus afluentes para o seu crescimento.

A bacia hidrográfica do Rio Pardo está localizada na região Centro/Sudoeste do Estado de São Paulo. Essa bacia faz parte da Região Hidrográfica do Paraná, sendo componente da Bacia hidrográfica do Rio Paranapanema, considerada como federal, por abranger áreas dos estados de São Paulo e Paraná.

O Rio Pardo está entre os maiores rios do estado de São Paulo: possui 264,25 km de extensão dentro do Estado de São Paulo, desde sua nascente até sua foz, localizada na represa de Salto Grande e, em seu percurso, percorre quinze cidades, entre elas: Pardinho, Botucatu, Pratânia, Itatinga, Avaré, Cerqueira César, Iaras, Santa Bárbara, Óleo, Bernardino de Campos, Santa Cruz do Rio Pardo, Chavantes, Canitar, Ourinhos e Salto Grande. Desde a sua nascente em Pardinho, até o município de Botucatu, o Rio Pardo tem quatro represamentos artificiais importantes: a represa na cidade de Pardinho, onde a Sabesp capta água para abastecimento; a cascata Veu da Noiva, cartão-postal de Botucatu; a represa do Mandacaru, onde está localizada a captação de água para o abastecimento da cidade de Botucatu e a última represa, no Distrito de Lobo.

Mostrando sua importância econômica para a região, em seu trajeto na cidade de Itatinga, suas águas contribuem para a geração de energia na hidrelétrica localizada no Distrito de Lobo, PCH construída no ano de 1927, para gerar energia para a cidade de Botucatu.

Desde seu nascimento até sua foz, o Rio Pardo recebe contribuição de vários afluentes, entre eles, os três principais:

- Rio Claro, que tem sua nascente na cidade de Botucatu, afluente do Rio Pardo na cidade de Iaras, e seu comprimento é de 72 km;
- Rio Novo, que tem sua nascente na cidade de Itatinga, onde se torna afluente do Rio Pardo na Cidade de Águas de Santa Bárbara, e seu comprimento é de 77 km;
- Rio Turvo, com sua nascente no município de Agudos, com a extensão de 130 km, é o principal afluente do Rio Pardo, desaguando na cidade de Ourinhos.
- Por toda sua bacia, o Rio Pardo possui 3.281 nascentes. Somente dentro do município, o Pardo possui 300 nascentes que, com suas águas, fizeram surgir alguns ribeirões, dentre eles, os mais importantes: o Ribeirão Mandassaia, o Ribeirão São Domingos e o Ribeirão da Figueira, que deságuam no Rio Pardo, em Santa Cruz do Rio Pardo.
- O Rio Pardo está entre os poucos rios não poluídos do Estado de São Paulo, e suas águas estão classificadas como classe dois, sendo destinado a:

- Abastecimento doméstico, após tratamento convencional;
- Proteção das comunidades aquáticas;
- Recreação de contato primário (esqui aquático, natação, boia Cross e mergulho);
- Criação natural e/ou intensiva (aquicultura) de espécies destinadas à alimentação.

Figura 87: Rio Pardo



Fonte: PMSCR.P.

Na região, o Rio Pardo contribui muito com o desenvolvimento, oferecendo suas águas para a agricultura, especificamente para a irrigação, dessedentação de animais e consumo humano, e, em todo seu trajeto, suas águas que passam pelo processo de captação e tratamento, abastecem várias cidades -dentre elas, Pardinho, Botucatu, Santa Cruz do Rio Pardo e Ourinhos - , beneficiando cerca de 3.000 pessoas, razão da existência da cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, o Rio Pardo é o principal patrimônio natural da região: somente no município, o rio possui 73 km de extensão com vazão máxima de 68.000 L/s.

Detentor de grandes belezas naturais ainda intocadas, tais como corredeiras, saltos e cachoeiras, é no município de Santa Cruz do Rio Pardo que suas principais belezas naturais se apresentam, das quais podemos citar: Cachoeiras do Guacho e Niágara, chegando até 7 metros de altura; os saltos do Menegazzo, da Usina Velha, do Dourado; corredeiras das Três Ilhas, Águas das Pedras, entre outras.

Fonte: riopardovivo.org

- **CACHOEIRA DO GUACHO**

Figura 88: Cachoeira Guacho – Rio Pardo.



Fonte: PMSCR.P.

- **SALTO DO MENEGAZZO**

Figura 89: Salto Menegazzo – Rio Pardo.



Fonte: Luiz Carlos Cavalchuki.

- **SALTINHO DO MENEGAZZO**

Figura 90: Saltinho do Menegazzo – Rio Pardo.



Fonte: Luiz Carlos Cavalchuki.

- **DESCIDA DO RIO PARDO COM BOIA**

O uso do Rio Pardo pela população santa-cruzense ocorre há muitos anos e de diversas formas. Além da pesca, dos passeios de caiaque e de barco, é tradição dos moradores fazer a descida do rio de boia.

Grupos de famílias e amigos margeiam pelas estradas rurais até chegarem no Salto do Menegazzo, onde iniciam o passeio. São aproximadamente 7 km de percurso que, por água, leva em média duas horas até chegar ao centro da cidade.

Essa prática faz parte da cultura da cidade há muito tempo, passada de geração em geração, sempre atraindo mais adeptos que apreciam a natureza.

Para quem visita à cidade, é recomendado que não deixe de experimentar o passeio e aproveitar para conhecer as belezas do rio Pardo e os esportes nele praticados.

Figura 91: Descida do Rio Pardo de Boia.



Fonte: PMSCR.P.

Figura 92: Descida do Rio Pardo de Boia.



Fonte: PMSCR

- **PARQUE ECOLÓGICO - IMPLANTAÇÃO**

Em 2019, iniciou-se a implantação do Parque Ecológico que ficará às margens do rio Pardo, na margem oposta ao Ingá Náutico Clube, com o intuito de fomentar o lazer da população e o turismo da cidade. A área conta atualmente com dois lagos e deverá passar por diversas melhorias para implantação do parque municipal.

O parque contará com uma ponte para travessia do rio, além de quiosques equipados com churrasqueiras para uso da população. O projeto contempla ainda uma tirolesa que ligará o parque ao Ingá Náutico Clube, um local com arborismo, pista de caminhada, parque infantil, além de um espaço para pesca e o ponto de apoio ao turista.

O projeto é idealizado pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico e Secretaria de Planejamento Urbano, Secretária de Obras e a Secretaria de Meio Ambiente.

Figura 93: Parque Ecológico – em implantação



Fonte: PMSCR

10. EVENTOS

10.1 FEIRAS E EVENTOS PERIÓDICOS.

- **FEIRA DA LUA**

A “Feira da Lua”, iniciada no município em 2007, tornou-se programa regular, sendo realizada semanalmente às quartas-feiras na Praça Carlos Queiroz, localizada no centro da cidade. Conta com a participação de diversos produtores rurais da região, com barracas de verduras, frutas e legumes, bem como barracas com uma grande variedade gastronômica: pastéis, churrasquinho, pamonhas, doces, comida síria, comida oriental, pães caseiros, entre outros. Também há barracas de artesanatos e de produtos de beleza - como, por exemplo, perfumes e adesivos para unhas - , e ainda produtos eletrônicos. A feira é aberta a uma diversa gama de produtos.

Figura 94: Praça Carlos Queiroz ocorrendo a “Feira da Lua”



Fonte: PMSCR.P.

Esporadicamente, acontecem apresentações culturais na feira, como danças, capoeira, corais, entre outras intervenções artísticas que proporcionam momentos de lazer aos visitantes. Além disso, o Parque “Levado da Breca”, situado ao lado da praça, permanece aberto durante as feiras e eventos para diversão das crianças. Os produtos de hortifruti e granjeiros comercializados no local são originários de produtores do próprio município, promovendo a melhoria na economia deste setor, além de também contribuir para economia do setor de vendas de produtos alimentícios.

- **FEIRA LIVRE**

A feira pública conhecida como “Feira Livre” é realizada em Santa Cruz do Rio Pardo tradicionalmente aos domingos de manhã, permanecendo até a hora do almoço, na Avenida Joaquim de Souza Campos - Vila Joaquim Paulino, ao lado do ginásio de esportes “Aniz Abras”.

A feira conta com grande variedade de barracas de verduras, legumes e frutas, além de barracas de produtos eletrônicos, brinquedos e artesanatos. Às três da manhã já é possível encontrar barracas de pasteis no local, aguardando os primeiros clientes que saem de festas e eventos e aproveitam para saborear um delicioso pastel frito na hora.

Há também, por meio da realização Secretaria da Cultura, apresentações de Música de Viola Caipira no palco da Cultura durante a feira. Entre 8h30 e 11h30 ,violeteiros da cidade e da região, como Ipaussu, Ourinhos e Chavantes se apresentam para o público cativo.

Figura 95: “Feira da Livre”



Fonte: <https://www.tripadvisor.com.br/>

Figura 96: “Feira da Livre”



Fonte: PMSCR.

- **ENCONTRO DE FOOD TRUCKS**

Com o aumento crescente no município dos food trucks, restaurantes sobre rodas, surgiu a ideia de promover um encontro semanal para que todos tenham oportunidade de oferecer seu produto, além de transformar o local para a população e turistas passarem momentos de lazer e diversão. O Encontro de Food Trucks é realizado todas as sextas-feiras, na Praça Carlos Queiroz, localizada no centro da cidade, onde são oferecidas as mais diversas opções de comidas e bebidas, como pizza no cone, comida oriental, batata frita, pasteis, lanches e hambúrgueres gourmet, espetinhos, doces, sorvetes, sucos, refrigerantes, cervejas e chopp, além de brinquedos para diversão das crianças.

Figura 97: “Encontro de Food Truck” na Praça Carlos Queiroz.



Fonte: PMSCR

Figura 98: “Encontro de Food Truck” na Praça Carlos Queiroz.



Fonte: PMSCR

- **CORETO ENCANTO**

O projeto Coreto Encanto acontece todos os domingos, na praça Deputado Leônidas Camarinha, É comumente conhecida como “Praça do Coreto”, de fácil acesso, com ruas bem sinalizadas e amplo estacionamento de veículos. Promovido pela Secretaria de Cultura, o evento sempre conta com atrações artísticas e culturais como apresentações musicais de todos os tipos (MPB, rock, sertanejo, etc.), apresentações de dança e teatro, sejam elas da própria cidade ou da região, as quais contemplam os mais diversos públicos e gostos.

A praça fica em frente ao prédio da Prefeitura Municipal e em seu entorno há diversos bares e lanchonetes, além de ser tradicional a participação dos food trucks e barracas de alimentos da cidade, oferecendo diversas opções, atraindo inúmeras pessoas que gostam de boa música e apreciar a gastronomia.

Figura 99: “Coreto Encanto” na conhecida popularmente “Praça do Coreto”.



Fonte: PMSCRP.

- **FEIRA DO MUSEU**

A feira foi idealizada com o objetivo de levar gastronomia e diversão para todos os bairros da cidade, e não somente na região do centro da cidade. Desde 2018, mensalmente, no segundo sábado do mês, é realizada a Feira do Museu, nome escolhido pela população por meio de votação, considerando que é localizada no entorno do Museu Histórico e Pedagógico “Ernesto Bertoldi”, e o mesmo fica aberto à visitação durante a feira para incentivar os visitantes a conhecerem mais sobre a história da cidade.

A Feira do Museu nada mais é do que uma junção da Feira da Lua com o Encontro de Food trucks, pois todos participam e conta com a participação de diversos produtores rurais da região, com barracas de verduras, frutas e legumes, bem como barracas de uma grande variedade de comida, artesanatos, além dos tradicionais food trucks, brinquedos para diversão das crianças. A animação fica por conta de diversas apresentações culturais, como danças, capoeira, corais, entre outras intervenções artísticas, proporcionando momentos de lazer e descontração aos visitantes.

Figura 100: “Feira do Museu”.



Fonte: PMSCR.P.

10.2 CALENDÁRIO DE EVENTOS.

❖ JANEIRO

• ANIVERSÁRIO DA CIDADE.

Dia 20 de janeiro é celebrado o aniversário da cidade e as comemorações contam com uma programação bastante diversificada, as quais contemplam tanto a cultura quanto o esporte no município, promovendo uma grande festa durante todo o mês. Os principais eventos são os “Jogos Santa-cruzenses”, a “Festa de Peão de Santa Cruz do Rio Pardo” e as “Festas de Folia de Reis”, comemoração religiosa que reúne muitos fiéis e a população de forma geral, atraindo o público para celebrar e se divertir em diversos pontos da zona rural do município.

- **JOGOS SANTA-CRUZENSES**

Promovido pela Secretaria Municipal de Esportes, todo mês de janeiro são realizados os jogos santa-cruzenses em comemoração ao aniversário da cidade. Durante todo o mês são feitas competições das mais diversas modalidades, como futsal, voleibol, handebol, natação, basquete, ciclismo, vôlei de areia, dentro outros. Em 2019, em sua 35ª edição, teve a estreia da modalidade maratona fitness, devido à grande adesão do CrossFit.

Times da cidade e de toda a região vem para Santa Cruz para participar das competições, em busca não só da premiação, mas também do incentivo a pratica de esportes, convivência e turismo.

Figura 101: 35ª edição dos “Jogos Santa-cruzesenses” em 2019 - Competição realizada na quadra do ginásio “Anniz Abras”.



Fonte: <http://santacruznews.com.br>.

- **CORRIDA DE BOIA**

Uma competição de boia é realizada em comemoração ao aniversário de Santa Cruz do Rio Pardo no mês de janeiro, no entanto, após ter sido impedido por dois anos consecutivos pelo Corpo de Bombeiros devido ao alto volume de água do Rio Pardo nos meses de janeiro, em 2018 passou a ser realizada no mês de outubro, em sua 29ª edição. Para 2020, está a realização aconteceu no início do ano. Os corredores participam tanto para se refrescar quanto para aproveitar a natureza e as belezas naturais do rio. A tradição começou com a ideia de explorar o rio de maneira sustentável.

Seguindo a tradição, a concentração dos competidores é feita no ginásio de esportes “Aniz Abras” para distribuição das camisetas. A largada acontece na “Chácara Franciscan”, onde as boias são levadas em caminhões e carros para a beira do Rio Pardo. Na hora da largada, todo mundo se joga praticamente ao mesmo tempo. O trajeto é de cinco quilômetros e o tempo médio da prova é de uma hora e meia. O ponto de chegada é no “Ingá Náutico Clube”. Embora grande parte das pessoas vá para aproveitar o passeio, também há os participantes que levam a competição a sério e, no final, há a premiação para as seguintes modalidades: para os cinco primeiros das categorias: masculino (18 a 49 anos), feminino (18 a 49 anos), master (masculino e

feminino a partir de 50 anos). E troféu e medalhas para os três primeiros da categoria Mirim masculino (14 a 17 anos) e Mirim Feminino (14 a 17 anos). Menores de 15 anos devem possuir autorização assinada pelos pais ou responsáveis.

Figura 102: Corrida de Boia.



Fonte: PMSCR.

Figura 103: Corrida de Boia.



Fonte: PMSCR.

- **COMBOIA**

A “Comboia” foi o nome dado ao passeio divertido de boia pelas águas do Rio Pardo, que é realizado uma semana após a corrida de boia, onde o intuito não é quem chega primeiro, mas sim a reunião de grandes grupos para mostrar sua criatividade.

Como na corrida de boia, a concentração dos participantes é feita no ginásio de esportes “Aniz Abras”, onde a Prefeitura transporta até o ponto de largada, na “Chácara Franciscan”, finalizando o percurso no Ingá Náutico Clube. Como objetivo é a diversão, os participantes vão chegando aos poucos, conforme seu ritmo e acompanhamento do grupo.

Após a premiação da equipe mais criativa e da equipe com maior número de participantes, em 2019 teve uma novidade: apresentação de grupos musicais, dando continuidade às comemorações em uma tarde que teve diversão para toda a família, desde os parquinhos e piscina, aos quiosques para churrasco do clube. O evento é aberto ao público.

Figura 104: Comboia.



Fonte: PMSCR.

Figura 105: Comboia.



Fonte: PMSCR.

Figura 106: Comboia.

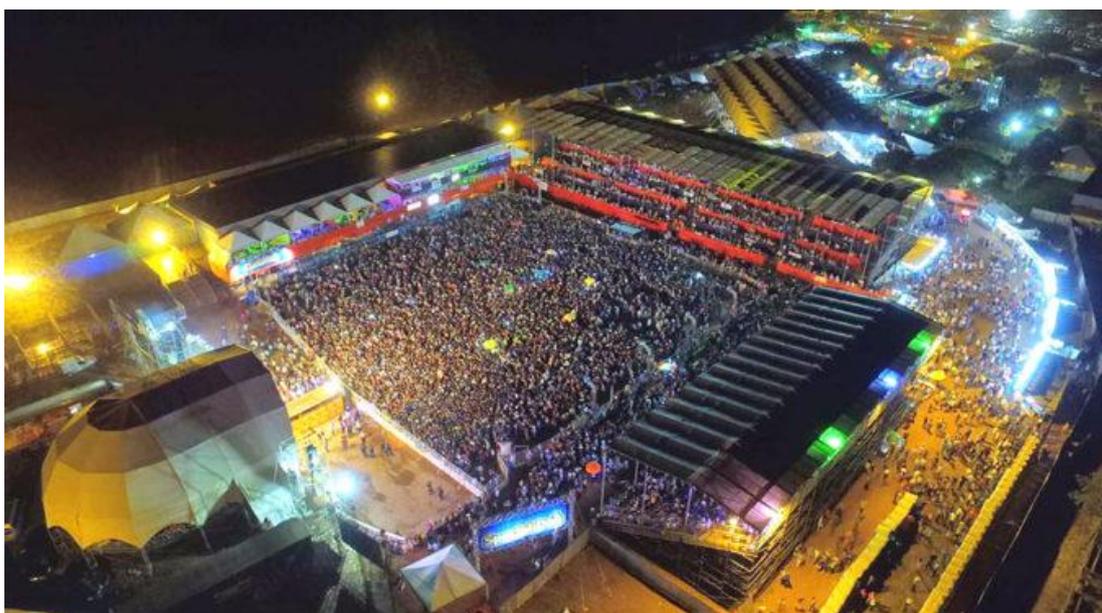


Fonte: PMSCR.

- **FESTA DE PEÃO DE BOIADEIRO DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO**

Um dos maiores eventos da cidade que atrai turistas de toda a região, a Festa de Peão de Boiadeiro é sempre sucesso de público. Ocorre na semana do aniversário da cidade, comemorando a emancipação e é organizado pela parceria entre o setor privado e a Prefeitura Municipal. A festa tem a duração de cerca seis dias e traz apresentações como o torneio de rodeio em touros, provas de laço, entre outros. Em 2019, contou também com rodeio de cavalos. Há também, no encerramento de cada dia, um show com grandes nomes da música nacional, não somente sertaneja. No ano de 2019, a festa contou com os shows de Marília Mendonça, Anitta, Raça Negra, Fernando e Sorocaba e Bruno e Marrone, dos quais foram recordes de público.

Figura 107: Festa de Peão de Santa Cruz do Rio Pardo.



Fonte: PMSCR.P.

A festa é sempre muito elogiada pela sua organização e segurança, movimentando a economia e o turismo na cidade durante este período. O evento é realizado no Recinto de Exposições José Rosso e conta com praça de alimentação, estacionamento próprio e apoio efetivo de seguranças por toda a extensão do local do evento. O encerramento da festa se dá com uma bela cavalgada por toda a cidade, final do torneio do rodeio com touros e queima de fogos. O evento tem tomado grandes proporções, não somente no âmbito regional, como também nacional.

Figura 108: Festa de Peão de Santa Cruz do Rio Pardo.



Fonte: PMSCR.P.

- **FOLIA DE REIS**

O festejo religioso é considerado patrimônio cultural imaterial e a peregrinação de grupos da Folia de Reis representa a caminhada que os Três Reis Magos fizeram para chegar à manjedoura, após o nascimento de Jesus. O costume foi trazido pelos colonizadores portugueses, há mais de 500 anos. Na área rural de Santa Cruz do Rio Pardo é uma tradição que se mantém graças ao trabalho de grupos de pessoas que acreditam na proteção deste ritual. No campo, os agricultores acreditam na bênção para safras mais produtivas e recebem com gratidão os grupos. A peregrinação percorre bairros da cidade e distritos, visitando casas e cantando suas profecias, versos baseados em textos bíblicos, em frente a presépios, oratórios ou imagens de santos. Existem quatro grandes festas que ocorrem na zona rural da cidade: a do Distrito de Caporanga, a do Bairro Água da Divisa, a do Bairro da Onça e do Bairro Três Ilhas. Os foliões e cantadores passam nas casas arrecadando prendas e, no dia da festa, além dos rituais e celebrações religiosas, há uma grande refeição para celebrar a união da comunidade. O movimento começa a ter destaque já no período de Natal, passando pelo Dia de Reis (6 de janeiro), e vai até o mês fevereiro.

Figura 109: Folia de Reis.



Fonte: PMSCR.

Figura 110: Folia de Reis.



Fonte: PMSCR.

Figura 111: Folia de Reis.



Fonte: PMSCR.P.

- **FEST RUN**

O evento teve sua primeira edição em janeiro de 2016, começando com grandes números: contou com o prestígio de mais de 400 participantes, não só do município, mas também de todo o Estado de São Paulo, o que rendeu muitos elogios quanto à organização e a fidelidade do público fez com que fosse possível realizar as edições consecutivas com grande sucesso.

A competição é composta por três provas: corrida de cinco quilômetros, corrida de dez quilômetros e caminhada de três quilômetros. As provas têm início e chegada na Praça São Sebastião, com um percurso na área urbana da cidade, passando por vários pontos de apoio com kit de reidratação. Todos os participantes recebem um chip que é afixado ao tênis que permite controlar em tempo real o percurso e o tempo percorridos. Ao final da prova, todos os participantes tem à sua disposição um kit de reidratação e frutas. O evento ainda garante premiação com troféus para as seguintes categorias: cinco primeiros colocados masculinos e femininos nas provas de cinco e dez quilômetros; três primeiros por categoria da faixa etária masculina e feminino dos dez quilômetros e ainda as três melhores equipes

por índice técnico. Em 2019, na 4ª edição, tiveram 720 participantes de 42 cidades diferentes, sendo um competidor de município de São José dos Campos. No total foram distribuídos 150 troféus. Todos os atletas receberam um kit de participação com medalha, camiseta e um squeeze de brinde.

Em 2020, em comemoração ao 150º aniversário da cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, mais um ano que a competição entra para o calendário municipal de festividades, superando a expectativa de mais de 1000 participantes, e os organizadores aumentaram o número de premiados por faixa etária de 3 para 5 troféus, já que o evento tem atraído cada vez mais público, tanto que expandiram a competição para cidades vizinhas: Bernardino de Campos e Ipaussu.

Figura 112: Fest Run.



Fonte: PMSCR.P.

Figura 113: Fest Run.



Fonte: PMSCR.P.

❖ **FEVEREIRO**

• **ENCONTRO DE FLAUTISTAS**

O encontro é organizado pelos professores Anselmo Pereira da Silva, Edson Beltrami, Maria Cecília Donsbach Camargo e Guilherme Ribeiro Sartori, e tem por objetivo fomentar a cultura na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, oferecendo aos participantes, à população e aos visitantes, momentos para apreciar a música erudita e despertar novos artistas.

No ano de 2019, em sua terceira edição, os participantes tiveram aulas e apresentações especiais com artistas renomados como os flautistas Leonardo Faria, Anselmo Pereira da Silva, Edson Beltrami, Otávio Blóes e Antonio Carlos Moraes Dias Carrasqueira o Toninho Carrasqueira. Estiveram também presentes as pianistas Cristiane Blóes e Milena Lopes, e a flautista internacional Angela Jones-Reus.

Dias antes do evento, é realizado o Concurso de Flautistas “João Dias Carrasqueira”, tal como eram realizados os concursos antigamente, através do qual eram descobertos novos

talentos e artistas, sendo esta, a grande motivação para a realização desse evento em Santa Cruz do Rio Pardo

As apresentações são gratuitas e abertas ao público, sendo realizadas, no período da noite, no Santuário Nossa Senhora de Fátima, e o encerramento é feito no Palácio da Cultura Umberto Magnani Netto.

Fonte Site Oficial: <http://www.encontrodeflautistas.com.br/>

Figura 114: II Encontro de flautistas



Fonte: Auê Cultural

Figura 115: III Encontro de flautistas



Fonte: <https://www.facebook.com/EncontrodeFlautistas/>

O evento é realizado através de lei de incentivo PROAC com aporte de empresas de Santa Cruz do Rio Pardo e conta também com o apoio da Prefeitura Municipal, através da Secretaria de Cultura.

- **GRITO DE CARNAVAL**

O Grito de Carnaval é organizado pela secretaria da cultura de Santa Cruz do Rio Pardo com intuito de estimular a população a entrar no “clima de carnaval”. O evento ocorre de três a quatro semanas da data que antecede o carnaval, sendo realizado aos domingos à noite, para fazer parte do projeto já conhecido e fidelizado pela população como “Coreto Encanto”, na Praça Deputado Leônidas Camarinha.

A cada semana, um bloco da cidade se apresenta, sendo eles: bloco ACOGELC, Unidos do Samba da Divinéia e Acadêmicos da Estação, seguindo as apresentações até a data oficial do Carnaval, quando se iniciam as comemorações que dão continuidade aos eventos organizados na cidade.

O “Grito de Carnaval” que, além de levar alegria ao público, ainda estimula os blocos, pois são organizados pelos cidadãos, unindo moradores de bairros da cidade e aumentando orgulho local, atraindo não somente os munícipes mas também visitantes de outros lugares.

Figura 116: “O Grito de Carnaval”.



Fonte: <http://santacruznews.com.br/>

- **CARNAVAL**

O Carnaval em Santa Cruz do Rio Pardo é conhecido em toda região. São diversas opções para a população e também para os visitantes. Uma delas são os blocos de rua, que se apresentam dando início ao seu desfile na Avenida Tiradentes, culminando com uma grande festa na Praça do Coreto (Praça Deputado Leônidas Camarinha), com a animação de bandas e foliões. São blocos organizados pela própria população (Unidos do Samba da Divinéia, ACOGELC e Acadêmicos da Estação). São três noites e uma matinê de muita diversão e festa, promovidas pela Secretaria Municipal de Cultura.

No ano de 2019, o bloco Acadêmicos da Estação fizeram homenagem a Ubirani Ferraz Gonçalves e a João Pitaca, fundadores da Unidos da Baixada em 1969, escola de samba que existiu por 15 anos em Santa Cruz e, que por uma série de dificuldades, foi extinta, sendo retomada em forma do bloco por antigos participantes da escola e novos

entusiastas do carnaval. Pitaca já é falecido, mas Ubirani aprovou a homenagem. Eles também convidaram a ONG Rio Pardo Vivo, pois o rio foi homenageado no samba-enredo.

O Bloco Unidos do Samba da Divineia também homenageou João Pitaca e João Andreolo, que pertenciam à escola de samba Califórnia, criada nos anos 70. Após um período, Califórnia juntou-se ao bloco Unidos da Baixada. Com cerca de 40 integrantes, o bloco ainda contou com uma ala só crianças a partir de 5 anos, em 2019.

A ONG ACOGELC homenageou a dona Maria Geraldina, que morreu aos 112 anos em Santa Cruz do Rio Pardo, com 120 pessoas no bloco, dentre eles 80 percussionistas. A bloco ACOGELC não possui samba enredo oficial, pois o intuito é ser um bloco cultural de rua, o qual faz alusão e resgate da cultura afro, trazendo ritmos como o samba, axé, maracatu, entre outros.

Além do carnaval de rua, os turistas podem apreciar e se divertir no baile de carnaval muito tradicional promovido pelo Icaíçara Clube, com noites de animação e também matinês e apresentação de grandes bandas. Durante estes bailes de carnaval promovidos pelo clube, são tocadas as tradicionais marchinhas de carnaval, que dão o tom de animação aos eventos.

Figura 117: Carnaval – Grupo Borogodó do samba.



Fonte: Auê Cultural.

Figura 118: Carnaval.



Fonte: Auê Cultural.

Figura 119: Carnaval.



Fonte: Auê Cultural.

Figura 120: Carnaval.



Fonte: Auê Cultural.

❖ MARÇO

• ENCENAÇÃO DA PAIXÃO DE CRISTO

A Encenação da Paixão de Cristo é um dos eventos religiosos mais tradicionais da cidade. Ocorre há quase vinte anos, no feriado da sexta-feira santa, podendo ocorrer no mês de abril. É realizado no entorno do Museu “Ernesto Bertoldi” pela comunidade da Paróquia de Santo Antônio e com apoio da Prefeitura Municipal e patrocinadores. Contando com mais de duzentos atores e um público expectador com cerca de cinco mil pessoas, a encenação consegue atrair pessoas de toda a região para prestigiar esse evento, que é muito emocionante e significativo para o povo cristão. São encenados episódios desde a Santa Ceia à traição de Judas, o julgamento público realizado por Pôncio Pilatos, até a crucificação e ressurreição de Cristo, momento considerado mais emocionante, o clímax da encenação, quando o ator que interpreta Jesus Cristo é elevado a uma altura de quase trinta metros.

Figura 121: Encenação da Paixão de Cristo



Fonte: Juliana Mesquita

Figura 122: Encenação da Paixão de Cristo



Fonte: PMSCR.P.

Figura 123: Encenação da Paixão de Cristo



Fonte: Juliana Mesquita.

- **CAMPEONATO WHEELING - STUNT**

O Wheeling-Stunt é um esporte radical praticado com motocicleta. Consiste em realizar manobras cuja força e equilíbrio são exigidos ao máximo pelo praticante. O termo “Wheeling” faz alusão à movimentação e rotação das rodas da motocicleta durante a prática do esporte. Na Europa o esporte se destaca como “Stunt”, termo utilizado para se referir às acrobacias, que seria a mesma pratica de wheeling, com estilos diferentes.

Em 2019, o primeiro campeonato foi realizado pela Sw@Eventos com o apoio da Prefeitura Municipal, durante dois dias no Recinto de Exposições José Rosso, apresentando as categorias da modalidade: pro motor, street, trail, sem frente, além dos desafios como amassar a latinha no RL e Tempo do Grau. Os participantes receberam troféus e brindes e medalhas do 4º ao 10º colocado. O evento também contou com praça de alimentação, um show de rock com o Coquetel Azt. Para adentrar ao evento, foram recebidas doações de alimentos não perecíveis, os quais foram distribuídos pelo o Fundo Social de Solidariedade do município à famílias e pessoas em situação de vulnerabilidade social.

Figura 124: Campeonato Wheeling - Stunt



Fonte: www.facebook.com/marcio.uva.7

Figura 125: Campeonato Wheeling - Stunt



Fonte: PMSCR.P.

- **CAMPEONATO DE TRUCO FEMININO**

Realizado pela Secretaria Municipal de Esporte e Lazer, o campeonato de truco feminino teve sua primeira edição em 2019 e já foi fixado no calendário de eventos esportivos, com objetivo comemorar o dia das mulheres e também de promover maior intercâmbio esportivo entre as participantes e integração entre as mulheres do nosso município e região que são adeptas dessa modalidade.

O campeonato de truco na modalidade feminina já ocorre nos jogos santa-cruzenses, e atualmente é estendida para o dia 8 de Março “Dia internacional da Mulher”. Foi realizada na AABB de Santa Cruz, com cinco rodadas, e teve em torno de 40 participantes, tanto da cidade como da região.

Figura 126: À direita as campeãs e a esquerda as vices campeãs



Fonte: PMSCR.P.

- ❖ **ABRIL**

- **SEMANA DE TEATRO UMBERTO MAGNANI**

O mês de abril é dedicado ao saudoso Umberto Magnani, ator conhecido nacionalmente que nasceu em Santa Cruz do Rio Pardo. E para homenageá-lo, nada melhor que incentivo ao teatro! É uma semana toda voltada para atividades teatrais, com apresentação de espetáculos de grupos teatrais da cidade e da região, as quais atraem diversos visitantes para assistir.

A iniciativa de organizar a semana partiu dos grupos de atores da cidade e teve o apoio da Secretaria Municipal de Cultura. O evento acontece no Palácio da Cultura Umberto Magnani Netto, com entrada franca e tem como intenção fomentar a cultura local e homenagear o ator santa-cruzense, que faleceu em 2016, durante as gravações da novela “Velho Chico”. Nascido na cidade, Umberto Magnani Netto participou de grandes produções da televisão, do cinema e do teatro. Nas novelas da Globo, Umberto era presença obrigatória nas tramas de Manoel Carlos e também protagonizou novelas no SBT e na antiga TV Tupi. Na sua biografia, “Um Rio de Memórias”, fez referência ao rio Pardo já no título, demonstrando seu amor pela cidade.

Na semana são apresentadas peças de teatro, desde comédias até dramas, além de oficinas gratuitas voltadas para atores, dançarinos e para o público geral. Em 2019, na terceira edição, a semana contou com a participação do projeto Fala Vila, do CRAS Betinha, apresentaram a história da vila Divinéia contada pelos próprios moradores que se descobriram atores e levaram ao palco o engajamento comunitário.

Figura 127: Semana Umberto Magnani



Fonte: PMSCR.

- **SEMANA ZILO E ZALO**

Celebrada na segunda semana de abril, a “Semana Zilo e Zalo” é um período de homenagens aos cantores nascidos em Santa Cruz do Rio Pardo e que foram grandes expoentes na música caipira nacional. Em 2019 já está em sua 6ª edição, sendo uma semana com apresentações musicais interpretadas por diversas duplas sertanejas da cidade, exposições de álbuns, objetos pessoais e fotografias no Museu “Ernesto Bertoldi”, oficinas, “contação de causos”, entre outros.

Figura 128: Semana Zilo e Zalo.



Fonte: PMSCRP.

Aníbio Pereira de Souza, o Zilo, nasceu no Sítio Ribeirão dos Cubas em Santa Cruz do Rio Pardo, no dia 1º de março de 1935 e morreu em São Paulo no dia 6 de janeiro de 2002. Belizário Pereira de Souza, o Zalo, nasceu no mesmo sítio em Santa Cruz, no dia 25 de maio de 1937 e morreu na cidade de Mogi Guaçu, no dia 1º de agosto de 2012. Os irmãos trabalhavam na lavoura com o pai que também dançava Catira nas festas do lugar. Começaram a cantar com apenas 11 e 9 anos de idade, nos bailinhos, coretos e festas paroquiais nos fins de semana e também nas tradicionais Festas de Santos Reis. Foi em Vila Nova Cachoeirinha que eles se apresentaram pela primeira vez no Circo Rancho Alegre, de Paiozinho. Agradaram o público e, conseqüentemente, receberam o convite para participar

do programa "Na Casa dos Fazendeiros", de Paiozinho e Zé Tapera, na Rádio Cultura. E foi nessa ocasião que Aníbio e Belizário assumiram o nome artístico de "Zilo e Zalo".

Em 1958 a dupla gravou o primeiro disco que continha "A Volta do Seresteiro" e "Adeus do Mineiro. A partir daí, iniciou-se a trajetória de sucesso e a dupla foi contratada pela gravadora Continental. São desta época alguns dos seus principais sucessos como "Castigo Merecido", "O Silêncio do Seresteiro" e "Engano do Carteiro".

Zilo e Zalo percorreram diversos estados brasileiros e gravaram, ao longo da brilhante carreira, mais de 400 músicas entre composições próprias de companheiros e parcerias diversas.

Após a morte de Zilo, em 2002, Renato Geraldo Pereira de Souza ("Zalinho"), filho de Zalo, formou com o pai a Dupla "Zalo e Renato", onde reviveram os sucessos da inesquecível dupla "Zilo e Zalo" por alguns anos. Zalo morreu em 2012.

Figura 129: Semana Zilo e Zalo.



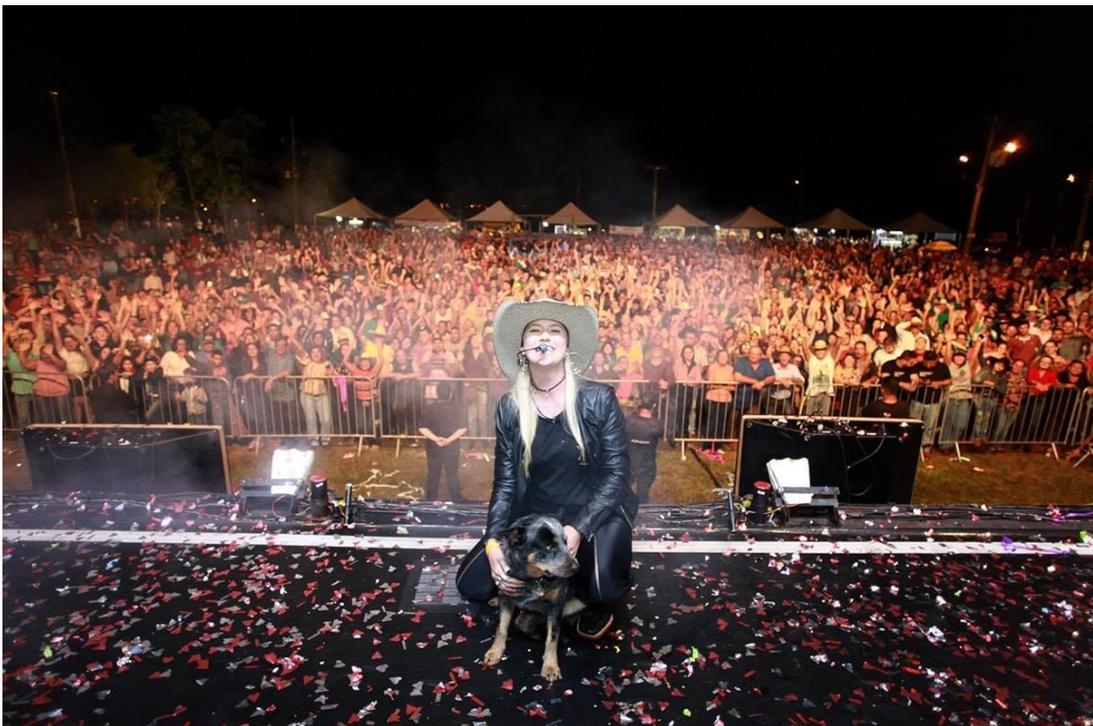
Fonte: PMSCR.P.

- **FESTIVAL SERTANEJO**

Como uma extensão das comemorações da Semana Zilo e Zalo, foi idealizado o Festival Sertanejo que, com a Prefeitura como organizadora, teve sua primeira edição no ano de 2019 e foi um grande sucesso, provando que a música sertaneja raiz está no gosto da região. O evento contou com a presença de duplas sertanejas da cidade e com o show de encerramento da cantora Bruna Viola, sem deixar de lado a característica de ser um evento de música raiz.

O evento foi realizado no Recinto de Exposições José Rosso, com uma grande infraestrutura, com segurança e a praça de alimentação ficou por conta dos food trucks da cidade. Apesar de ser o primeiro, passaram pelo evento cerca de 8 mil pessoas, mesmo com chuva. Devido ao sucesso, o evento já foi fixado no calendário de eventos do município e será realizado anualmente, no mês de abril.

Figura 130: Bruna Viola no Festival Sertanejo



Fonte: Equipe de Produção Bruna Viola

❖ MAIO

• MÃE FEST

O 1º Santa Cruz Mãe Fest aconteceu no ano de 2018, sendo realizado no sábado antecedente ao dia das mães. O evento reuniu centenas de pessoas no Recinto José Rosso para assistir à apresentação musical de Amanda Ferrari e do grupo Rosa de Saron, além de grupo de louvores da cidade. O evento é gratuito, mas na entrada a Prefeitura Municipal solicita como ingresso uma doação para a “Campanha do Agasalho” de roupas conservadas e em bom estado, as quais serão doadas para famílias carentes. No ano de 2019, o evento contou com shows de Regis Danese e da Banda Anjos de Resgate.

A praça de alimentação do espaço ficou com os food trucks e teve seus lucros revertidos para entidades beneficentes com sede no município ficou, porém não foi permitido venda e consumo de bebidas alcoólicas, pois o intuito do evento é homenagear o dia das mães, e conta com público de famílias e adoradores do gênero musical gospel.

Figura 131: Mãe Fest – Banda Anjos de Resgate.



Fonte: <https://www.facebook.com/anjosderesgate>

- **FESTA DO MILHO**

Promovido pela Paróquia Nossa Senhora das Graças e com o apoio de toda a comunidade, a Festa do Milho de Santa Cruz do Rio Pardo, no ano de 2019, esteve em sua 5ª edição, sendo dois dias para atrair milhares de pessoas que vão apreciar os quitutes de milho-verde. São vendidos bolinhos, panqueca, pastel, sopa, suco, todos feitos com milho verde e também pamonhas doce e salgada, curau, milho cozido, milho na chapa e muitas outras delicias.

Produtores rurais doam o milho verde para a organização, que é toda constituída por voluntários da comunidade, pois a renda é revertida para construção da nova paróquia.

Figura 132: Festa do milho



Fonte: PMSCRP.

O evento é realizado na própria paróquia, localizada no final da Rua Luiz Gozzo, Jardim Planalto e, além das comidas, conta com a apresentação de bandas musicais da cidade para animar o evento.

❖ JUNHO

• “ARRAIÁ DA CURTURA”

Organizado pela Secretaria Municipal de Cultura, o “Arraiá da Curtura” acontece na Praça Deputado Leônidas Camarinha com apresentações de bandas, danças típicas e também do balé municipal. Há também venda de comidas típicas de festas juninas.

Em 2017, a Arraiá contou com a participação do grupo Forró Tradicional, formado por Jean Freitas – Acordeonista, Joyra Carrer – Cantora, Gabriel Biel - Contra Baixo Elétrico, Bruno Machado – Zabumba e Wesley Paixão – Triângulo, integrantes naturais de Santa Cruz do Rio Pardo, que quiseram resgatar a cultura do forró tradicional, trazendo ritmos como Xote, Baião, Xaxado, Arrasta Pé, Forró Pé de Serra, dentre outros. Ambos instrumentistas se revezam entre os chorus. O repertório é composto pelo lado A do Forró, com músicas conhecidas como, Xodó, Assum Preto, Asa Branca e algumas músicas instrumentais, que enfatizam a dinâmica e a intuição do grupo.

O evento temático atrai diversas pessoas da região que procuram por apresentações culturais, música e boa comida.

Figura 134: “Arraiá da Curtura”



Fonte: PMSCR.P.

Figura 135: “Arraiá da Curtura”



Fonte: PMSCR.P.

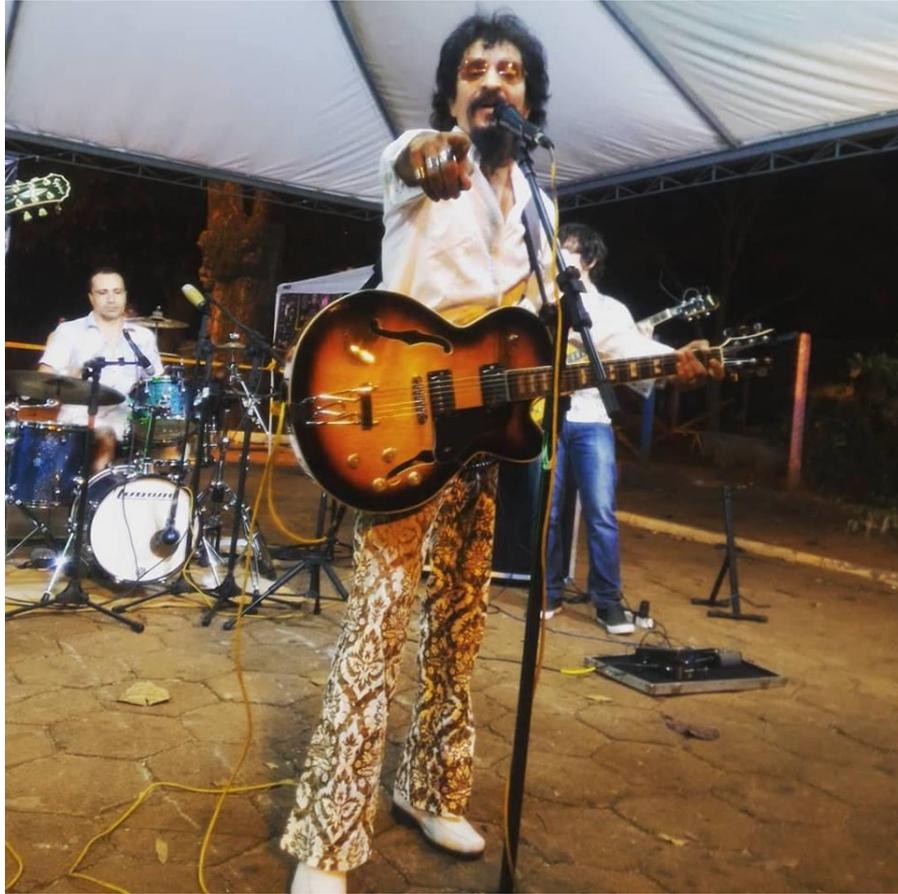
- **RAUL ROCK REUNION**

Com sua primeira edição realizada em 2015, o Raul Rock Reunion é realizado pela comissão organizadora "Nova Gran-Ordem Cavesnista - Carunchos Rock in Roll" em parceria com a Prefeitura Municipal, com o objetivo de reunir os amantes das músicas de Raul Seixas, mas também os que apreciam uma boa música, em um ambiente tranquilo e familiar, contando com presença dos food trucks, agregando maior estrutura ao evento.

O intuito do evento vai além de homenagear o celebre roqueiro Raul Seixas, mas também tem a nobre atitude de arrecadação de mantimentos, destinados a instituições beneficentes do município. E em 2019, contou com uma novidade: a junção do evento musical com o Encontro de Carros Antigos, unindo os apreciadores dos dois mundos: tanto do rock n' roll, quanto do antigomobilismo, atraindo turistas de diversas partes da região.

O evento ocorre também no mês de novembro e é realizado na Praça Carlos Queiroz, iniciando no período da tarde até a noite, sendo feita uma pausa para respeitar o horário da missa que ocorre na igreja ao lado. Neste evento há muita música, gastronomia e diversão para os visitantes

Figura 136: Raul Rock Reunion



Fonte: <https://www.facebook.com/RaulRockReunion2019>

Figura 137: Raul Rock Reunion



Fonte: PMSCR.P.

- **FESTA DAS NAÇÕES**

Promovido pelo Centro Cultural Special Dog, o evento é aberto ao público e tem o intuito de representar a cultura de diversos países por meio de comidas típicas e apresentações dos alunos dos projetos do Centro. Trata-se de um evento beneficente, pois toda renda obtida é revertida para entidades assistenciais da cidade e região, sendo que cada uma das instituições fica responsável por uma barraca, as quais representam um país diferente.

Ocorrendo no Centro Cultural situado à Praça Deputado Leônidas Camarinha, em sua primeira edição, 2018, contou com a presença de mais de mil pessoas de Santa Cruz e região, com diversas apresentações musicais dos alunos e professores do Centro Cultural, nas modalidades: juvenil e adulto, camerata de violões e orquestra sinfônica de alunos, e em 2019, além dessas atrações, também teve a presença do Balé Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo.

Figura 138: Festa das Nações



Fonte: Jornal Atual

No ano de 2019, participaram: Asilo Lar São Vicente de Paula, Abrigo Educandário O Lar da Criança, ADEFIS, APAE, Creche Frei Chico, Santa Casa de Misericórdia, Associação

Aprendizes de Sodrélia, sendo os responsáveis pelas barracas de alimentação. E alguns dos países representados foram Brasil, EUA, Japão, China, Argentina, Suíça e Portugal.

As apresentações da “Festa das Nações” ocorrerem como marca de encerramento dos resultados do trabalho do primeiro semestre dos grupos de alunos do Centro, enquanto que no segundo semestre é feito a preparação para o Natal.

❖ JULHO

• ROCK RIO PARDO

Criado em 2002, o então Rock Rio Pardo – anteriormente chamado Rock in Rio Pardo - surgiu do anseio de alguns músicos principiantes e suas bandas de garagem. Homônimo ao site gerido pelos amigos da cena, o festival começou a caminhar precariamente, com pequenas apresentações e público basicamente formado pelos integrantes das bandas participantes e amigos que curtiam o bom e velho rock and roll.

Numa cidade interiorana, com fortes raízes sertanejas, não seria fácil levar isso adiante, mas a perseverança de alguns jovens fez com que as coisas não ficassem apenas na precariedade. Foram muitas as conquistas, mas também inúmeras dificuldades. Em 2007, firmaram uma parceria com a Secretaria de Cultura, através da qual conseguiram pleitear uma melhor estrutura ao evento, com som e palcos profissionais, divulgação, etc.

Mesmo não sendo nada fácil, de certa forma o Rock Rio Pardo foi tomando um formato respeitado e entrou no calendário da cidade como um dos eventos mais aguardados do ano. Bandas da cidade já dividiam palco com bandas da região, que vinham sempre pelo prazer em participar e o público começou a expandir. Muitos alimentos foram arrecadados através do evento, em prol das entidades da cidade.

A partir de 2013, o evento entrou num outro patamar, tendo a primeira grande atração: Dr. Sin, grande banda do cenário brasileiro, fechando a noite de apresentações. Desde então, o festival não parou de crescer. Em 2014, o que era realizado em apenas uma tarde, passou a contar com duas tarde de evento: as atrações não só se mantiveram com as bandas da cidade e região, mas também com músicos e bandas de outros estados, trazendo grandes nomes do cenário nacional, como Ultraje a Rigor e Raimundos. Em 2015 as atrações principais foram Ira! e Velhas Virgens. No ano de 2016, o nome do evento foi oficializado como Rock Rio Pardo e, em comemoração aos seus 14 anos de história, o fechamento do

festival se deu com as bandas Titãs e Sepultura. Em 2017, sempre mantendo a qualidade e tradição foram convocadas as bandas Matanza e Frejat para o encerramento, trazendo ainda mais qualidade e força à cena rock and roll. No ano de 2018, foi conquistado outro grande feito: mais um dia de festival foi acrescentado, sendo agora 03 dias de atrações musicais e tendo presença marcada das bandas Cachorro Grande; Angra, um dos grandes nomes do heavy metal nacional; o músico e compositor Nando Reis, além da abertura para participação de mais bandas autorias e covers mostrarem o seus trabalhos. Em 2019, a edição contou com encerramento das bandas CPM22; a volta aos palcos do festival da banda Sepultura - substituindo a banda Shaman pela fatalidade do falecimento do grande vocalista André Matos - e a nova turnê chamada Matriz da cantora Pitty. O ingresso é apenas 1 kg de alimento não perecível, que são encaminhados ao Fundo de Solidariedade do Município.

Fonte: Site Oficial Rock Rio Pardo (<http://www.rockriopardo.com.br/home>).

Figura 139: Rock Rio Pardo – Nando Reis.



Fonte: Mazza Fotografias

O Rock Rio Pardo acontece anualmente no mês de julho e, a cada ano, vem se superando tanto em estrutura quanto em atrativo de público. São três dias de evento, iniciando na sexta-feira às 21h00, e no sábado e domingo tendo início por volta das 14h00.

Promovido por uma comissão de bandas de Santa Cruz do Rio Pardo e com o apoio da Prefeitura Municipal, por meio da Secretaria Municipal de Cultura e de patrocinadores, o evento se destaca na região por sua grandiosidade e organização, sendo muito elogiado pelos que frequentam. O evento acontece no Recinto de Exposições José Rosso, contando com estacionamento próprio, segurança e praça de alimentação.

❖ **AGOSTO**

• **CAVALGADA DA AMIZADE.**

Em Caporanga, distrito de Santa Cruz do Rio Pardo, acontece a tradicional cavalgada da amizade organizada pela prefeitura, na qual os moradores e pessoas da região participam do evento que conta ainda com uma apresentação musical e um almoço fornecido a todos aqueles que estão prestigiando.

O distrito foi criado em 1944, ficando às margens da rodovia Engenheiro João Baptista Cabral Rennó, a rodovia Ipaussu-Bauru. O distrito possui baixos índices de criminalidade e violência e sua população é estimada em 827 habitantes. O distrito é banhado pelo Rio Turvo

Figura 140: Cavalgada da Amizade



Fonte: PMSCR.

Figura 141: Cavalgada da Amizade



Fonte: PMSCR.

- **CHICOLATE**

A Festa do “Chicolate” ocorre na Praça Deputado Leônidas Camarinha com a organização da Chocolataria Frei Chico, em prol do Centro Social São José, para manutenção de crianças e adolescentes da instituição, com a participação de escolas parceiras com danças típicas, barracas com diversas gostosuras e, além disso, há brinquedos e brincadeiras na praça e uma apresentação musical para enriquecer ainda mais o evento.

Em 2019, em sua 12ª edição, com apoio da Secretaria de Cultura o evento contou barracas com chocolates variados, salada de frutas com chocolates, bolos, docinhos, tortas e outras sobremesas, escondidinho de carne seca e bacalhau, churrasquinhos, cachorro quente, pasteis, pizzas, bebidas em geral, além disso, show com Jovino e Jovane, cantores sertanejo da cidade.

Além da Chicolate, que ocorre no dia anterior ao Dia dos Pais, os voluntários fazem muitas promoções e rifas para manter o Centro Social São José, o qual foi fundado no dia 04 de maio de 1985, pelo Frei Laurentino Pessuto, mais conhecido como Frei Chico, com intuito de tirar as crianças da periferia que ficavam na rua e colocá-las em uma creche, buscando desenvolver um trabalho educativo com elas e as famílias.

Na Páscoa de 1996, os voluntários do Centro Social fizeram ovos para dar às crianças da creche. Então, tiveram a ideia de vender os ovos e a ideia cresceu a ponto de originar a Chocolataria Frei Chico, que fica ao lado do Centro Social, que atualmente produz e comercializa doces o ano inteiro. A renda da produção da chocolataria é revertida para a manutenção do Centro Social São José e também para a Casa do Menor. O site da chocolataria é <http://www.centrosociaisaojose.com.br>.

Figura 142: Festa Chocolate.



Fonte: <https://www.facebook.com/chocolataria.dofreichico>

❖ **SETEMBRO**

• **FEIRA DO LIVRO DE SANTA CRUZ – FLISC – BIENAL**

Promovida pelo Colégio Camões e com o apoio da Secretaria Municipal de Cultura e Secretaria Municipal de Educação, Centro Cultural Special Dog e outros patrocinadores, a feira tem obtido grande destaque e importância no calendário de eventos do município, transcendendo o aspecto meramente literário e tornando-se um acontecimento cultural. Nomes como Pedro Bandeira, Carlinhos Brown, Elisa Lucinda, Cláudia Matarazzo, Ignácio de Loyola Brandão, Jairo Bouer, Menalton Braff, entre tantos outros, passaram pela feira dando sua contribuição em relação à literatura contemporânea. A cada edição são escolhidos autores que já faleceram e que tiveram suma importância para a literatura nacional para serem homenageados, como Manoel de Barros, Rubem Alves, Moacyr Scliar, Ariano Suassuna e João Ubaldo.

Além da exposição e venda de livros, há várias atividades, palestras, oficinas, brinquedos interativos que exploram a ludicidade e incentivam a criatividade. No final da feira, há uma apresentação musical para o encerramento em grande estilo.

Em sua edição de 2018, foi feita uma homenagem ao escritor, poeta e autor Olavo Bilac e também ao pintor Gustav Klimt, que são personalidades que contribuíram inegavelmente para a cultura nacional. A feira contou também com a ilustre presença do músico Carlinhos Brown para um bate-papo com os visitantes, e houve o encerramento com a apresentação da banda Terra Celta.

A organização da feira disponibiliza o site <http://www.feiradolivrodesantacruz.com.br> e também a rede social <https://www.facebook.com/FeiraDoLivroCamoës>, que promovem e divulgam o evento que atrai público de toda a região.

Imagem 143: Celso Prado e José Eduardo Piedade Catalano na Biblioteca Municipal.

Programação Flisc 2018



Fonte: PMSCR.

Imagem 144: O cantor Carlinhos brown na FLISC em 2018



Fonte: Jornal Atual

Imagem 145: Feira do Livro de Santa Cruz no Colégio Camões



Fonte: Jornal Atual

- **SANTA CRUZ FIGHT**

O Santa Fight, que teve sua primeira edição em 2018, fez parte do calendário esportivo de Santa Cruz do Rio Pardo, com lutas da modalidade de MMA, Muay Thai, Boxe e Submission, organizado por Marcelo Furtado da Silva, conhecido como “Mestre Furioso”. O evento tem a participação de atletas de várias partes do estado além dos atletas santacruzenses Willian, que lutou na modalidade Submission e James “Buchechea”, na categoria Muay Thai, seguindo as regras da federação exige algumas proteções como capacete para atletas menores de idade.

O evento contou com a participação de várias academias de cidade e região, como Chute Boxe de Santa Cruz, de Piraju, Ourinhos e Avaé; Sport Center; Strong Fitness; Academia Estação; Atitude Nutrição Esportiva; Academia Evolution e Vex Ourinhos

Figura 146: Marcelo (Furioso) organizador do evento, segurando o cartaz das lutas que ocorreram na primeira edição.



Fonte: Jornal Atual

- **FESTA DO ARROZ**

Santa Cruz do Rio Pardo é o maior polo de beneficiamento de arroz do Estado de São Paulo e, tal produto, tão importante para cidade, foi o protagonista da “1ª Festa do

Arroz”, em 2017, organizada pela Paróquia de São José. O evento aconteceu no Recinto de Exposições José Rosso. Nos anos consecutivos - 2018 e 2019 -, o evento foi realizado no Buffet e Restaurante “3 Irmãos”.

Os organizadores prepararam o cardápio com diversos tipos de arroz, como o arroz branco e integral, arroz carreteiro, arroz à grega, arroz com linguiça, risoto, além de ter opções como sushi, feijão gordo, frango a passarinho, strogonoff de carne, saladas diversas, e de sobremesa arroz doce e sagu.

Figura 147: 3^o Festa do Arroz da Paróquia de São José em 2019



Fonte: <https://www.facebook.com/SaoJoseSCR/>

Figura 148: 3ª Festa do Arroz da Paróquia de São José em 2019



Fonte: <https://www.facebook.com/SaoJoseSCR/>

- **ENCONTRO AUTORES SANTA-CRUZENSES**

Em 2019, ocorreu o Encontro de Autores Santa-cruzenses no Plenário da Câmara Municipal, sendo o 3º Encontro de Autores Santa-cruzenses e a Instalação da Academia Santa-cruzense de Letras. O evento foi organizado pela Secretaria Municipal de Cultura e tem como objetivo enaltecer e incentivar a prática da leitura e da produção do conteúdo literário em nosso município. Os autores têm a oportunidade de expor suas obras e de conhecer o trabalho de outros autores, além de realizar o lançamento de suas últimas produções.

E a novidade dessa última edição foi à formação da diretoria provisória da Academia Santa-cruzense de Letras, composta por onze membros, que trabalham em prol de consolidar a instauração da entidade com seus membros definitivos.

Uma solenidade de abertura é realizada, através da qual é apresentada a personalidade homenageada da edição. Em seguida, houve a inauguração da exposição sobre os autores santa-cruzenses e, ao final, aconteceu uma sessão de autógrafos, onde os presentes puderam adquirir os últimos lançamentos de obras literárias dos autores naturais do município.

Figura 149: Encontro Autores Santa-cruzenses e instalação da Academia Santa-cruzense de Letras



Fonte: PMSCRP.

A homenageada do último evento foi Noriko Izumi Kawabata, professora da rede municipal de ensino, a qual lançou o livro "Estrelas Coloridas", escrito e ilustrado por ela, inspirado nas memórias de sua infância no sítio. Em 2010, ela escreveu seu primeiro livro infantil, que traz a história da heroína Dona Geraldina: baiana, exemplo de luta, esperança e fé, que venceu sua batalha pessoal contra o preconceito, à discriminação e à pobreza com muito trabalho, honestidade e alegria.

Além da homenageada, tiveram outros lançamentos: Dulce Maria Scarpin Pellegatti, também professora da rede municipal de ensino lançou seu primeiro livro "A Pequena Borboletinha", escrito por ela e ilustrado por Diogo Ladeira; Roberto Salemme Corrêa, Mestre em Engenharia, com o livro "Por que algumas obras dão certo e outras não?"; Professor Ezequiel Theodoro da Silva, Doutor em Educação, lançou seu livro "Reflexões sobre leitura via tirinhas de jornais".

❖ OUTUBRO

- **FESTIVAL DE MÚSICA DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO (FEMUSAN).**

No ano de 2015, a Secretaria Municipal de Cultura retomou o festival muito famoso na década de 1980, mas em um novo formato e, em sua oitava edição em 2018, o festival que antes era conhecido como “Festival de MPB” passou a ser “Festival de Música” expandido assim a diversidade dos estilos. Cada autor ou grupo pode inscrever até 3 músicas, desde que sejam inéditas e originais. As músicas inscritas são selecionadas pela comissão e um total de 10 composições são eleitas as vencedoras para se apresentarem no festival.

A comissão julgadora, formada por pessoas com conhecimento da área musical e professores de música, avaliam previamente os materiais inscritos seguindo os critérios: vocal, afinação, melodia, harmonia, bem como letra e correção gramatical. Cada música premiada recebe o valor de R\$ 1.000,00. Diferente dos anos anteriores, quando 20 finalistas se apresentavam diante do júri em que se escolhia os vencedores em diversas categorias, nessa oitava edição a organização elegeu as músicas campeãs, sem ordem de colocação, com o objetivo de evitar o clima de competição e transformar o evento em uma grande celebração entre os compositores. O público assistiu não só as apresentações dos vencedores, mas também o show de encerramento do compositor e arranjador Celso Viáfora e seu filho, Pedro Viáfora, vocalista da banda “5 a Seco”.

No ano de 2019, foram 85 inscrições e as 15 primeiras colocadas se apresentaram no Palácio da Cultura, além de receberem troféus e premiação em dinheiro. Essa edição do festival ainda contou com show de encerramento da banda Dingo Bells

Figura 150: Festival de Música de Santa Cruz do Rio Pardo (FEMUSAN)



Fonte: PMSCR.

Figura 151: Festival de Música de Santa Cruz do Rio Pardo (FEMUSAN)



Fonte: PMSCR.

- **MOTORSHOW**

Organizado pelas Secretarias Municipais de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico e de Esporte, e pela SMS Cross - empresa responsável há 11 anos pela realização da Copa Paulista de Motocross, pelo Campeonato Sudoeste Paulista de Motocross e o SMS Super Velocross - , uma das etapas da Copa Paulista de Motocross é realizada em

Santa Cruz do Rio Pardo no mês de outubro ou setembro. O evento já trouxe para a cidade não só a competição de Motocross, mas também encontro de motos, de jipeiros, trilhão (com etapa Enduro F.I.M.), trilha de mountain bike, passeio ciclístico e MTM. São dois dias de eventos realizados no Recinto de Exposições José Rosso, aberto à população. Conta também com a apresentação de bandas de rock da região e praça de alimentação.

Figura 152: Motor Show



Fonte: <https://www.facebook.com/copapaulistamx/>

Figura 153: Motor Show



Fonte: PMSCR.P.

Em 2019, em além da etapa da Copa Paulista de Motocross, realizou-se a exposição de carros antigos e atrações como voadores e paramotor, carros tunados e som automotivo, as modalidade Wheeling-Stunt e freestyle de bicicross e ainda houve recreação infantil com brinquedos para diversão das crianças, com entrega gratuita de algodão doce e pipoca. Além disso, no segundo dia, contou com passeio ciclístico pela manhã. No decorrer dos dias tiveram apresentação de bandas de rock da cidade e da região e praça de alimentação.

O evento que uniu diversas “tribos”, também contribuiu socialmente, pois na entrada foi solicitado um 1 kg de alimento não perecível que foi doado ao Fundo Social de Solidariedade do Município.

- **DOGALIZE FEST.**

O evento que tem o intuito de reunir a família e seus pets, teve sua primeira edição em 2019 com um público de 3 mil pessoas, e já foi fixado no calendário de eventos que a empresa Special Dog, a idealizadora do evento, organiza com o apoio da prefeitura.

Ocorreu na Praça São Sebastião, onde foram oferecidos uma série de serviços para o bem-estar dos animais e das famílias, como apresentação de cães adestrados (agility),

orientação veterinária, apresentação do canil da Polícia Militar, adoção de animais, distribuição de amostras e cabide de fotos. O evento contou também com praça de alimentação e o Espaço Kids, com distribuição gratuita de bexigas personalizadas, pipoca e algodão-doce, além de brinquedos como tobogã e pula-pula.

Além disso, foi realizado o CÃOcurso nas categorias: Cão mais parecido com o dono, maior e menor cão, vira-lata mais simpático e cão mais exótico. Ao todo, foram 50 concorrentes. Durante todo o evento houve a distribuição de saquinhos “cata-caca”, garantindo a limpeza das ruas e da praça.

A Secretaria Municipal do Meio Ambiente -SEMMA realizou panfletagem e orientação sobre o Programa Posse Responsável com o objetivo de conscientizar as pessoas sobre cuidados com animais de estimação, além de diminuir riscos para os próprios animais e para a população no que se relaciona a prevenção de doenças e disseminação das mesmas.

Figura 154: Dogalize Fest



Fonte: <https://specialdog.com/dogalize-fest/>

Figura 155: Dogalize Fest



Fonte: <https://specialdog.com/dogalize-fest/>

- **FESTA DE NOSSA SENHORA APARECIDA**

No dia 12 de outubro é realizada, pela Paróquia de Nossa Senhora Aparecida, uma festa em homenagem à sua santa padroeira. Primeiramente, é realizado um cortejo por toda a cidade com a imagem de Nossa Senhora Aparecida, tendo desfecho em frente à igreja de mesmo nome, onde é celebrada uma missa especial em homenagem à Virgem Maria. Em seguida, uma grande festa é realizada no salão da igreja, com almoço, venda de pastéis, churrasquinho, bebidas, bolos, doces, entre outros. É realizado também um leilão de assados. Toda a festa é organizada pelos próprios integrantes da comunidade e toda a renda é revertida para a igreja. A festa é tradicional e conta com a presença de fiéis de toda a região que vêm prestigiá-la.

Figura 156: Festa de Nossa Senhora Aparecida



Fonte: <https://www.facebook.com/paroquianssaparecida/>.

Figura 157: Festa de Nossa Senhora Aparecida



Fonte: <https://www.facebook.com/paroquianssaparecida/>.

❖ NOVEMBRO

• SEMANA DA CONSCIÊNCIA NEGRA – SEMANA SARARÁ CRIOULO

Com uma programação muito rica, a Consciência Negra é comemorada em Santa Cruz na semana do dia 20 de novembro, data em que é celebrado o “Dia Nacional da Consciência Negra. O evento é realizado pelo grupo Antiga Arte e ONG ACOGELC, em parceria com a Prefeitura Municipal, através da Secretaria da Cultura e com o apoio da CMDCA (Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente).

A semana conta com diversas oficinas, contação de histórias, apresentações artísticas, danças, rodas de capoeira, palestras e eventos educativos, todos a fim de promover a reflexão sobre o preconceito racial e resgatar as raízes do movimento negro. A programação do evento se divide em diversos locais e pontos da cidade, como, o Palácio da Cultura, a Feira da Lua, o Calçadão, escolas, núcleos educacionais, entre outros, com o intuito de dar acessibilidade à participação da população e garantir visibilidade ao evento.

O Dia da Consciência Negra foi criado na década de 1970 por um grupo de quilombolas no Rio Grande do Sul. A data foi escolhida para lembrar e homenagear o líder do Quilombo dos Palmares, Zumbi, assassinado nesse dia pelas tropas coloniais brasileiras em 1695. A representação do dia ganhou forças a partir de 1978, quando surgiu o Movimento Negro Unificado no País, que transformou a data em nacional. O evento é tradicional em Santa Cruz e teve seu início com Marcelo Furtado, o Mestre Furioso. Ele está à frente da ONG ACOGELC na cidade e está sempre lutando para fomentar a cultura afro-brasileira e combater o preconceito e segregação racial. Desde 2013, o evento passou a contar com a parceria da Secretaria Municipal da Cultura e fazer parte do calendário de eventos oficiais da cidade.

Figura 158: Semana da Consciência Negra – Semana Sarará Crioulo



Fonte: PMSCR

A ACOGELC (Associação Companhia da Ginga, Esporte, Lazer e Cultura), localizada no bairro da Estação, é uma ONG que tem como objetivo oferecer esportes, lazer e levar o conhecimento da cultura africana, manifestações culturais brasileiras, vivenciando e respeitando a diversidade étnica. Fornece aulas de Capoeira, percussão, dança, violão, corte e costura, informática e histórias da África. Além disso, a ONG também possui o tradicional bloco carnavalesco e, através de ações socioeducativas, busca trazer crianças, adolescentes e jovens para uma realidade que os ajude na transformação pessoal, contribuindo para que não caiam em evasão escolar e, conseqüentemente, na marginalidade, motivando-os a buscar um nível de vida melhor, através da cultura e do esporte.

A ACOGELC é um projeto de solidariedade criada para atender crianças e adolescentes de baixa renda que reside nas periferias de Santa Cruz do Rio Pardo. O objetivo da ACOGELC é ajudar na inclusão e na formação do caráter do indivíduo, usando como ferramenta o esporte, educação e cultura. A instituição sem fins lucrativos foi fundada no dia 15 de fevereiro de 2007 pelo capoeirista Marcelo “Furioso” Furtado e atende principalmente

as crianças e adolescentes da comunidade do bairro da estação e da Vila Divinéia, que são bairros com maior carência na cidade.

Figura 159: Aula de Capoeira na ACOGELC



Fonte: <https://www.facebook.com/ACOGELC>

Figura 160: Bloco carnavalesco da ACOGELC



Fonte: <https://www.facebook.com/ACOGELC>

- **ENCONTRO DE CARROS ANTIGOS**

O encontro é realizado nas Praças Carlos Queiroz e São Sebastião, organizado pelo senhor Enivaldo Martins, um pedreiro apaixonado por carros antigos, e conta com apoio da Prefeitura Municipal. No ano de 2017, em sua sétima edição, teve a participação de duzentos e cinquenta veículos antigos. Já no ano de 2018, o total foi de cento e noventa carros. Em 2019, contou com cerca de cento e sessenta e oito veículos e também foi nesta edição que o encontro se associou ao evento Raul Rock Reunion, sendo um sucesso mesmo com tempo de chuva.

Algumas relíquias automotivas ficam em exposição para os amantes dos motores e para os visitantes em geral. São carros, pick-ups e motos que trazem um relevante valor material e de estima, por serem raros e pertencerem a colecionadores que se dedicam meticulosamente para manter seus modelos o mais fiel possível dos padrões e características originais. Negociações de compras e vendas também são realizadas durante a

exposição. Os participantes recebem troféus feitos de material reciclável e brindes da organização, além proporcionar momentos de lazer e interação com apresentação de uma banda musical. O evento atrai expositores de toda a região e é frequentado por admiradores e por um público bem específico, que vem para prestigiar o evento e se encantar com o universo dos automotores.

Figura 161: Encontro de Carros Antigos



Fonte: PMSCR

Figura 162: Encontro de Carros Antigos



Fonte: PMSCR.

- **DESAFIO MTB**

O desafio MTB (Mountain Bike) Santa Cruz teve sua 5ª edição em 2018. Organizado pelo grupo amante de bicicleta intitulado “Giro Loko”, teve seu início em parceria com a primeira edição do Motorshow em Santa Cruz do Rio Pardo. Já no segundo ano, o desafio foi realizado em outra data para não coincidir com outros eventos e seu sucesso foi ainda maior. Com quase trezentos participantes de Santa Cruz do Rio Pardo e região, o desafio não faz parte de nenhum circuito e não tem a intenção de competir, e sim de estimular e divulgar a prática do esporte, além de aproveitar a natureza, já que todo o trajeto é feito na zona rural. São três trajetos: o “Light” com 20 quilômetros, o “Hard”, com 35 quilômetros e o “Tarja Preta” com o total de 60 quilômetros de percurso. O ciclista escolhe qual trajeto deseja percorrer de acordo com as suas condições e seu preparo físico. Há também atendimento emergencial aos participantes, um serviço de apoio médico com ambulância para prestar o primeiro atendimento e eventuais remoções.

Todos os participantes recebem uma placa de identificação para bicicleta que é usada para o sorteio de brindes, mas não existe premiação: os brindes são ofertados pelas lojas especializadas em ciclismo da região. No final do trajeto, há um grande almoço para a confraternização do grupo e também a apresentação de uma banda de rock para a animação dos mesmos. No ato da inscrição, é recolhido um valor para a inclusão do café da manhã, do apoio nas trilhas e do almoço (com bebidas à parte). Também é solicitado aos participantes itens para doação a entidades da cidade: ao menos dois litros de leite são solicitados a cada participante, os quais são doados à Rede de Combate ao Câncer de Santa Cruz do Rio Pardo. O evento conta também com o apoio da Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo.

Figura 163: Desafio MTB.



Fonte: PMSCRP.

❖ DEZEMBRO

• CAMPEONATO DE SINUCA

Em 2019, uma das etapas do Campeonato Brasileiro de Sinuca aconteceu em Santa Cruz do Rio Pardo, no Recinto de Exposições José Rosso, contando com a participação da população local e do também público regional. Organizado pela Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico, em sua primeira edição na cidade, já foi fixado no calendário turístico municipal.

O evento contou com a participação de grandes jogadores como “Cabeção” da cidade Votorantim, “Brinquinho” e Vitor de Sorocaba, Ramon Lolito de Jundiaí, “Moranguinho”, “Cobrinha”, “Ratinho” dentre outros, com premiação de 2 carros e 2 motos no final das 24 etapas.

Figura 164: Campeonato de Sinuca



Fonte: PMSCR.P.

- **SEMANA MÁRIO NELLI DE MÚSICA**

A Semana Mário Nelli de Música é um evento de quatro a cinco dias, que ocorre em dezembro no Palácio da Cultura, promovido pela Secretaria Municipal de Cultura, com apresentação de diversos músicos de todos os gêneros musicais de diferentes escolas de música do município: o Polo Guri e o Centro Cultural Special Dog. Além das apresentações, também ocorrem homenagens ao músico e maestro Mário Nelli, que sempre comparece ao evento para receber as honrarias. Com apresentação de quinteto de cordas, orquestra de viola, corais, percussionistas, é uma semana que incita a iniciação musical e promove a cultura e o lazer da população. Já ocorreram sete edições do evento e todos com muito sucesso e muita aclamação popular.

Figura 165: Mario Nelli à esquerda – 6ª Semana Mário Nelli.



Fonte: PMSCR.P.

Em 2018, na 6ª edição pelo terceiro ano consecutivo, a Orquestra de Câmara Santa Cruz se apresentou na Semana Mario Nelli de Música, o repertório foi bastante eclético, como músicas de Max Steiner, Johann Strauss Jr, Beatles, Luan Santana, Leroy Anderson, David Guetta e até mesmo do homenageado Mário Nelli. Também contou com atrações na Semana Mario Nelli: a Orquestra de Cordas do Centro Cultural Special Dog, Banda Seu Antonio, Guto Hueb, show de choro, samba e jazz com Jean Freitas, Gabriel Biel e Bruno Machado e Grupo de Coro do Conservatório de Tatuí.

Figura 166: 6ª Semana Mário Nelli.



Fonte: PMSCR.P.

Figura 167: 5ª Semana Mário Nelli



Fonte: PMSCR.P.

Em 2019, a Semana Mario Nelli contou com a apresentação da Orquestra e Coral do Centro Cultural Special Dog com o Concerto Special Christmas, apresentações artísticas das turmas avançadas do projeto Guri, apresentações a Orquestra de Câmara Santa Cruz apresentou o Concerto de Natal. No Penúltimo dia o homenageado, Mario Nelli contou com a presença de grandes amigos na apresentação " Mario Nelli & convidados - 60 anos de música". E no último dia de apresentações o público prestigiou o show Índia - Homenagem às mulheres na música

Figura 168: 7ª Semana Mário Nelli " Mario Nelli & convidados - 60 anos de música".



Fonte: PMSCR.P.

Figura 169: 7ª O show Índia - Homenagem às mulheres na música.



Fonte: PMSCRP.

- **MOSTRA DE DANÇA DO BALÉ MUNICIPAL DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO**

Promovido pela Secretaria Municipal de Cultura, a mostra contempla a dança como expressão artística. São três dias de evento, com apresentações que vão desde o balé clássico até o jazz e coreografias que contemplam diversas modalidades como o hip hop, danças típicas regionais, dança de salão, dança contemporânea, entre outros. As apresentações acontecem no Palácio da Cultura e o mesmo tem lotação máxima a cada exibição, já que a população se empenha para prestigiar o evento.

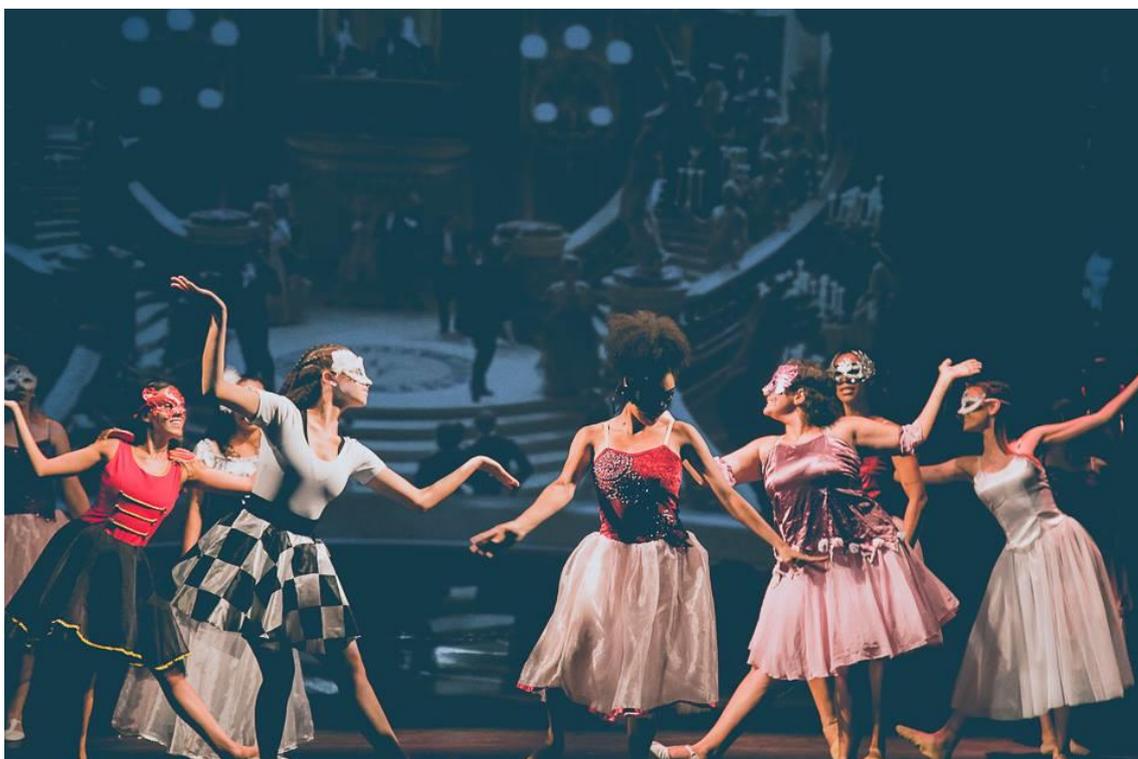
Em 2016, tiveram espetáculos como “Divertissement Walt Disney” pelos grupos de Ballet Clássico, “Ressonância” pelo grupo de Dança Contemporânea e “Ballroom Dance Classic” pelo grupo de Dança de Salão, Aladdin com os grupos de Jazz Dance e Hip Hop.

Em 2017, contou com o Fantasma da Ópera com o Grupo de Jazz Dance do coreógrafo Robson William Souza com participação especial da Orquestra Aprendiz de Sodrélia sob regência do maestro Sirton Oliveira Nassar e de alunos de canto da professora Elaine Proença Técnica Vocal. Além da apresentação do espetáculo Experimentando Sensações do Grupo de Contemporâneo, Dança de Salão e Grupo de Hip Hop do professor Rogério Gonçalves. E apresentação dos grupos do Balé Clássico do professor Robson William Souza.

Em 2018, contou com o espetáculo Alice no País das Maravilhas, apresentado pelas bailarinas do Ballet Clássico: o corpo de baile foi formado por 134 bailarinas e bailarinos, com idade entre 04 e 30 anos. Também foi aos palco, o espetáculo Chicago, uma remontagem da versão brasileira exibida no ano de 2004, apresentado pela turma de Jazz Dance do Balé Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo. O corpo de baile foi formado por 25 bailarinas e bailarinos, com idade entre 17 e 42 anos. Além do espetáculo “Elas”, do grupo de Contemporâneo e “Outrora” do grupo especial de Danças Urbanas

Em 2019, o Balé Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo apresentou o espetáculo "A Bela e a Fera", e os espetáculos, “Um acampamento do barulho” e “Bohemian Rhapsody”

Figura 170: Mostra de Dança do Balé Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo.



Fonte: PMSCR.P.

Figura 171: Mostra de Dança do Balé Municipal.



Fonte: PMSCR.

Figura 172: Mostra de Dança do Balé Municipal.



Fonte: PMSCR.

Figura 173: Mostra de Dança do Balé Municipal.



Fonte: PMSCR.

Figura 174: Mostra de Dança do Balé Municipal.



Fonte: PMSCR.

Figura 175: Mostra de Dança do Balé Municipal.



Fonte: PMSCRP.

O Balé Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo teve início no ano de 2010 e as aulas aconteciam no Palácio da Cultura Umberto Magnani Netto. Em 2013, iniciou-se uma nova gestão governamental, novos coreógrafos foram contratados e um novo local para as aulas estabelecido, a Estação Cultura. São atendidos cerca de 200 alunos de todas as faixas etárias, nas modalidades Jazz Master, Jazz Dance, Ballet Clássico, Dança Contemporânea, Hip Hop e Dança de Salão. Há quatro anos os coreógrafos Robson William Souza e Rogério Gonçalves vem preparando com afinco o corpo de baile para apresentações e competições de níveis nacionais e internacionais. O grupo recebeu vários prêmios, entre eles o 1º lugar no 22º Danzas del Mercosul na Argentina e o 2º Lugar no 25º Passo de Arte Festival Internacional de Dança em Indaiatuba.

Fonte: <https://www.facebook.com/Balemunicipal/>

- **SEMANA DA BÍBLIA**

A celebração, que teve sua primeira edição em 2016, acontece no segundo domingo do mês de dezembro visando aproximar a palavra de Deus da comunidade, o evento conta com solenidade na Câmara Municipal, culto especiais em várias igrejas, encontros de

evangelização e cânticos em louvor a Deus, sendo promovida pela APSCR (Associação dos Pastores e Ministros Evangélicos de Santa Cruz do Rio Pardo), tendo como presidente Josué Rodrigues Brito, pastor da Igreja Assembleia de Deus Valentes de Betel.

A Lei Federal 10.335, de 19 de dezembro de 2001, instituiu o Dia da Bíblia em âmbito nacional, em Santa Cruz do Rio Pardo, a data foi instituída pela Lei 2.927, de 06 de janeiro de 2016. A Bíblia é o instrumento principal do Cristianismo para a propagação do amor condicional a Deus e de salvação pelo poder de Cristo. A Bíblia é hoje o único livro que está traduzido praticamente em todas as línguas do mundo e que está presente em quase todas as casas. Serve de "Alimento Espiritual" para a igreja e para as pessoas que nela buscam a construção de um mundo melhor.

Figura 176: Sessão Solene de Abertura Oficial Semana da Bíblia na Câmara Municipal



Fonte: <https://www.camarasantacruzdoripardo.sp.gov.br>

- **NATAL LUZ**

A programação cultural do Natal Luz em Santa Cruz do Rio Pardo dura todo o mês de dezembro e conta com diversas atrações. São apresentações de fanfarras de escolas,

apresentações de danças, música (Coreto Encanto), coral, capoeira, entre outras. O ponto alto da atração é a chegada do Papai Noel, que recebe as crianças durante todos os dias, até o fim do evento. A Praça do Coreto, onde a maioria das atrações são realizadas, é ricamente decorada com enfeites feitos com materiais reciclados, que são produzidos durante o ano pela equipe do Projeto PET da Prefeitura. A combinação de garrafas PET, cores e luzes fazem com que pessoas de toda região venham visitar a praça.

A programação do Natal Luz é feita em parceria da Prefeitura Municipal, Centro Cultural Special Dog e a ONG ACOGELC, que além das apresentações culturais, conta com a praça de alimentação organizadas pelos food trucks durante todo o mês de dezembro.

Figura 177: Natal luz – Casa do Papai Noel



Fonte: PMSCR.

Figura 178: Natal Luz



Fonte: PMSCR.

Figura 179: Natal Luz.



Fonte: PMSCR.

Figura 180: Natal Luz - Chegada do Papai Noel.



Fonte: PMSCRP.

- **CANTATA DE NATAL**

Além de todas essas atrações durante em comemoração do Natal, há ainda a apresentação da Cantata de Natal, promovida e realizada pelo Centro Cultural Special Dog, que tem se firmado como uma tradição natalina na cidade e chama atenção pela sua beleza, organização e pela emoção que causa em seus espectadores.

A Cantata é um musical que envolve alunos de canto do coral infantil, jovem e adulto; percussão e também do projeto “Circênico” do Centro Cultural, que atrai milhares de pessoas de toda a região, e é realizada todos os anos na Praça Deputado Leônidas Camarinha.

Figura 181: Cantata Natal.



Fonte: <https://www.facebook.com/CentroCulturalSpecialDog/>

Figura 182: Cantata Natal.



Fonte: <https://www.facebook.com/CentroCulturalSpecialDog/>

11. INFRAESTRUTURA DE APOIO TURÍSTICO

11.1 TRANSPORTES

Santa Cruz do Rio Pardo está localizada no centro-oeste do Estado de São Paulo, e abaixo a distância de algumas cidades:

Tabela 8: Distância das cidades que possuem linha de transporte na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo

CIDADE	ESTADO	DISTÂNCIA EM KM
Americana	SP	316 km
Araçatuba	SP	289 km
Avaré	SP	120 km
Bauru	SP	97 km
Bernardino de Campos	SP	24 km
Brasília	DF	994 km
Cabrália Paulista	SP	63 km
Campinas	SP	330 Km
Canitar	SP	32 km
Distrito de Caporanga	SP	30 km
Cerqueira Cesar	SP	59 km
Cerquillo	SP	228 km
Chavantes	SP	30 km
Curitiba	PR	448 km
Espírito Santo do Turvo	SP	33 km
Ipaussu	SP	19 km
Manduri	SP	42 km
Ourinhos	SP	33 km
Paulistânia	SP	49 km
Piracicaba	SP	280 km
Piraju	SP	52 km
Piratininga	SP	81 km
Ponta Grossa	PR	341 km
São Paulo	SP	346 km
São Pedro do Turvo	SP	23 km
Distrito de Sodrélia	SP	14 km
Tietê	SP	238 km
Uberaba	MG	468 km
Uberlândia	MG	576 km

Fonte: <https://www.google.com/maps>

11.1.1 Terrestre

Santa Cruz do Rio Pardo possui um terminal rodoviário que está localizado na Rua Joaquim Manoel de Andrade, nº 705, no Centro, oferecendo linhas intermunicipais e interestaduais.

Local:

- Transporte Coletivo Urbano – Autarquia Codesan, administrado pela Prefeitura.

Intermunicipal:

- Manoel Rodrigues (Ipaussu, Chavantes, Canitar, Ourinhos, Espírito Santo do Turvo, Paulistânia, Piratininga, Bauru).
- Avoa (São Pedro do Turvo, Ourinhos).
- Rápido Campinas (Caporanga, Sodrélia, Bernardino de Campos, Manduri, Cerqueira César).

Linhas Regulares:

- Manoel Rodrigues (Americana, Avaré, Bauru, Campinas, Cerquilha, Cabrália Paulista, Piracicaba, Piraju, São Paulo, Tietê).
- Manoel Rodrigues (Ourinhos, Curitiba, Ponta Grossa, Brasília, Araçatuba, Uberaba e Uberlândia).
- Princesa do Norte (Piraju).

11.1.2 Aéreo

Aeroporto mais próximo é o Aeroporto Moussa Nakhil Tobias, em Arealva (Bauru), a cerca de 000 km, e possui voos comerciais com os destinos: Campinas, São Paulo, Marília.

11.2 ACESSOS:

- SP-327: Rodovia Orlando Quagliato (Santa Cruz do Rio Pardo – Ourinhos)
- SP-280: Rodovia Presidente Castelo Branco (Santa Cruz do Rio Pardo – São Paulo)

- SP-225: Rodovia Engenheiro João Baptista Cabral Rennó (Santa Cruz do Rio Pardo – Bauru)

11.3 SEGURANÇA PÚBLICA

Santa Cruz do Rio Pardo dispõe de uma Delegacia de Polícia Civil, um batalhão de Polícia Militar e uma Unidade do Corpo de Bombeiros.

Tabela 9: Endereço e telefone de contato da segurança pública existente em Santa Cruz do Rio Pardo.

UNIDADE	ENDEREÇO	TELEFONE
Batalhão da Polícia Militar	Avenida Dr. Pedro Catalano, 55 - Jardim Umuarama	(14) 3372-1437
Delegacia De Polícia - CPJ	Avenida Jesus Gonçalves, nº 2 – Bairro da Estação	(14) 3372-1001
Corpo de Bombeiros	Av. Cel Clementino Gonçalves, 586 – Vila Joaquim Paulino	(14) 3372-4444

11.4 SAÚDE

Existem em Santa Cruz do Rio Pardo, dois prontos socorros com atendimento 24 horas (um para convênios particulares e uma Unidade de Pronto Atendimento - UPA), uma Santa Casa que realiza internações e cirurgias emergenciais, uma unidade do SAMU, vinte farmácias e seis postos de saúde

Tabela 10: Endereço e telefone de contato das unidades pública de saúde existentes em Santa Cruz do Rio Pardo

UNIDADE	ENDEREÇO	TELEFONE
Santa Casa de Misericórdia de Santa Cruz do Rio Pardo	Av. Dr. Cyro de Mello Camarinha, 530 - Centro	(14) 3372-1222
UPA – Unidade de Pronto Atendimento	Rua Gastão Vidigal, 05 - Bairro da Estação.	(14) 3332.2790
SAMU	Avenida Carlos Rios	(14) 3372.7255
Ambulatório Avançado de	Rua José Ephifânio Botelho, 914 -	(14) 3373.1933

Oncologia	Centro	
Unidade de Saúde da Família “Caporanga”	Rua Sebastião Manuel dos Santos, 276 – Distrito de Caporanga	(14) 3374.1200
Unidade de Saúde da Família “Sodrélia”	Rua José Queiroz, 268 – Distrito de Sodrélia	(14) 3376.3133
Centro de Especialidades Médicas	Rua José Ephifanio Botelho, 401 – Centro	(14) 3372.2988
Centro De Atendimento Psicossocial – CAPS I	Avenida Clementino Gonçalves, 670 – Centro	(14) 3372.9287
CSII “Dr. José Carqueijo” (Postão)	Av. Tiradentes, 934 - Centro	(14) 3372.1551/ 3373.2226
Unidade Básica de Saúde “Dr. Abelardo Pinheiro Guimarães”	Rua Carlos Crozzatti, 106. Estação	(14) 3372.8337
Unidades Saúde da Família “Dr. Samuel Martins Figueira”	Rua José Amorim Ribeiro, 581 - Vila Fabiano	(14) 3372.7116
Unidade Saúde da Família “Dr. Aparecido Rodrigues Mouco”	Rua Agostinho Santana, 800 – Jardim Eldorado.	(14) 3372.8021
Unidade Básica de Saúde “Dr. Waldomiro Ferreira Neves”	Rua Francisco Sanson, 189 – Vila Mathias	(14) 3372.4122
Unidade Saúde da Família “Laurentino Pessuto – Frei Chico”	Rua França, 100, Parque das nações	(14) 3372.8060
Unidade Saúde da Família “Maria de Lurdes Costa da Mata”	João Locali, 3174, Jardim São João	(14) 3372.7255

Fonte: Secretaria Municipal da Saúde

11.5 MEIOS DE COMUNICAÇÃO

Em Santa Cruz, existem três jornais semanais impressos: Folha de Santa Cruz, Debate e Jornal Atual. Existe ainda o Jornal 360, mensal, voltado para cultura e variedades.

Há ainda o jornal “Auê Cultural”, também mensal, de iniciativa da Secretaria Municipal de Cultura, voltado para divulgação do calendário municipal de eventos, atividades culturais e entrevistas.

Portais de notícias:

- Santa Cruz News (<http://santacruznews.com.br/>);
- Repórter na Rua (<http://www.reporternarua.com.br/SCRPI/>);
- Difusora Santa Cruz (<http://difusorasantacruz1180.com.br/>);
- Debate News (<https://www.debatenews.com.br/>);
- Achei Santa Cruz (<https://acheisantacruz.com.br/>).

Rádios:

- Band FM (99,9);
- Alternativa FM (104,9);
- Rádio Difusora FM (97,9);
- Divisa FM (Ourinhos – 93,3);
- Itaipu FM (Ourinhos – 92,5).

Canais de TV:

- Canção Nova;
- Record News;
- Cultura;
- TV Evangelizar;
- Band;
- Rede TV;
- Globo;
- Rede Vida;
- Rede Record;
- SBT.

11.6 SERVIÇO POSTAL

Empresa Brasileira Correios Telégrafos

Praça Dep. Leônidas Camarinha, nº 13, Centro.

Telefone: (14) 3372-1642

11.7 TELEFONES ÚTEIS DE SANTA CRUZ DO RIO PARDO - DDD (14)

Tabela 11: Telefones úteis em Santa Cruz do Rio Pardo

1º DISTRITO POLICIAL	3372-1011	MINISTÉRIO DO TRABALHO	3372-2315
ADEFIS	3372-5970	OAB	3372-1556
ASILO “LAR SÃO VICENTE DE PAULA”	3372-1318	PAT (POSTO DE ATENDIMENTO AOS TRAB.)	3372-2445
ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDÚSTRIA	3372-1518	PEQUENAS CAUSAS	3372-1042
CAMARA MUNICIPAL	3332-4128	POLÍCIA MILITAR	190
CARTÓRIO CIVIL	3372-7814	POSTO DE SAÚDE CENTRO	3373-2226
CARTÓRIO DE PROTESTO	3372-2704	POSTO DE SAÚDE ESTAÇÃO	3372-8337
CARTÓRIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS	3372-9402	POSTO DE SAÚDE SANTA AURELIANA	3372-8021
CARTÓRIO REGIONAL ELEITORAL	3372-5513	PREFEITURA MUNICIPAL	3332-4000
CASA DO MENOR	3372-3112	PROCON	3332-1019 3332-1013
CENTRO SOCIAL SÃO JOSE	3373-2486	PRONTO SOCORRO	192
CINEMA	3372-1227	RECURSOS HUMANOS	3372-8063
CIRETRAN	3372-1437	REDE DO CÂNCER	3372-6306
COMPANHIA LUZ E FORÇA SANTA CRUZ	3372-1184	RODOVIÁRIA	3372-1507
CONSELHO TUTELAR	3372-8362	SABESP	3332-2600
CORPO DE BOMBEIROS	193	SANTA CASA DE MISERICÓRDIA	3332-2700
CORREIOS	3372-1642	SECRETARIA DA AGRICULTURA	3373-2223
CPFL	3372-1184	SECRETARIA DA CULTURA	3372-1227
DEFESA CIVIL	3372-8877	SECRETARIA DA EDUCAÇÃO	3332-1333
DELEGACIA DA MULHER	3372-3422	SECRETÁRIA DA SAÚDE	3332-3200
DELEGACIA DO MUNICIPIO	3372-1001	SECRETARIA DE PLANEJAMENTO E DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURÍSTICO	3332-1015
DEPARTAMENTO DE TRÂNSITO	3372-5191	SENAI	3332-1620
ETEC	3373-2471	SETOR AMBULÂNCIA	3372-2354
FARMÁCIA UNIMED	3332-8505	SINDICATO CALÇADISTA	3372-2626
FORÚM	3372-4404	SINDICATO DO COMÉRCIO	3372-0602
ILUMINAÇÃO PÚBLICA	3332-1015	SINDICATO RURAL PATRONAL	3372-5454
INSS	3372-4215	TIRO DE GUERRA	3372-1599
LOTERICA CONSELHEIRO DANTAS	3372-4667	UNIMED	3332-8500
LOTERICA EUCLIDES DA CUNHA	3373-1113	UPA	3332-2790

12. EQUIPAMENTOS E SERVIÇOS TURÍSTICOS

12.1 SISTEMA HOTELEIRO

Santa Cruz do Rio Pardo e região possuem diversas opções para hospedagem, como apresentado a seguir.

Tabela 04: Hotéis em Santa Cruz do Rio Pardo

HOTEL/POUSADA	ENDEREÇO	TELEFONE	QUANT. DE APARTAMENTO
Hotel San Juan	Av. Coronel Clementino Gonçalves, 601, Centro	(14)3372.2000	39
Hotel Thale	Av. Coronel Clementino Gonçalves, 2000, Chácara Peixe	(14)3372.7774	37
Pousada Os Galeguinhos	Av. Coronel Clementino Gonçalves, s/n - Chácara Serrinha	(14)3372.2075	76
Pousada dos Viajantes	Rua Marechal Bittencourt, 246, Centro	(14)99661.4292	11
Hotel Nossa Senhora Aparecida	Rua Marechal Bittencourt, 787, Centro	(14)3372.1787	7
Grande Hotel Santa Cruz	Rua Marechal Bittencourt, 491, Centro	(14) 3373.2858	31

Tabela 05: Hotéis em Ipaussu (19 km)

HOTEL/POUSADA	ENDEREÇO	TELEFONE
Hotel das Garças	Av. Carlos de Abreu Sodré, 36 – Jardim dos Eucaliptos	(14)3344-1929
Ipaussu Hotel	Praça Doutor Rafael de Souza, nº 62, Centro	(14)3344-1115

Tabela 06: Hotéis em Chavantes (30 km)

HOTEL/POUSADA	ENDEREÇO	TELEFONE
Hotel Pousada Filadélfia	R. Dr. Altino Arantes, 323, Centro	(14)3342-3510

Tabela 07: Hotéis em Ourinhos (33 km)

HOTEL/POUSADA	ENDEREÇO	TELEFONE
Hotel Pousada Ourinhos	Rua Euclides da Cunha, 387, Centro	(14)3302-6030
Ville Park Hotel	Rua do Expedicionário, 1395 – Jardim Matilde	(14)3302-3170
Ouro Hotel	Rua Antônio Carlos Mori, 21 – Centro	(14)3324-4835
Regio Plaza Hotel	Rua Antônio Carlos Mori, 548 – Centro	(14)3322-2233
Hotel Íbis Ourinhos	Av. Luiz Saldanha, 1800 – Nova Ourinhos	(14)3512-2700
Grande Hotel Ourinhos	Rua Cardoso Ribeiro, 523 - Centro	(14)3324-5188

Tabela 08: Hotéis em Águas de Santa Bárbara (60 km)

HOTEL/POUSADA	ENDEREÇO	TELEFONE
Novo Hotel Santa Bárbara	Rua Marques do Vale, 35 - Centro	(14)3765-1136
Chácara Andó Bed and Breakfast	Rua Marques do Vale, três	(14)3765-1646
Chalés Gramado	Rua Francisco Dias Batista, 306, Centro	(14)3765-1359
Hotel Campestre Vale das Águas	Rodovia Romão Cuenca Borrego, km 09	(14)3356-9300
Pousada da Estância	Av. Ataliba Leonel, 198	(14)99612-3747
Hotel Marisa	Rua Marechal Floriano Peixoto, 165	(14)3765-1450
Pousada dos Sonhos ASB	Rua Marechal Deodoro, 146, Iaras	(14)3765-1472

Tabela 09: Hotéis em Piraju (52 km)

HOTEL/POUSADA	ENDEREÇO	TELEFONE
Farol do Lago Hotel	Rod. Raposo Tavares, km 297,5	(14)98113-2838
Hotel Beira Rio	Rua Augusto Garcia, 109 - Vila Santo Antônio	(14)3351-1945
Hotel Internacional	Rua Treze de maio, 170 - Vila Al Isa	(14)3351-1015
Pousada Recanto do Monte Alegre	Estrada Velha de São Paulo – PJR-352	(14)99658-9274
Hotel Pousada Campos Verdes	Rua Constantino Leman, 361, Jardim Cristina	(14)3351-2412
Pousada das Cachoeiras	Estrada Velha Piraju – Sarutaiá –Km 03	(14)3351-0897

Tabela 10: Hotéis em Ribeirão do Sul (53 km)

HOTEL/POUSADA	ENDEREÇO	TELEFONE
Hotel Pousada Ribeirão	Rua Vinte e Um de Março, s/n)	(14)99114-5105

Tabela 11: Hotéis em Cerqueira Cesar (80 km)

HOTEL/POUSADA	ENDEREÇO	TELEFONE
Spazio Verde Hotel	Rua José Joaquim Esteves, 128	(14)3714-1088
Hotel São Jorge Protetor	Av. Das Hortências, 856	(14)3714-2947

12.2 ALIMENTAÇÃO**Tabela 12: Endereço e telefone para contato de lugares de alimentação de Santa Cruz do Rio Pardo**

LOCAL	ENDEREÇO	TELEFONE
Açaí da Barra	Rua Marechal Bitencourt, 541, Centro	(14) 99776-2102
Bodega Conveniência	Av. Tiradentes, 529, Centro	(14) 99650-2013
Bolão Big Burguer	Rua Silvio Franciscan,111, Jardim Brasília	(14) 99647-6902
Cacau Show	Rua Conselheiro Dantas, 501, Centro	(14) 3372-8622
Caius Burger Grill	Av. Clementino Gonçalves, 129, Centro	(14) 99698-0509
Cantina Marinho	Rua Euclides da Cunha, 537, Centro.	(14) 3373-1117
Cantinho dos Sabores	Rua Conselheiro Dantas, 816, Centro.	(14) 99737-6537
Casa da Esfiha Santa Cruz	Rua Mal. Bittencourt, 753, Centro.	(14)3372-2915
Casa do Pão	Av. Clementino Gonçalves, 995-3, Centro	(14) 3372-8439
Chaparral Pizzaria	Av. Clementino Gonçalves, 1692, Chácara Peixe	(14) 99715-3230
Churrascaria e Lanchonete Cruzadão	Rodovia Orlando Quagliato, s/n - Km 16	(14) 3512-2043
Doceria Santana	Rua Benjamin Constant, nº 534, Centro.	(14)3372-2611
Dolcissimo Sabore	R. José Epifânio Botelho, 1215 - Centro	(14) 99636-1112
Dom João restaurante e lanchonete	Rua Marechal Bitencourt, 789, Centro	(14) 99685-5212
Dona Padoka	Rua Euclides da Cunha, 673, Centro.	(14) 3372-2987
Empório da Comida	Av. Clementino Gonçalves, 707, Santa Aureliana.	(14) 3373-2489
Espaço Café e Cafeteria	Av. Dr. Cyro de Mello Camarinha, 437, Centro.	(14) 3373-2804

Estação Kafé	Rod. Eng. João Batista Cabral Renno, km 316,5, Mandassaia.	(14) 3372-1353
Gansos Grill	Rua Romão Buzolin, 263, Jardim Eldorado	(14) 99707-2526
Gelatomania	Rua Marechal Bitencourt, 819, Centro	(14) 99726-0134
Gella Sorveteria	Rua Marechal Bitencourt, 768, Centro	(14) 99768-5577
Hamburbom Lanches	Rua José Cid, 428, Santa Aureliana	(14) 3372-7353 (14) 99794-3918
Happy Hour Do Baiano	Av. Clementino Gonçalves, 737, Santa Aureliana.	(14) 99732-0286
Hatti Culinária Oriental	Rua Conselheiro Antonio Prado, 529, Centro	(14) 99720-2586 (14) 99678-0014
lasnaia Lanches	Praça Deputado Leônidas Camarinha, 317, Centro	(14) 3372-8870 (14) 99713-7740
Johnny's Burger Truck	Rua Conselheiro Antônio Prado, 298, São José	(14) 99885-7779
Lanchão Tosta	Rua Farmacêutico Alziro de Souza Santos, 553-639, Centro	(14) 99706-9612
Lancheonete Container Gandolfi	Rua Euclides da Cunha, 286, Centro	(14) 99665-1767
Lancheonete e Sorveteria Aurora	Rua Antônio Mardegan, 579, Centro.	(14) 3372-3137
Lancheonete Hawai Sucos	Rua Conselheiro Dantas, 742, Centro.	(14) 3372-1103
Lancheonete Mega Lanches	Rua Rangel Pestana, 432, Centro	(14) 99858 -7795 (14) 3372-1534
Lancheonete Solar	Rua Marechal Bitencourt, 331, Centro	(14) 3372-9499
Maionese Dog	Rua Euclides da Cunha, 822, Centro.	(14) 99817-4970 (14) 99692-1156
Mania de Batata Gourmet	Praça Deputado Leônidas Camarinha, 64-3, Centro	(14) 99673-4252
Milk Ronald	Loja 1: Av. Clementino Gonçalves, 359, Centro. Loja 2: Rua Conselheiro Dantas, 867, Centro	(14) 99604-7235 (14) 99609-1746
Millians Burger	Av. Tiradentes, 1827, Centro.	(14) 99890-1001
Milo's American Chicken	Av. Clementino Gonçalves, 383, Centro	(14) 99865-2312
Mineiro Delivery	Rua Farmacêutico Alziro de Souza Santos, 466, Centro.	(14) 3372-0775 (14) 99872-3948
Mr. Bolla Gourmet - Food Truck	Av. Clementino Gonçalves, 1331, Centro	(14) 99606-7707
Nina Lanches	Rua Marechal Bitencourt, 855, Centro	(14) 3372 - 6555 (14) 99710-5431
Orquidário Café Restaurante	Rod. Orlando Quagliato, Km 14 s/n	(14) 99782-0043

	Zona Rural, Sítio Duas Meninas	(14) 99786-9281
Padaria e Lanchonete Mirian Salgados	Avenida Dr. Pedro Camarinha 844, Vila Saul	(14) 99690-6273
Paloma Graal	Rod. Engenheiro João Batista Cabral Rennó, Km 309.	(14) 3332-1033
Panda Salgados Gourmet	Rua Farmacêutico Alziro Souza Santos, 468, Centro	(14) 99833-2166
Panificadora Central	Rua Euclides da Cunha, 463, Centro.	(14) 3372-3244
Pastelaria Sabor do Brasil	Rua: Marechal Bitencourt, 601, Centro	(14) 3372-2184 (14) 99889-7398
Pesqueiro Batestucci	Chácara Peixe, Bairro Serrinha	(14) 99790-8277 (14) 99860-9531
Pesqueiro Paulo Andrade	Sítio São Paulo, Bairro água da divisa, Rod. Santa Cruz -São Pedro.	(14) 99789-0003
Pesqueiro Primavera	Rod. João Batista Cabral Rennó, km 334	(14) 99600-7929
Pinhata Lanches	Praça Deputado Leônidas Camarinha, 317, Centro	(14) 3373-2337 (14) 99721-5832
Pizza 10 / Morango Mel Sorveteria	Rua Euclides da Cunha. 841 – Centro.	(14) 99812-1030 (14) 99643-5010.
Pizzaria Due Fratelli	Rua Clementino Gonçalves, 870, Centro	(14) 3373-1127
Pizzaria e Choperia Central	Rua Clementino Gonçalves, 139, Centro	(14) 99825-2238 (14) 99905-9998
Pizzaria e Restaurante Alcatéia	Rua José Ortega Simão, 340, Jd. Eldorado	(14) 3372-2731
Pizzaria Santa Cruz	Rua Marechal Bittencourt, 230, Centro	(14) 3372 -4184 (14) 99696 -1602
Point das Esfihas	Rua Euclides da Cunha, 642, Centro	(14) 3372-1989
Poleti Pizzaria e Esfiharia	Rua Fernando Souza Santos, 30, Centro.	(14)99845-4641 (14)3372-4641
Primor Pães e Doces	Av. Clementino Gonçalves 1305, Vila São Judas Tadeu.	(14) 3372-2603
Rancho do Espetinho Pilão e Cocho	Av. Carlos Rios, 701 - Vila Joaquim Paulino	(14)3373-1041
Restaurante Água Benta	Rua Euclides da Cunha, 791, Centro.	(14) 3372-6658
Restaurante Alecrim	Rod. João Batista Cabral Rennó, km 303	(14) 99840-8838
Restaurante Cheiro Verde	Rua Mal. Bitencourt, 246 - Bairro São José	(14) 3372-2613 (14) 99661-4222
Restaurante Flor de Sal	Rua Quintino Bocaiuva, 533, Centro.	(14) 3372-1632
Restaurante Neco Gazola	Rua Conselheiro Dantas, 420, Centro.	(14) 3372-2280
Restaurante O Casarão	Av. Tiradentes, 120, Centro.	(14) 3372-1483

Restaurante O mundo do Pastel	Rua Euclides da Cunha, 374, Centro.	(14) 3372-1751 (14) 99801-7821
Restaurante Os Galeguinhos	Av. Clementino Gonçalves, s/n - Chácara Serrinha.	(14) 3372-2075 (14) 3372-8114
Restaurante Sabor da Tilápia	Rua Frediano Colli, nº 54, Vila Santa Aureliana.	(14) 3372 4828
Restaurante Sabor de Casa	Rua Marechal Bitencourt, 491, centro.	(14) 99861-6969
Restaurante Siriana	Rua Antônio Mardegan, 687, Centro.	(14) 99600-7774
Restaurante Stringues	Rua Conselheiro Dantas, 484, Centro	(14) 3372 -9778 (14) 99691-6771
Restaurante Três Irmãos	Rua Bernardino Araújo de Souza, 278, Chácara Peixe.	(14) 3372-1636
Robinho Lanches	Rua Gerônimo Logerfo, 214, Jardim Brasília.	(14) 99775-7100 (14) 3373-3004
Sorveteria Adorei	Rua Pedro Camarinha, 10, Centro	(14) 99702-2486
Sorveteria Chiquinho	Rua Conselheiro Dantas, 498-1, Centro.	(14) 99102-7375
Sorveteria Du Pedrinho	Loja 1: Rua Manuel Severino Martins. 168, São Judas Loja 2: Praça Deputado Leônidas Camarinha	(14) 3373-7153
Sorveteria Itapolitana	Rua Conselheiro Dantas, 815, Centro	(14) 99166-8183
Sorveteria Polo Norte	Av. Clementino Gonçalves, 1007, Vila São Judas Tadeu.	(14) 3372-6724
Star Sucos	Rua Conselheiro Dantas, 517, Centro	(14) 3372-5588 (14) 99646-5588
Subway	Av. Clementino Gonçalves, 519 -B – Centro.	(14) 3372-4943
Sushi Bar Shiró	Rua Antônio Mardegan, 269, Centro	(14) 3372 -8000
SushiMari - Food Store	Rua João Castanho de Almeida, 33, Santa Aureliana	(14) 99900-6908
Trailer dos Amigos	Rua Adolfo Dona, 123, Planalto	(14) 3372 - 9297 (14) 99776- 3880
Trailer Gordão Lanches	Rua José Epifânio Botelho, 739, Jardim Umuarama	(14) 99627-3486 (14) 99707-7118

Fonte: Inventário do Turismo de Santa Cruz do Rio Pardo, 2019

13.OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS) E TURISMO.

Em 25 de setembro de 2015, a Assembleia Geral das Nações Unidas aprovou a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e, com ela, os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável, uma estrutura que compreende 17 objetivos e 169 metas, através das quais os Estados, a sociedade civil e o setor privado podem orientar e medir suas contribuições e o desenvolvimento sustentável até 2030.

Como as ODS oferecem ao mundo uma nova direção, o turismo pode e deve desempenhar um papel significativo no fornecimento de soluções sustentáveis para as pessoas, para o planeta, para a prosperidade e para a paz.

O turismo como potência econômica é a terceira categoria mundial mais alta em receitas de exportação em 2015, representando 10% do PIB mundial, 30% das exportações de serviços e 1 em cada 10 empregos no mundo. O turismo tem o potencial de contribuir, direta ou indiretamente, para todos os objetivos. Em particular, foi incluído como metas nos Objetivos 8, 12 e 14 sobre crescimento econômico inclusivo e sustentável, consumo e produção sustentáveis (PCS) e o uso sustentável dos oceanos e dos recursos marinhos, respectivamente.

Os ODS podem ser usados como uma estrutura abrangente para moldar, orientar, comunicar e relatar suas estratégias, objetivos e atividades, permitindo o proveito de uma série de benefícios.

O crescente reconhecimento do papel do turismo no desenvolvimento sustentável e a consecução da Agenda 2030 é um avanço marcante que oferece uma oportunidade única para todos os governos criarem uma base política sólida e favorável.

Fonte: <http://tourism4sdgs.org/>

Figura 183: Os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável



Fonte: <http://www.agenda2030.org.br/ods/17/>

A seguir é citado as ODS juntamente com o papel que o turismo pode cumprir para solução dessas, em uma visão global.

ODS 1 – ERRADICAÇÃO DA POBREZA

Como um dos setores econômicos de maior crescimento e mais rápido do mundo, o turismo está bem posicionado para promover o crescimento e o desenvolvimento econômico em todos os níveis e gerar renda por meio da criação de empregos.

O desenvolvimento do turismo sustentável e seu impacto no nível da comunidade, podem ser vinculados às metas nacionais de redução da pobreza, relacionadas à promoção do empreendedorismo e às pequenas empresas, e à capacitação de grupos menos favorecidos, principalmente jovens e mulheres.

ODS 2 - FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL

O turismo pode estimular a agricultura sustentável, promovendo a produção e suprimentos para hotéis, bem como a venda de produtos locais para turistas. O agroturismo pode gerar renda adicional e, ao mesmo tempo, agregar valor à experiência turística.

ODS 3 - SAÚDE E BEM-ESTAR

A receita tributária gerada pelo turismo pode ser reinvestida em serviços de saúde, melhorando a saúde materna, reduzindo a mortalidade infantil e prevenindo doenças. As taxas de visitantes coletadas em áreas protegidas também podem contribuir para os serviços de saúde.

ODS 4 - EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

O turismo tem o potencial de promover a inclusão. Uma força de trabalho hábil é crucial para o turismo prosperar. O setor de turismo oferece oportunidades para empregos diretos e indiretos para jovens, mulheres e pessoas com necessidades especiais, que devem se beneficiar por meios educacionais.

ODS 5 - IGUALDADE DE GÊNERO

O turismo pode empoderar as mulheres, principalmente por meio do fornecimento de empregos diretos e geração de renda pelas PME (Pequena e Média Empresa) relacionadas ao turismo e à hospitalidade. O turismo pode ser uma ferramenta para as mulheres se engajarem e liderarem em todos os aspectos da sociedade.

ODS 6 - ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO

Os requisitos de investimento em turismo para o fornecimento de serviços públicos podem desempenhar um papel crítico na obtenção do acesso e segurança da água, além de

higiene e saneamento para todos. O uso eficiente da água no turismo, no controle da poluição e na eficiência tecnológica pode ser essencial para proteger nosso recurso mais precioso.

ODS 7 – ENERGIA ACESSÍVEL E LIMPA

Como um setor que consome muita energia, o turismo pode acelerar a mudança para o aumento de quotas de energia renovável no mix global de energia. Ao promover investimentos em fontes de energia limpa, o turismo pode ajudar a reduzir os gases de efeito estufa, mitigar as mudanças climáticas e contribuir para o acesso de energia para todos.

ODS 8 - TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

O turismo, como comércio de serviços, é um dos quatro principais exportadores de todo o mundo, atualmente oferecendo um em cada dez empregos em todo o mundo. Oportunidades de trabalho decente no turismo, especialmente para jovens e mulheres, e políticas que favoreçam uma melhor diversificação através das cadeias de valor do turismo podem aumentar os impactos socioeconômicos positivos do turismo.

ODS 9 - INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

O desenvolvimento do turismo depende de boa infraestrutura pública e privada. O setor pode influenciar as políticas públicas de atualização e modernização da infraestrutura, tornando-as mais sustentáveis, inovadoras e eficientes em termos de recursos e caminhando para um crescimento de baixo carbono, atraindo assim, turistas e outras fontes de investimento estrangeiro.

ODS 10 - REDUÇÃO DA DESIGUALDADES.

O turismo pode ser uma ferramenta poderosa para reduzir as desigualdades se envolver as populações locais e todas as principais partes interessadas em seu desenvolvimento. O turismo pode contribuir para a renovação urbana e desenvolvimento rural, dando às pessoas a oportunidade de prosperar em seu local de origem. O turismo serve como um meio eficaz de integração e diversificação econômica.

ODS 11 -CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

O turismo pode promover a infraestrutura e a acessibilidade urbanas, promover a regeneração e preservar o patrimônio cultural e natural, bens dos quais o turismo depende.

O investimento em infraestrutura verde (transporte mais eficiente, redução da poluição do ar) deve resultar em cidades mais inteligentes e ecológicas para não apenas os moradores, mas também os turistas.

ODS 12 - CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

O setor de turismo precisa adotar modos de consumo e produção sustentáveis, acelerando a mudança para a sustentabilidade. Ferramentas para monitorar sustentabilidade impactos no desenvolvimento do turismo, incluindo energia, água, resíduos, biodiversidade e criação de empregos, resultarão em melhores resultados econômicos, sociais e ambientais.

ODS 13 - AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA

O turismo contribui e é afetado pelas mudanças climáticas. As partes interessadas do turismo devem desempenhar um papel de liderança na resposta global às mudanças climáticas. Ao reduzir a emissão de carbono no setor de transporte e acomodação, o turismo pode se beneficiar do baixo crescimento de carbono e ajudar a enfrentar um dos desafios mais prementes do nosso tempo.

ODS 14 - VIDA NA ÁGUA

O turismo costeiro e marítimo depende de ecossistemas marinhos saudáveis. O desenvolvimento do turismo deve fazer parte da Gestão Integrada da Zona Costeira, a fim de ajudar a conservar e preservar ecossistemas marinhos frágeis e servir como veículo para promover uma economia azul, contribuindo para o uso sustentável dos recursos marinhos.

ODS 15 - VIDA TERRESTRE

A rica biodiversidade e o patrimônio natural são frequentemente as principais razões pelas quais os turistas visitam um destino. O turismo pode desempenhar um papel importante se gerenciado de maneira sustentável em zonas frágeis, não apenas na conservação e preservação da biodiversidade, mas também na geração de receita como um meio de subsistência alternativo para as comunidades locais.

ODS 16 - PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

À medida que o turismo gira em torno de bilhões de encontros entre pessoas de diversas origens culturais, o setor pode promover a tolerância e a compreensão multicultural e inter-religiosa, estabelecendo as bases para sociedades mais pacíficas. O turismo, que beneficia e envolve as comunidades locais, também pode consolidar a paz nas sociedades pós-conflito.

ODS 17 - PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO

Devido ao seu caráter intersetorial, o turismo tem a capacidade de fortalecer parcerias público-privadas e envolver vários interessados - internacionais, nacionais, regionais e locais - para trabalharem em conjunto para alcançar os ODS e outros objetivos comuns. Políticas públicas e financiamento inovador estão no centro da consecução da Agenda 2030.

Fonte: <http://tourism4sdgs.org/>

Nos tópicos a seguir, a maioria das ODS citadas globalmente está com função local no planejamento e execução do turismo do município, por meio de ações que possuem vínculo direto ou indireto com as ODS e promovendo um turismo sustentável, que seja socialmente justo, economicamente viável e ambientalmente correto.

A exemplificar, temos ações que são padrões a todos os eventos que ocorrem na cidade, o giro de capital por meio da organização que antecede o evento, como o aluguel ou compra de toda estrutura necessária e a estadia nos hotéis e pousadas, seja para quem vem trabalhar no evento ou para participar, bem como a geração de capital no dia do evento, com as praças de alimentação.

E tais ações estão diretamente ligadas ao cumprimento da ODS 8 – Trabalho decente e crescimento econômico, além de se associar indiretamente a ODS 3 – Saúde e bem-estar; ODS 5 – Igualdade de gênero; ODS 10 – Redução da Desigualdades; ODS 12 – Consumo e produção responsáveis; ODS 16 - Paz; Justiça e Instituições eficazes e ODS 17 - Parcerias e Meios de Implementação. Além disso, grande parte dos eventos tem contribuição social, como arrecadação de agasalhos e alimentos, contribuindo para ODS 1 – Erradicação da Pobreza e a ODS 2-Fome Zero.

Das dezessete ODS, até nove dessas podem ser atingidas em uma das atuações do Turismo. Mostrando assim a contribuição do Turismo local para cumprimento das ODS. Deste modo nos próximos tópicos, que tratam do planejamento e ações executadas para o turismo, estará correlacionado seja diretamente ou indiretamente a alcançar os objetivos de desenvolvimento sustentável.

14. PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

14.1 JUSTIFICATIVA

O Plano Estratégico encarrega-se das decisões que, em matéria de desenvolvimento turístico, são tomadas pelos diversos atuantes envolvidos na atividade, ou seja, é um processo de conscientização, sensibilização, engajamento e capacitação dos vários segmentos que compõem a estrutura do município. Especialmente, ocupa-se para o despertar e reconhecimento da importância e da dimensão do Turismo como gerador de emprego e renda, conciliando o crescimento econômico com a preservação e a manutenção do patrimônio histórico, cultural e ambiental, tendo como fim a participação da comunidade e empresários nas decisões de seus próprios recursos.

Somente por meio do planejamento participativo é possível apresentar ao destino um plano de desenvolvimento turístico sustentável, que se pauta pelo tripé:

- Filosofia de processo: porque a construção é permanente (Pontos Fortes X Pontos Fracos, Oportunidades X Ameaças);
- Foco no rumo: evitando a dispersão e centrado em prioridades;
- Compromisso com a otimização: tirando o máximo proveito dos recursos internos (capacidades e disponibilidades) com a dinâmica do ambiente externo.

Santa Cruz do Rio Pardo está em busca de colocar o turismo como uma das suas principais atividades econômicas, e isso culminou em várias iniciativas independentes de desenvolvimento do turismo e, principalmente, após a obtenção do título de Município de Interesse Turístico (MIT) por meio da Lei Estadual nº 16.566/2017, dando uma visão maior ao turismo no Município. Ou seja, é necessário continuar integrando iniciativas públicas e privadas e fazer com que o turismo continue crescendo de maneira adequada e sustentável, com a união de todos os segmentos e aproveitamento todos os estudos realizados anteriormente. Portanto, essa é a proposta deste Plano: que o turismo se torne um importante instrumento transformador da economia local. A manutenção de um Plano Municipal de Turismo, como um estudo analítico do cenário turístico de Santa Cruz do Rio Pardo, tem como objetivo desenvolver e manter a identidade local, determinar os objetivos, estratégias e ordenar as ações que nortearão o desenvolvimento sustentável do turismo da cidade.

14.2 METODOLOGIA

O processo de planejamento do turismo foi feito de forma participativa, sendo conduzido por um Turismólogo, inicialmente em 2015, mas contando também com a contribuição substancial do grupo de empresários, gestores públicos e entidades da cidade, que formam o COMTUR – Conselho Municipal de Turismo. Ou seja, este plano e sua revisão são frutos de um esforço coletivo de busca, coleta, discussão e validação de informações que expressam a vontade do município em relação ao desenvolvimento da atividade turística.

As etapas de construção do Plano aconteceram conforme a metodologia que segue:

- ✓ Reunião de Formação do Grupo Gestor do Planejamento;
- ✓ Palestra de sensibilização sobre a importância do planejamento para o turismo;
- ✓ Oficinas de Diagnóstico (levantamento de pontos fortes, fracos, oportunidades e ameaças – Análise SWOT);
- ✓ Oficina de Levantamento de Ações realizadas e a serem realizadas;
- ✓ Oficinas de Direcionamento Estratégico (construção de missão, segmentos prioritários, políticas e fatores críticos de sucesso);
- ✓ Reunião para validação do direcionamento e objetivos;
- ✓ Oficinas e reuniões de Priorização de Ações.

A revisão do planejamento foi iniciada no mês de outubro de 2018 a janeiro de 2020, por meio de pesquisas, levantamento, reuniões e oficinas, contando com a presença de membros do grupo gestor do plano, conselho municipal de turismo, bem como pessoas interessadas do trade deste mercado e da comunidade. Vale destacar que apesar de a participação ter sido aberta a todos, a presença nos encontros se manteve praticamente a mesma. Houve um grupo bastante interessado durante todo o processo, no entanto, alguns estiveram somente em momentos pontuais. Destaca-se que o horizonte previsto para o planejamento foi de três anos, ou seja, de 2019 a 2022, o que não restringe a inclusão de ações no decorrer do processo, visando à aplicabilidade do mesmo no período previsto.

14.3 ETAPAS DO PROJETO/PROGRAMAÇÃO

- Reunião de planejamento e pesquisa inicial de gabinete;
- Palestras de sensibilização da comunidade;
- Oficina de planejamento estratégico com grupo de trabalho;
- Formatação do Grupo de Trabalho em COMTUR;
- Módulo operacional – fase dos diagnósticos;
- Módulo operacional – levantamento das ações de estruturação;
- Planejamento dos eventos de promoção da cidade e dos roteiros.

14.3.1 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO DO GRUPO

Objetivo:

Elaboração do Plano de trabalho para impulsionar e desenvolver o turismo de forma participativa e sustentável.

Período de vigência:

2020/2023.

Título do Plano:

Planejamento Estratégico Participativo para o Desenvolvimento do Turismo de Santa Cruz do Rio Pardo.

Local: Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico

Dados Institucionais:

Negócio: Desenvolver o turismo de forma participativa e sustentável.

Missão: Dar diretrizes e criar estratégias para o desenvolvimento do turismo em Santa Cruz do Rio Pardo.

Visão: Criar uma identidade turística reconhecida como destino turístico a nível regional, estadual, nacional e internacional.

Entidade: Conselho Municipal de Turismo de Santa Cruz do Rio Pardo.

Localização: Município de Santa Cruz do Rio Pardo - Área de Abrangência.

Figura 184: Reunião Planejamento - COMTUR 22/10/2015.



Fonte: PMSCRP.

Figura 185: Reunião Planejamento – COMTUR 10/11/2015.



Fonte: PMSCRP.

Figura 186: Reunião Planejamento – COMTUR 10/12/2015.



Fonte: PMSCR.

Figura 186: Reunião Planejamento – COMTUR 06/04/2016.



Fonte: PMSCR.

Figura 186: Reunião Planejamento – COMTUR 23/01/2020.



Figura 186: Reunião Planejamento – COMTUR 23/01/2020.



Fonte: PMSCR.P.

14.4 ANÁLISE SWOT/ FOFA

Análise SWOT é uma ferramenta utilizada para fazer análise de cenário (ou análise de ambiente), sendo usado como base para gestão e planejamento estratégico de uma corporação ou empresa, mas podendo, devido à sua simplicidade, ser utilizada para qualquer tipo de análise de cenário, nesse caso para o turismo.

É comumente empregada em processo de planejamento estratégico para avaliação do posicionamento da organização e de sua capacidade de competição. A sigla SWOT é uma abreviação das palavras (*Strengths, Weaknesses, Opportunities, Threats*) significando que serão considerados na análise pontos Fortes, pontos Fracos, Oportunidades e Ameaças. No Brasil podemos chamar esta ferramenta estratégica de FOFA (Fortes, Oportunidades, Fracos, Ameaças).

14.4.1. Metodologia

Em 2015, a análise SWOT/FOFA foi desenvolvida junto ao grupo gestor/ COMTUR, por meio da aplicação de uma ficha de avaliação, seguida da elaboração de um diagnóstico e, por fim, o levantamento das forças, fraquezas, oportunidades e ameaças do município, elencando-os em uma análise teórica e ilustrando, em quadros qualitativos, demonstrados ao longo da pesquisa. Em 2019, essa mesma metodologia foi utilizada para revisar e atualizar as informações.

Os procedimentos básicos utilizados para a realização do estudo foram às pesquisas de campo, bibliográfica, documental e em meios eletrônicos, com o objetivo de resguardar o caráter científico do trabalho, assim como teorizar os aspectos defendidos durante a pesquisa e discussão de resultados. Deste modo, durante todo o processo de coleta de dados, foram realizadas simultaneamente consultas que procuraram estabelecer o embasamento teórico que nortearam todo o método de construção da pesquisa, visando estabelecer parâmetros científicos para o desenvolvimento do tema proposto.

14.4.2. Planejamento e Gestão

O município de Santa Cruz do Rio Pardo, por meio da Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico, a qual é responsável pelo departamento de turismo e pelo COMTUR, está viabilizando diversos projetos com o intuito de desenvolver e qualificar a oferta turística da cidade, de modo a atrair uma demanda maior de visitantes, bem como proporcionar programas que atendam tanto a turistas quanto à população local. Dentre as diversas entidades que mantêm parcerias com a Prefeitura, a fim de incrementar novos projetos turísticos, destaca-se a atuação do Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas em São Paulo (SEBRAE-SP), através de uma parceria com a UMMES (União dos Municípios da Média Sorocabana), visando incentivar, estimular e promover de forma integrada e harmônica o desenvolvimento gerado pelas atividades turísticas em geral, conforme prevê e incentiva o Ministério do Turismo e a Secretaria Estadual de Turismo.

Na esfera Federal, citamos como exemplo de atividade de apoio e incentivo ao CADASTUR que visa promover o ordenamento, a formalização e a legalização dos prestadores de serviços turísticos no Brasil, por meio do cadastro de empresas e profissionais do setor.

Em âmbito estadual, o principal incentivo obtido no ano de 2017, foi o título de Município de Interesse Turístico, que anualmente libera recursos por meio do DADETUR para investimentos no turismo.

Figura 187: Reunião de capacitação para o MIT (Município de Interesse Turístico)



Fonte: PMSCRP.

Existem também o projeto “Festival Gastronômico”, através do evento “Feito em São Paulo”, o qual percorre cada uma das 15 macrorregiões turísticas do Estado em busca de tudo aquilo que é mais saboroso e mais característico na culinária regional, ressaltando a participação do Município, no ano de 2018, com apresentação artística de diversas coreografias do Balé Municipal e, no ano de 2019, foi representado pela empresa Gobeche Chocolates. O objetivo é fomentar, tornar público e perenizar os ingredientes, matérias-primas e pratos típicos dos quatro cantos do Estado de São Paulo, já que a gastronomia é um dos principais produtos associados ao Turismo, ambos uma iniciativa do Governo do Estado, por intermédio de sua Secretaria de Turismo.

Figura 188: Empresa GOBECHE no Evento Feito em SP, 2019.



Fonte: PMSCR.P.

No ano de 2019, Santa Cruz do Rio Pardo associou-se à AMITESP – Associação dos Municípios de Interesse Turístico do Estado de São Paulo, apoiando os Municípios que têm o objetivo de fortalecer o turismo em todo o Estado, oferecendo consultorias, apoio técnico e capacitações, além de defender os interesses dos associados junto a Secretaria de Turismo do Estado, na busca de recursos e benefícios para investimentos turísticos.

Sendo assim, cabe à Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico de Santa Cruz do Rio Pardo continuar promovendo e incentivando a participação do trade turístico, conjunto de agentes, operadores, hoteleiros, transportadores e prestadores de serviços turísticos local em ações que possam fortalecer o desenvolvimento do turismo.

Em 2015, foi construída a matriz SWOT (vide quadros), que propiciou analisar e criar sugestões para o fortalecimento do turismo em Santa Cruz do Rio Pardo e, em 2019, este mesmo foi atualizado com o objetivo de maximizar as forças e oportunidades e minimizar as fraquezas e ameaças, considerando o que foi realizado durante o período. Assim, pode-se definir que o cruzamento objetivou:

Quadro 1. Análise SWOT: Planejamento e Gestão.

	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
INTERNOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Potencial turístico; 2. Dotação orçamentária exclusiva para a pasta do turismo; 3. Criação da Diretoria de Turismo (Lei); 4. Criação FUMTUR – Fundação Municipal do Turismo; 5. Projeto de Regionalização do turismo; 6. Título de MIT – Município de Interesse Turístico. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Falta de profissionais de turismo. 2. Conflitos de interesses. 3. Sensibilização da população e iniciativa privada; 4. Subempregos na comunidade local. 5. Horários de funcionamento dos restaurantes e atrativos.
	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
EXTERNOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elevação da taxa de emprego. 2. Fomento da economia. 3. Aumento de credibilidade ao destino. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Burocracia governamental. 2. Demora na captação de Recursos. 3. Descontinuidade Política.

Fonte: elaborado pelos autores a partir de informações obtidas em oficinas técnicas e de diagnóstico das condições turísticas de Santa Cruz do Rio Pardo, 2015 e atualizado conforme as ações realizadas e com as demandas que surgiram até 2019.

Analisado o quadro Planejamento e Gestão acima, observou-se que os pontos fortes que a cidade apresenta são suficientes para que o turismo seja uma das principais atividades socioeconômicas do município. Portanto, tais projetos visam atender várias segmentações turísticas, como também aumentar a oferta de emprego local, influenciando diretamente na economia da cidade.

AÇÕES REALIZADAS:

1. Criação da Diretoria de Turismo (Lei Municipal nº 674/2018), bem como dotação orçamentaria definida;
2. Criação do Fundação Municipal de Turismo - FUMTUR (Lei Municipal nº 3249/2018);
3. Obtenção do Título de Município de Interesse Turístico, e desde então aplicação dos recursos em projetos visando promover o turismo;
4. Captação de recursos na esfera Estadual e Federal para investimentos no turismo;
5. Adequação e melhorias na infraestrutura do município, oferecendo boas condições para o turista;

6. Políticas públicas e ações em parcerias com as demais secretarias Municipais afim de promover a integração dos setores.
7. Participação do Mapa do Turismo Brasileiro, pertencendo a região turística Angra Doce Paulista

AÇÕES SUGERIDAS:

1. Promover constantemente ações de planejamento municipal, ambiental e turístico a curto, médio e longo prazo;
2. Programar políticas de organização e investimentos para diversificação e incremento do setor de turismo municipal;
3. Promover campanhas de conscientização e mobilização sobre os benefícios do turismo para capital humano e social da cidade;
4. Envolver a comunidade no processo de planejamento e tomada de decisão, através da mobilização e participação em fóruns e seminários, por meio do excursionismo escolar, fazendo parceria com grupos de escoteiros e também divulgar vídeos do turismo em eventos e redes sociais;
5. Promover, em parceria com o SEBRAE, oficinas de capacitação empresarial;
6. Divulgação de calendário anual dos eventos e dos pontos turístico em locais estratégicos da cidade e em meios de comunicação de abrangência nacional, além da participação em roteiros turísticos regionais;
7. Maximizar a participação nos programas federais e estaduais de apoio ao turismo.
8. Promover ações de sensibilização da população e da iniciativa privada para investimentos no turismo;

14.4.3. Estruturação e Diversificação da Oferta

A estruturação e diversificação da oferta são pontos importantes a serem analisados, tendo em vista que “a oferta turística é resultado de todas aquelas atividades produtivas que servem à formação dos bens e serviços necessários à satisfação da necessidade turística e que se exprimem no consumo turístico” (SESSA, 1983, p. 47).

Quadro 2. Análise SWOT: Estruturação e Diversificação da Oferta.

	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
INTERNOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Turismo Histórico; 2. Turismo Cultural; 3. Turismo Natural e Ecológico; 4. Turismo Rural; 5. Turismo Religioso; 6. Excursionismo; 7. Sinalização Turística; 8. Centro de Educação Ambiental. 9. Construção de novos atrativos; 10. Manutenção constante nos atrativos existentes; 11. Diversificação de eventos; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Exploração Temática; 2. Oferta em Construção; 3. Qualificação; 4. Excursionismo; 5. Trilhas e passeios rurais; 6. Acesso aos pontos turísticos naturais.
	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
EXTENOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Elaboração de Roteiros Locais 2. Diversificação de Atrativos para o Turista 3. Empregos para mão de obra qualificada 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Degradações Espaciais 2. Concorrência exacerbada com outros trades 3. Sazonalidade

Fonte: elaborado pelos autores a partir de informações obtidas em oficinas técnicas e de diagnóstico das condições turísticas de Santa Cruz do Rio Pardo, 2015 e atualizado conforme as ações realizadas e com as demandas que surgiram até 2019.

AÇÕES REALIZADAS:

1. Implantação de Sinalização Turística para garantir a eficiência e a segurança do sistema viário para os usuários das vias urbanas e rurais. A finalidade da sinalização é orientar os usuários (turistas), direcionando-os e auxiliando-os a atingir os destinos pretendidos, além de ser um marco do local;
2. Participação efetivada de ações da região turística Angra Paulista, em busca de divulgar e promover a região contribuindo assim com a diminuição de fatores como excursionismo, além disso, tal integração minimiza a concorrência com outros trades deste mercado;
3. A qualificação foi iniciada por meio da união de grupo de empresários, gestores públicos e entidades da cidade em reuniões e oficinas para desenvolver este plano de turismo, além de capacitações e reuniões para alcançar o título de município de interesse turístico, onde o mesmo foi atingido em 2017;
4. Promoção de eventos durante todo ano, afim de evitar a sazonalidade e visando oferecer diversidade turística;

5. Implantação de um parque ecológico na área urbana, onde o turista poderá desfrutar de momentos de lazer e tranquilidade ao visitar o município

AÇÕES SUGERIDAS

1. **Tematização** – O fortalecimento de uma identidade para a cidade poderá facilitar sua divulgação. Para se desenvolver as potencialidades turísticas de um local ou região é imprescindível que haja planejamento e integração dos municípios que a compõem, o que exige também informações confiáveis como base para análises e decisões acertadas. Assim, o Plano Municipal de Turismo com seus levantamentos de informações turísticas e complementares são fundamentais para a construção de um pensamento estratégico sobre aquilo que se pretende em relação ao destino.
2. O **Excursionismo** pode representar um ponto fraco e ao mesmo tempo um ponto forte desta localidade. O fator positivo é que existe a demanda, porém o fator negativo é o baixo uso do setor de hotelaria local. A cidade tem como principal visitante o denominado excursionista, que não pernoitam no local visitado, permanecendo menos de 24 horas – não ocupando, conseqüentemente, qualquer tipo de alojamento, seja coletivo ou privado. A participação na regionalização do turismo através do RT Angra Doce Paulista vem contribuir para minimização deste fator chamado popularmente de “Bate Volta”, tendo como um dos seus objetivos que o visitante permaneça na região visitada mais dias, mesmo utilizando a cadeia hoteleira de um centro mais forte. Por meio da divulgação antecipada de eventos longos, como Rock Rio Pardo e o Festa do Peão de Boiadeiro, bem como pontos turísticos que atraem a permanência do turista, como o Parque Ecológico que será repleto de atividades, deste modo estimularia a estadia do turista para melhor proveito. Equilibraria, assim, o fator excursionismo, já que este como mencionando anteriormente não é totalmente negativo.
3. A **qualificação** dentro de qualquer setor de prestação de serviços é fundamental para que a empresa ou um órgão público se desenvolva de maneira satisfatória. Deste modo, o projeto de qualificação para o desenvolvimento turístico possibilita a estes, que estão envolvidos de forma direta ou indireta com a atividade turística, conhecimentos sobre a importância de suas atividades, para o desenvolvimento de uma cidade e região. Sazonalidade é a concentração dos fluxos turísticos em

períodos curtos do ano, promovendo, por um lado, picos nas atividades de prestação de serviços gerais e aos turistas, e, por outro, épocas de pouca procura que geram ineficiência na atividade turística de um local ou região. Para que seus efeitos sejam minimizados, torna-se necessário um **calendário de eventos** forte e alinhado com a peculiaridade desta localidade, a fim de atrair o turista para cidade o ano todo.

4. Uma dimensão importante da estruturação dos produtos turísticos, particularmente no que se refere ao desenvolvimento local, é a inserção das atividades relacionadas ao turismo no ambiente socioeconômico no qual estão inseridas, garantindo uma relação harmônica e não excludente na cadeia produtiva da atividade nas regiões turísticas. A **produção associada ao turismo** deve ser considerada, neste contexto, como uma alternativa estratégica de valorização e qualificação dos produtos, bem como de agregação de valor aos mesmos, trazendo grande impacto e benefícios para o desenvolvimento local.
5. Utilizando os segmentos de turismo apresentados na localidade, a criação de **roteiros locais**, promovendo e requalificando esses produtos turísticos, com base em parâmetros e critérios ambientais, a fim de garantir a sustentabilidade, a qualidade e a competitividade, priorizando a estruturação, dos roteiros com potencial para comercialização nos mercados regional, estadual, nacional e internacional.

14.4.4. Infraestrutura

A cidade de Santa Cruz do Rio Pardo é um destino no qual é visível o investimento para se fomentar a atividade turística, mas algumas correções ainda devem ser feitas para uma melhor captação do público pretendido. Para se conquistar o visitante, primeiramente há que se observar e planejar a infraestrutura básica, pois:

A característica fundamental da infraestrutura geral é que o investimento serve ao setor de Turismo, incidentalmente, ao mesmo tempo em que aos demais setores: indústria, comércio, agricultura, áreas residenciais e outros. A infraestrutura geral consiste na rede viária e de transportes, no sistema de telecomunicações, de distribuição de energia, de água, de captação de esgotos e outros, sem os quais nenhuma classe de consumidor disporia dos serviços públicos básicos. (BENI, 1998, P. 123).

Dessa forma, existe a necessidade da adequação da rodoviária, para melhor acolher e aproximar o turista que chega via rodovia. Por outro lado, a cidade oferece, dentre outras coisas, vias com boa pavimentação e iluminação, praças e locais de lazer, os quais são utilizados para o turismo e pela população local. Quanto à infraestrutura turística, o destino ainda requer maior estrutura no posto de informação, a fim de complementar o que já se encontra de acordo, como museu, restaurantes e afins, mas este aspecto já está sendo melhorado com a implantação, em 2019, de placas que sinalizam os pontos turísticos, através das quais são informados o nome do local e uma figura representativa que facilita o entendimento.

Quadro 3. Análise SWOT: Infraestrutura.

	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
INTERNOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Proximidade a grandes centros. 2. Boa pavimentação das vias de acesso; 3. Ligação com grandes rodovias; 4. Bons espaços de lazer em áreas abertas; 5. Aeroporto próximo; 6. Sistema de Saúde adequado; 7. Sistema de Segurança adequado; 8. Sistema de abastecimento de água adequado; 9. Sistema de coleta de lixo adequado; 10. Sistema de tratamento de esgoto adequado; 11. Transporte público municipal estruturado. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ampliação dos postos de informações turísticas; 2. Adequação da Rodoviária; 3. Capacitação para o receptivo; 4. Adequação dos estabelecimentos Bares e Restaurantes; 5. Banheiros públicos;
	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
EXTERNOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de Agência Receptiva. 2. Criação de estabelecimentos de vida noturna. 3. Criação de estabelecimentos de hotelaria. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Proximidade de outras cidades, que tem maior rede hoteleira e vida noturna.

Fonte: elaborado pelos autores a partir de informações obtidas em oficinas técnicas e de diagnóstico das condições turísticas de Santa Cruz do Rio Pardo, 2015 e atualizado conforme as ações realizadas e com as demandas que surgiram até 2019.

AÇÕES REALIZADAS:

1. Melhoria do transporte público coletivo, na qual a Prefeitura assumiu o controle deste e fez-se a compra de novos ônibus, atendendo diariamente maior público em melhores condições.
2. Constantes melhorias nas vias, com realização de recapeamento asfáltico.
3. Convênio com a Secretaria de Justiça do Estado e também com o Ministério do Desenvolvimento Regional para liberação de recursos para construção de rampas de acessibilidade, principalmente próximo ao centro e locais de maior circulação de pessoas.
4. Com os recursos do DADETUR, a melhoria da infraestrutura dos principais pontos turísticos do Município como o Museu Histórico, o Palácio da Cultura e o Recinto de Exposições, locais bastante frequentados pelos visitantes.

AÇÕES SUGERIDAS

1. Ampliar a infraestrutura básica para atender pessoas portadoras de deficiência e mobilidade reduzida, buscando recursos para melhorias na acessibilidade.
2. Apoiar os investimentos institucionais em segurança pública, voltados para o atendimento ao turista como a criação e estruturação da Guarda Mirim Municipal.
3. Conscientizar com ações de conservação dos atrativos turísticos, criando condições para implantação e manutenção dos equipamentos turísticos.
4. Implantar, através de parceria público privada, equipamentos e serviços turísticos para usos públicos, como forma de garantir a sua sustentabilidade.
5. Criação de um mecanismo como o Selo de Qualidade: como o nível de exigência por serviços qualificados no turismo é cada vez maior, o Selo de Qualidade no Turismo visa incentivar a melhoria da competitividade, com um elemento de reconhecimento àqueles que investirem em gestão e qualidade, tendo como principal objetivo o de estimular a competitividade através da melhoria da gestão do negócio e da qualidade nos serviços prestados pelas empresas de turismo.
6. A cidade apresenta uma forte demanda no segmento natural e eventos, devendo promover cursos de educação ambiental e valorização do turismo, de aperfeiçoamento no processo produtivo artesanal e em alimentos seguros, visando maior qualidade aos produtos.

7. Promover ações para ampliar o acesso aos pontos turísticos naturais do Município, como saltos e cachoeiras, possibilitando a visitação no local.
8. Localiza o geográfica de Santa Cruz do Rio Pardo beneficia a visita o, estando muito próximo   divisa de estado e próximo as rodovias Raposo Tavares e Castelo Branco, sendo de muita importância fazer o aproveitamento adequado de sua localiza o estratégica, o que possibilitará a melhoria de outros fatores como o de divulga o, por exemplo.
9. Cria o de um programa receptivo Bem Receber Santa Cruz do Rio Pardo, para o comércio e a popula o local, orientando e conscientizando-os para um melhor atendimento aos visitantes, assim como fomentar a cria o de agências de turismo receptivo.

14.4.5. Fomento

A atividade turística   executada fundamentalmente pela iniciativa privada e envolve um amplo leque de oportunidades para a realiza o de empreendimentos e para a oferta de serviços. A proposta de amplia o e diversifica o da oferta turística e de interioriza o do turismo no país tem sido, na área do fomento, entendida como a capacidade de investimentos privados e a disponibilidade e acessibilidade ao crédito e aos financiamentos, um dos seus grandes obstáculos. O crescimento do setor dependerá da desenvoltura dos agentes de fomento federais e estaduais em entender a complexidade do setor do turismo, assim facilitando a análise de opera es propostas e a amplia o de suas carteiras para o setor. Para que estes agentes possam melhor atender este setor,   fundamental a predisposi o dos mesmos em romper paradigmas, como prazos máximos, limites financiáveis, garantias, e *spreads* bancários.

Políticas de incentivo ao turismo podem ser implementadas em Santa Cruz do Rio Pardo através de uma Secretaria bem estruturada e por profissionais competentes do setor. Além disso, empresas privadas devem ser convidadas, cada vez mais, a serem envolvidas na atividade que, depois da agricultura e do comércio, vem gerando mais divisas para o município. No entanto, seria interessante estruturar um programa de qualifica o para o turismo, para a capacita o dos atores envolvidos na atividade. Outro ponto em déficit   a falta de comunica o entre os setores envolvidos no turismo, que investem, atuam, mas não planejam juntos, para uma melhor estrutura o do trade deste setor. O planejamento e a

gestão do turismo via poder público são essenciais para a implementação da atividade. No entanto, sem a iniciativa privada e a atuação de todos os atores envolvidos, não há a manutenção. Petrocchi afirma que:

O planejamento deve envolver toda a comunidade do núcleo turístico; a participação de pessoas do local é imprescindível para o desenvolvimento do turismo, pois significa a conscientização da população para a importância dessa atividade. Sem a participação e o firme engajamento da comunidade, não há como pensar em crescimento do turismo. (2001, P. 69).

Quadro 4. Análise SWOT: Fomento

	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
INTERNOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Regionalização do turismo. 2. Diretoria de Turismo Municipal; 3. Atrativos turísticos peculiares. 4. Promoção de novos eventos; 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Ausência de um Programa de qualificação para o Turismo ou de capacitação para o setor turístico. 2. Falta de maior comunicação entre os atores envolvidos no turismo. 3. Falta Investimento de empresas no setor turístico. 4. CADASTUR. 5. Sensibilização da população e iniciativa privada;
EXTERNOS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Mais divisas para o município. 2. Mais contratação de mão de obra qualificada. 3. Mais incentivos para estimular o turismo. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Falta de mão de obra qualificada.

Fonte: elaborado pelos autores a partir de informações obtidas em oficinas técnicas e de diagnóstico das condições turísticas de Santa Cruz do Rio Pardo, 2015 e atualizado conforme as ações realizadas e com as demandas que surgiram até 2019.

AÇÕES REALIZADAS:

1. Criação da Diretoria de Turismo, com um profissional responsável pelas ações do turismo municipal.
2. Conscientização e orientação das empresas da importância do cadastro no CADASTUR;

AÇÕES SUGERIDAS

1. Ampliar a área responsável pelo turismo municipal, criando cargos para pessoas formadas na área de turismo.
2. Criar e incentivar Programa de Qualificação para o turismo.
3. Ampliar e melhorar Postos de Informação turística e apoiar Postos de Informação Turística Regionais.
4. Criar um sistema de informação sobre o turismo em Santa Cruz do Rio Pardo, promovendo ações que possam incentivar e informar os interessados em investir no turismo na localidade, por meio de redes sociais;
5. Apoiar, incentivar e além disso mostrar os benefícios das empresas em se regularizarem e utilizarem o Sistema CADASTUR.

14.4.6. Marketing e Apoio Institucional

O produto turístico possui características muito peculiares e a decisão pela compra do produto se dá em um momento anterior a qualquer contato direto com o mesmo. Esta característica impõe uma importância vital aos itens relativos à promoção e à publicidade para o seu consumo. Neste sentido, a expansão da atividade no mercado interno, bem como a sua inserção de forma marcante no mercado internacional, demanda uma ação agressiva de promoção do produto para que o mesmo possa chegar efetivamente aos agentes operadores responsáveis pela sua comercialização e ao consumidor final.

Esta ação exige uma estratégia de articulação entre o poder público e a iniciativa privada e tem como o objetivo tornar Santa Cruz do Rio Pardo um produto turístico com competitividade no mercado, em relação a outros produtos de consumo.

A estratégia de promoção da cidade está condicionada a vários segmentos do turismo: **Histórico e Cultural:** representado a partir do patrimônio e do acervo cultural. A cidade possui rico acervo e uma história que está presente em sua arquitetura e no Museu Histórico e Pedagógico “Ernesto Bertoldi”; **Religioso:** muito significativo, ele se concretiza através de peregrinações à Gruta “Nossa Senhora das Graças” ou Gruta do Binão e às suas belas igrejas, bem como as celebrações religiosas como a Folia de Reis; **Natural, Ecológico e Rural:** atividades turísticas endógenas desenvolvidas no meio ambiente natural e humano, destacando-se o Rio Pardo. A cidade de Santa Cruz do Rio Pardo também possui algumas propriedades rurais ao seu redor que desenvolvem atividades rurais e ecológicas, bem como

o futuro parque ecológico; **Turismo de Negócios:** que compreende o conjunto de atividades turísticas decorrentes dos encontros de interesse profissional, associativo, institucional, de caráter comercial, promocional, técnico, científico e social. Dentre as atividades econômicas do município, as que mais se destacam são a produção de arroz, pão de alho, chocolates e ração e as indústrias de diversos segmentos, como a calçadista; **Esportivo:** compreende as atividades turísticas decorrentes da prática, envolvimento ou observação de modalidades esportivas como a famosa Corrida de Boia (Boia Cross), Jogos Santacruzenses e as partidas de futebol realizadas pela Associação Esportiva Santacruzense; **Eventos:** a possibilidade de num futuro próximo criar, desenvolver ou atrair eventos e a necessidade de contornar os efeitos da “alta e baixa estação”, visando fomentar o turismo em diferentes épocas do ano, para que haja maior equilíbrio da demanda.

O Turismo de Eventos apresenta-se como uma solução ideal para os destinos turísticos. Isso porque os promotores podem realizar seus eventos em época de baixa temporada, quando encontram facilidades em reunir um número significativo de participantes. O turista não depende de férias para viajar e existem centenas de eventos que acontecem ao longo do ano, sendo ainda possível, a criação de outros. Santa Cruz do Rio Pardo já possui um calendário de eventos bastante forte e que tem atraído muitos visitantes e, assim, viabilizando a cadeia produtiva do turismo. Como exemplo, citamos: Rock Rio Pardo, Festa de Peão de Boiadeiro de Santa Cruz do Rio Pardo, as Folias de Reis, o Festival Sertanejo, Mãe Fest, Festa do Milho, Festival de Música, Semana Zilo e Zalo, Mostra de Balé, Encontro de Carros Antigos, entre outros.

No município, não existem agências de turismo receptivo que possam mostrar os seus pontos turísticos, mas existem 4 grandes redes de televisão (Globo, Bandeirantes, Record e SBT) que podem fazer propagandas. Como outros meios de divulgação, podemos citar a melhora da utilização dos folders, material gráfico, jornais, rádios, propaganda via internet através das mídias sociais, entre outros meios de divulgação e através de um Portal oficial (site) e redes sociais.

Quadro 5. Análise SWOT: Promoção, Apoio e Marketing Institucional.

	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
INTERNOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Divulgação da cidade, por meio de vídeos institucionais e focados no turismo. 2. Qualidade de vida, sendo veiculada à imagem da cidade. 3. Folheteria. 4. Informações turísticas no site da Prefeitura. 5. Página no Facebook destinada ao turismo. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Falta de um Plano de Marketing. 2. Falta de empresas de turismo receptivo que encaminham os turistas aos pontos turísticos. 3. Melhores Folheterias. 4. Participação em Feiras.
EXTERNOS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Incentivo turístico na RT Angra Paulista. 2. Localização privilegiada: entre Paraná e São Paulo. 3. Divulgação da cidade em redes de televisão. 4. Título MIT - Município de Interesse Turístico. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Falta de uma maior divulgação dos atrativos turísticos.

Fonte: elaborado pelos autores a partir de informações obtidas em oficinas técnicas e de diagnóstico das condições turísticas de Santa Cruz do Rio Pardo, 2015 e atualizado conforme as ações realizadas e com as demandas que surgiram até 2019.

AÇÕES REALIZADAS:

1. Confeccção de material impresso para divulgação do turismo;
2. Criação de página em redes sociais para divulgação das ações, eventos e atrativos turísticos no Município;
3. Estruturação do site da Prefeitura com informações importantes aos turistas.

AÇÕES SUGERIDAS

1. Criar um Plano de Marketing. (Pesquisa de Mercado, Segmentação/ Público Alvo, Plano de Ação Tático Relacionado ao Marketing, Execução das Ações e Mensuração dos Resultados e ações de Melhoria Continua).
2. Garantir uma boa imagem da cidade dentro e fora dela.
3. Utilização de meios de comunicação tanto eletrônicos quanto gráficos (folheto, folder, vídeos, redes sociais, site, jornal, rádio, TV e revista especializada).
4. Criação de uma campanha publicitária que explore os slogans da cidade.

5. Participar de feiras e eventos.
6. Realizar visitas técnicas no destino com formadores de opinião, jornalistas e presidentes de entidades.

14.4.7. Qualificação

Em um local que possui turismo é necessário haver mão de obra qualificada para que o cliente seja bem servido, garantindo o seu retorno e a propaganda positiva, para que outras pessoas possam voltar. Na verdade, o marketing e a qualificação estão interligados e podemos dizer que caminham juntos em direção ao sucesso. A Prefeitura Municipal de Santa Cruz do Rio Pardo pode atuar em parceria com outras entidades para a promoção de atividades qualificatórias. O SENAC, por exemplo, pode oferecer cursos de guias de turismo, garçom, alimento seguro entre outros. O SEBRAE pode oferecer qualificação para empreendedores.

Quadro 6. Análise SWOT: Qualificação.

	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
INTERNOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Parceria entre a Prefeitura e entidades para qualificação. 2. Hospitalidade do trade – fator determinante. 3. Atração de turistas pelo encantamento da hospitalidade e bom atendimento do local. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Poucas pessoas foram atendidas pela capacitação profissional. 2. Não envolvimento de toda a comunidade turística (trade) na qualificação de seus produtos oferecidos aos turistas.
EXTERNOS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Criação de cursos de turismo. 2. Aumento de empregos para as pessoas qualificadas na cidade e região. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Falta de mão-de-obra qualificada. 2. Profissionais despreparados.

Fonte: elaborado pelos autores a partir de informações obtidas em oficinas técnicas e de diagnóstico das condições turísticas de Santa Cruz do Rio Pardo, 2015 e atualizado conforme as ações realizadas e com as demandas que surgiram em 2019.

AÇÕES REALIZADAS:

1. Parcerias com entidades que façam a qualificação profissional como SENAI, SEBRAE, ETEC e também com a Secretaria de Desenvolvimento do Estado.

AÇÕES SUGERIDAS

1. Palestras de sensibilização e mobilização para a comunidade, como resultado a valorização da atividade turística e cultural.
2. Programas de qualificação da mão de obra, dos empreendedores e seus colaboradores “Bem Receber Santa Cruz do Rio Pardo”.
3. Criação do Selo Municipal de atendimento e qualificação citado anteriormente em outro quadro.

14.4.8. Informação e Pesquisa

Deve haver a preocupação dos gestores quanto aos investimentos na cidade, pois além de existir dotação fixa para o subsídio do Departamento de Turismo, ainda há investimentos na construção de parcerias público-privadas para melhorar a infraestrutura de atendimento ao turista a fim de estabelecer convênios com as esferas superiores do poder público. Apesar de haver pesquisa de inventário turístico com base nos moldes do Ministério do Turismo e da Secretária Estadual de Turismo o que demonstra a atualização constante dos dados referentes aos serviços oferecidos e preocupação com a legislação da área, ainda há pesquisa de oferta e demanda e, conseqüentemente, um planejamento da atividade como um todo. É através da pesquisa e da informação acerca dos serviços existentes em uma cidade que se tem a possibilidade de alcançar melhores níveis de aproveitamento dos recursos turísticos de um destino. Saber o que há de melhor a oferecer em um destino só é possível depois de um trabalho árduo, e a Administração Pública da cidade de Santa Cruz do Rio Pardo tem esta sensibilidade.

Quadro 7. Análise SWOT: Informação e Pesquisa.

	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
INTERNOS	<ol style="list-style-type: none">1. Inventário turístico construído nos moldes do MTUR e da SETUR/SP.;2. Realização de pesquisas de demandas nos eventos realizados durante o ano.3. Criação de área para turismo no site da Prefeitura, com informações de atrativos, eventos e serviços para o	<ol style="list-style-type: none">1. Falta Fonte de pesquisa para consultas sobre o turismo.

	turista.	
EXTERNOS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	<ol style="list-style-type: none"> 1. Parcerias com entidades relacionadas ao turismo. 2. Parcerias com governo estadual e federal. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Falta de divulgação externa do destino Santa Cruz do Rio Pardo. 2. Falta de apoio externo para a pesquisa estatística do turismo no município.

Fonte: elaborado pelos autores a partir de informações obtidas em oficinas técnicas e de diagnóstico das condições turísticas de Santa Cruz do Rio Pardo, 2015 e atualizado conforme as ações realizadas e com as demandas que surgiram em 2019.

AÇÕES REALIZADAS:

1. Site da Prefeitura com informações importantes para o turista;
2. Realização constante de pesquisas de demandas dos eventos, durante o ano.

AÇÕES SUGERIDAS

1. Criação de um centro de armazenamento e pesquisa sobre a cidade de Santa Cruz do Rio Pardo.
2. Parcerias com entidades de pesquisa para formatação e atualização de dados sobre Santa Cruz do Rio Pardo.
3. Elaboração de um mapa virtual do Município, onde o turista poderá interagir e se localizar.

14.4.9. Logística e Transportes

Quadro 8. Análise SWOT: Logística e Transportes.

	PONTOS FORTES	PONTOS FRACOS
INTERNOS	<ol style="list-style-type: none"> 1. Conservação das vias de acesso à cidade. 2. Conservação das vias urbanas que dão acesso aos atrativos. 3. Conservação de praças e alamedas. 4. Aeroporto próximo. 5. Postos de combustível. 6. Sinalização Turística. 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Guias turísticos. 2. Monitores turísticos. 3. Falta de transportes para traslado de circulação interna. 4. Acesso aos pontos turísticos naturais.

	7. Identificação visual dos taxistas. 8. Proximidade com grandes rodovias do Estado (Raposo Tavares e Castelo Branco).	
EXTERNOS	OPORTUNIDADES	AMEAÇAS
	1. Criação de Agência Receptiva.	1. Sinalização turística da rodovia; 2. Linhas de ônibus ligando Santa Cruz do Rio Pardo a uma pequena quantidade de municípios

Fonte: elaborado pelos autores a partir de informações obtidas em oficinas técnicas e de diagnóstico das condições turísticas de Santa Cruz do Rio Pardo, 2015 e atualizado conforme as ações realizadas e com as demandas que surgiram em 2019.

AÇÕES REALIZADAS

1. Início da implantação de sinalização turística na área urbana, com recursos do DADETUR/MIT;
2. Boa conservação das vias do município, bem como pontos turísticos.
3. Cadastramento e padronização da identificação visual dos taxistas, determinado por meio de decreto, onde permite o fácil reconhecimento para aquisição do serviço.

AÇÕES SUGERIDAS

1. Ampliação de Postos de Informação Turística na área urbana, rural e rodoviária, citada anteriormente em outro quadro.
2. Constante preocupação com a manutenção das vias urbanas e rurais, praças e alamedas.
3. Parceria com entidades responsáveis pela Rodoviária e Aeroporto visando prestar melhores informações e divulgação de Santa Cruz do Rio Pardo.
4. Capacitação em atendimento aos colaboradores de postos de combustíveis, citada anteriormente em outro quadro.
5. Incentivar o cadastramento no CADASTUR de guias e monitores de turismo, visando atendimento eventual da demanda.

14.5 PLANO DE AÇÕES

Baseado nas ações sugeridas, após análise dos quadros, foram listados os objetivos e ações que devem ser tomados para solucionar ou minimizar os problemas, bem como melhor aproveitamento das potencialidades identificadas. Também foi definido que Santa Cruz do Rio Pardo encontra-se em fase inicial no desenvolvimento do turismo e necessita de ações de estruturação, mobilização e conscientização para consolidar a atividade.

Para fins de alinhamento, compreende-se neste documento que **AÇÃO** é a atividade que deve ser desenvolvida dentro de cada estratégia, no prazo e com os devidos executores e articuladores;

Foram elencadas também as possíveis entidades e instituições, que poderão ser articuladores e parceiros para as ações estabelecidas no Plano.

É necessário destacar que as entidades e instituições elencadas abaixo são somente sugestões. Este documento não tem a intenção de responsabilizá-las pelas ações relatadas no Plano.

- **Legenda quanto ao prazo:**
 - ❖ **Ações em curto prazo:** janeiro 2020 a dezembro de 2020.
 - ❖ **Ações em médio prazo:** janeiro de 2020 a dezembro de 2021.
 - ❖ **Ações em longo prazo:** janeiro 2020 a dezembro de 2023.
 - ❖ **Apoio:** Entidades que possam articular e cobrar a realização das ações estabelecidas no plano.
 - ❖ **Responsável:** Entidades que possam viabilizar a execução das ações estabelecidas no plano.

Quadro 9: Plano de Ações Estratégicas.

	AÇÃO	PRAZO	APOIO	RESPONSÁVEL
1	Implantar ações de planejamento.	Permanente	COMTUR	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico
2	Programar políticas de organização e investimentos para diversificação e incremento do setor de turismo municipal.	Médio	COMTUR	Gabinete do Prefeito e Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico
3	a) Promover cursos de capacitação profissional em conjunto com instituições de ensino e setor privado;	Permanente	COMTUR	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico
	b) Promover campanhas de conscientização e mobilização sobre os benefícios do turismo para o capital humano e o capital social da cidade.			
	c) Envolver a comunidade no processo de planejamento e tomada de decisão, através da mobilização e participação em fóruns e seminários;			
4	a. Participação do município em roteiros turísticos;	Médio	COMTUR	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico
	b. A criação de roteiros locais utilizando os segmentos de turismo apresentados, promovendo e requalificando esses produtos turísticos, com base em parâmetros e critérios ambientais, a fim de garantir a sustentabilidade, a qualidade e a competitividade, priorizando a estruturação, dos roteiros com potencial para comercialização nos mercados regional, nacional e internacional.			

	AÇÃO	PRAZO	APOIO	RESPONSÁVEL
5	Apoiar os investimentos institucionais voltados para o atendimento ao turista como a criação e estruturação da Guarda Mirim, criando assim monitores para atendimento em locais de visitação.	Longo	COMTUR	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico
6	Maximizar a participação nos programas federais e estaduais de apoio ao turismo.	Permanente	COMTUR	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico
7	Fortalecer os eventos e criar novos, durante todo o ano.	Curto	COMTUR	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico e Secretaria de Cultura
8	Tematização: assumir a identidade mais forte do município, Ecoturismo, Esporte de Aventura.	Médio	COMTUR	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico
9	Integrar o processo de regionalização do turismo através do Circuito Regional, fazendo com que assim se torne um produto forte e minimize a concorrência exacerbada com outros trades.	Curto	COMTUR	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico
10	Fortalecer o Excursionismo através da regionalização, (principal forma de visitação ao município).	Médio	COMTUR	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico
11	Estruturação dos produtos turísticos, particularmente no que se refere ao desenvolvimento local, e a inserção das atividades relacionadas ao turismo no ambiente socioeconômico, garantindo uma relação harmônica e não excludente na cadeia produtiva da atividade nas regiões turísticas dentro do município.	Permanente	COMTUR	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico
12	Estimular e apoiar a produção associada ao turismo que deve ser considerada, neste contexto, como uma alternativa estratégica de valorização e qualificação dos produtos, bem como de agregação de valor aos mesmos, com grande impacto e benefícios para o desenvolvimento local.	Permanente	COMTUR	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico

	AÇÃO	PRAZO	APOIO	RESPONSÁVEL
13	a. Desenvolver ações de conservação dos atrativos turísticos, criando condições para implantação e manutenção dos equipamentos turísticos,	Médio	COMTUR	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico, Secretaria de Planejamento Urbano e Obras e Secretaria de Educação
	b. Criar campanhas de conscientização das crianças nas escolas, para limpeza dos espaços públicos e uso consciente do turismo.			
	c. Ampliar a infraestrutura básica para atender pessoas portadoras de deficiência e mobilidade reduzida.	Longo		
14	Implantar, através de parcerias públicas privadas, equipamentos e serviços turísticos para usos públicos, como forma de garantir a sua sustentabilidade.	Longo	COMTUR	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico
15	Criação de mecanismos para atender o nível de exigência por serviços qualificados no turismo. O Selo de Qualidade no Turismo visa incentivar a melhoria da competitividade, como um elemento de reconhecimento àqueles que investirem em gestão e qualidade, tendo como principal objetivo o de estimular a competitividade através da melhoria da gestão do negócio e da qualidade nos serviços prestados pelas empresas de turismo.	Permanente	COMTUR	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico
16	Promover cursos de aperfeiçoamento no processo produtivo artesanal e em alimentos seguros, visando maior qualidade aos produtos.	Permanente	COMTUR	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico e Vigilância Sanitária
17	Criação de um programa receptivo “Bem Receber Santa Cruz”, para o comércio e a população local, orientando e conscientizando-os para um melhor atendimento aos visitantes, assim como fomentar a criação de agências de turismo receptivo.	Permanente	COMTUR	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico

	AÇÃO	PRAZO	APOIO	RESPONSÁVEL
18	Criar um sistema de informação sobre o turismo em Santa Cruz do Rio Pardo, promovendo ações que possam incentivar e informar os interessados em investir no turismo na localidade.	Longo	COMTUR	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico
19	Apoiar e incentivar as empresas a se regularizarem e utilizarem o Sistema CADASTUR.	Permanente	COMTUR	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico
20	a. Criar um Plano de Marketing - Pesquisa de Mercado, Segmentação/ Público Alvo, Plano de Ação Tático Relacionado ao Marketing Mix (Produto/Serviços, Preço, Praça e Promoção), Execução das Ações e Mensuração dos Resultados e ações de Melhoria Contínua.	Longo	COMTUR	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico e Secretaria de Comunicação
	b. Continuar garantindo uma boa imagem da cidade dentro e fora dela.	Permanente		
	c. Ampliação da divulgação com a utilização de meios de comunicação tanto eletrônicos quanto gráficos (folheto, folder, vídeos, <i>showcase</i> , site, jornal, rádio, TV e revista especializada).	Curto		
	d. Criação de uma campanha publicitária que explore os slogans da cidade.	Curto		
	e. Participar de feiras e eventos visando promover a cidade.	Permanente		
	f. Realizar visitas técnicas no destino com formadores de opinião, jornalistas e presidentes de entidades.	Médio		
21	a. Criação de um centro de armazenamento e pesquisa sobre a cidade.	Permanente	COMTUR	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico
	b. Parcerias com entidades de pesquisa para formatação e atualização de dados sobre Santa Cruz do Rio Pardo.	Médio		

	AÇÃO	PRAZO	APOIO	RESPONSÁVEL
22	Programa para manutenção das vias urbanas e rurais, praças e alamedas.	Permanente	COMTUR	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico e Secretaria de Planejamento Urbano e Obras
23	a. Programa de recuperação e arborização de espaços na área urbana e rural de Santa Cruz do Rio Pardo.	Permanente	COMTUR	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico e Secretaria de Meio Ambiente
	b. Programa para soltura de peixes no Rio Pardo			
24	Qualificar a frota de taxistas.	Longo	COMTUR	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico
25	Criar um cadastro de guias e monitores de turismo, visando atendimento eventual da demanda.	Curto	COMTUR	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico
26	Parceria com os Postos Graal visando prestar melhores informações e divulgação dos atrativos turísticos de Santa Cruz do Rio Pardo.	Curto	COMTUR	Secretaria de Planejamento e Desenvolvimento Econômico e Turístico

15 . CONSIDERAÇÕES FINAIS

É inegável que o turismo vem assumindo papel cada vez mais importante na economia do país e dos municípios como um todo. Santa Cruz do Rio Pardo optou por implantar sistemas de recepção e desenvolver equipamentos, programação e estratégias de marketing adequadas às suas peculiaridades.

Sendo assim, a característica principal do planejamento turístico é a ação voltada para o futuro, fortalecendo o desenvolvimento sustentável e trazendo o crescimento junto com o desenvolvimento socioeconômico do município.

Consideramos que no trabalho desenvolvido na cidade de Santa Cruz do Rio Pardo, nos meses de outubro de 2018 a janeiro de 2020, foi possível analisar o perfil turístico através da análise SWOT atentando para as dificuldades da cidade na implementação do turismo, considerando que este requer tempo e estrutura para se concretizar. Entretanto, as políticas públicas de fomento ao turismo existentes no momento da pesquisa, bem como o bom trabalho desempenhado pelos atores envolvidos, são fatores imprescindíveis, mostrando resultado no que tange à proposta da atividade turística. O comprometimento de elevar o turismo na cidade têm trazido resultados, como o título de MIT - Município de Interesse Turístico, em 2017, através do qual os recursos financeiros vêm sendo direcionados para eventos na cidade, agregando ainda mais valor ao que já temos e acrescentando foco para o ecoturismo, podendo ser citada, por exemplo, a construção em andamento do parque ecológico, o qual irá fornecer além de lazer, conscientização e preocupação com meio ambiente.

A escolha por continuar a utilizar análise SWOT como ferramenta de avaliação se deu por se tratar de uma ferramenta de fácil manuseio e por possuir muitas pesquisas embasadas por este método, mas de acordo com Vieira Júnior (2008), quando o estudo solicita uma maior rigidez científica, é fundamental que suas matrizes e seus resultados sejam submetidos a outras técnicas que possuam mais detalhamentos técnicos. Dessa forma, torna-se possível concluir que, mediante planejamento e boas ferramentas para isso, a atividade turística tende a se tornar cada vez mais forte e estruturada frente ao mercado promissor e é capaz de, não só gerar divisas, mas inter-relações entre comunidades autóctones e visitantes. Além disso, despendendo tempo estruturando de forma correta tende a diminuir impactos negativos, seja no meio ambiente ou na cultura local. E a relação

custo/benefício, tão visada para aqueles que se empenham, é mais passível e comumente viabilizada na medida que todos atuem em um esforço comum para essa realização.

16. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ACE – Associação Comercial e Empresarial de Santa Cruz. Disponível: <http://www.acesantacruz.com.br/> Acesso em: 26 de fevereiro de 2019.
- ANSARAH, Marília Gomes dos Reis. Turismo, segmentação de mercado. São Paulo: Futura, 2000.
- Auê Cultural – Disponível em: <https://issuu.com/auesantacruzdoriorpardo/docs>
- BARRETO, M. Turismo e legado cultural. Campinas. Papirus, 2000.
- BENI, M. Análise estrutural do turismo. São Paulo. Editora SENAC, 1998.
- BIGNÉ, J.; FONT, X.; ANDREU, L. Marketing de destinos turísticos, análisis y estratégias de desarrollo. Esic: Madrid, 2000.
- CHIAVENATO, Idalberto, SAPIRO, Arão. Planejamento Estratégico - Fundamentos e Aplicações. 4ª ed. Rio de Janeiro: Campus, 2003.
- CLIMATE-DATA.ORG. Dados climáticos para cidades mundiais – Clima Santa Cruz do Rio Pardo. Disponível em: <https://pt.climate-data.org/america-do-sul/brasil/sao-paulo/santa-cruz-do-rio-pardo-34915/>. Acesso em: 26 de fevereiro de 2019
- Encontro dos Flautistas. Disponível em: <http://www.encontrodeflautistas.com.br/> Acesso: 22 de maio de 2019.
- Google Earth. Disponível em: <https://www.google.com.br/earth/> Acesso em: 10 de maio de 2019.
- IBGE - Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Cidades. Disponível em: <http://www.ibge.gov.br/cidadesat/topwindow.htm>. Acesso em: 20 de maio de 2019.
- IGC - Instituto Geográfico e Cartográfico – Disponível em: <http://www.igc.sp.gov.br/>. Acesso em: 13 de maio de 2019.
- Jornal Atual. Disponível em: <http://jornalatual.info/>
- Jornal Debate. Disponível em: <https://www.debatenews.com.br/>
- MAPA – Ministério do Turismo. Categorização dos municípios das regiões turísticas do mapa do turismo brasileiro. Disponível em: <http://www.mapa.turismo.gov.br>. Acesso em: 07 de agosto de 2019.

O método de análise SWOT como ferramenta para promover o diagnóstico turístico de um local: o caso do município de Itabaiana / PB. In: Caderno Virtual de Turismo. Vol. 8, Número 1: p 118 – 130, 2008.

Plano Municipal de Saneamento Básico de Santa Cruz do Rio Pardo, 2014. 51 p

Plataforma Agenda 2030. Disponível em: <http://www.agenda2030.org.br/> Acesso em 10 de Setembro de 2019.

Prefeitura de Santa Cruz do Rio Pardo. Disponível em: <http://santacruzoriopardo.sp.gov.br>.

PETROCCHI, M. Gestão de polos turísticos. São Paulo. Futura, 2001. Turismo: planejamento e gestão. São Paulo. Futura, 2002.

Relatório de Situação dos Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica 2018 (ano-base 2017) /Comitê da Bacia Hidrográfica do Pardo; Grupo de Trabalho Permanente do Relatório Anual de Situação dos Recursos Hídricos e Plano de Bacia/UGRHI-4 Pardo - Ribeirão Preto, 2018. 70 p.

Rio Pardo Vivo. Disponível em: <http://riopardovivo.org/>. Acesso em: 01 de março de 2019.

Santa Cruz News. Disponível em: <http://santacruznews.com.br/>

Seade – Fundação Sistema Estadual de Análise de Dados: Disponível em: <http://www.imp.seade.gov.br/frontend/#/perfil> Acesso em: 06 de agosto de 2019.

SESSA, A. Turismo e política de desenvolvimento. Porto Alegre. Uniontur, 1983. SOUZA DANTAS, N. G.; SOUZA MELO, R.

Special Dog. Disponível em: <https://specialdog.com/> Acesso em: 17 de setembro de 2019.

Tourism for SDGS. Disponível em: <http://tourism4sdgs.org/>. Acesso em 09 de setembro de 2019.

TRIGO, Luiz Gonzaga Godoi. Análises regionais e globais do turismo brasileiro. São Paulo: Roca, 2005.

YANAZE, Mitsuru Higuchi. Gestão de marketing e comunicação. São Paulo: Saraiva, 2007.

Outros documentos:

Plano Nacional de Turismo – MTUR

